BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 94 — N. 103 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | QUARTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1918

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825

DIRECTOR E REDACTOR-CHEFE
CARLOS LYRA FILHO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, ns. 12 e 22 — Rua Duque de Caxias n. 48 — Telephone n. 76 — End. telegr. DIARIO DE PERNAMBUCO.

Assignaturas para todo o Brazil
Anno [illegible] — Semestre [illegible]

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE
Nenhum compromisso partidario.
Nenhuma ligação official.

Composto em machinas LINOTYPE da "LINOTYPE MERGENTHALER COMP." :: A maior officina do norte do Brazil ::

Não se devolvem autographos

AVISO

Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados, recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia, quer de redacção quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou saques) nos seja dirigida sob o seguinte endereço:
Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE
(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

ASSIGNATURAS:

—De hoje a 31 de dezembro de 1918 . . 19$600

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

Eden — "Os pharóes denunciadores", 7 actos.
Helvetica — "A garota de Paris", 7 actos.
Ideal — "O telephone da morte", 6.ª e 7ª. series.
Moderno — "A dansarina", 7 actos. Paramount.
Parque — Festival do bilheteiro Carlos Lisboa — "Amores de principe".
Pathé — Anna Pavlowa.
Polytheama — Amanhã: "Herança fatal".
Santa Izabel — Anna Pavlowa.
Victoria — Anna Pavlowa, drama.
Malas terrestres — Até 15 horas de amanhã o correio receberá cartas para:
Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Itapissuma, Itamaracá, Ipojuca, Camella, Serinhãen, Malhadinha e Santa Maria de Taquerotinga.
Telegrammas retidos — No telegrapho Nacional:
Anna Tabeira; Zé Luiz: Maróca Padilha Marques; Adolphina, visconde de Goyanna 297; Antonio Carvalho, visconde Goyanna 36; Antonio Mello, Tamarineira 16; capitão Horacio, Hospital militar; Alice, rua Palma 53 e Mocinha, Capunga 36.
Pharmacia de promptidão — Hoje: "Pharmacia Ribeiro" — Praça Maciel Pinheiro.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:

Telegrammas;
— Vida commercial;
— Os successos de Garanhuns;
— Livros e folhetos;
— Fôro e judicatura;
— Diario social;
— Varias;
— Repartições estaduaes;
— Prefeitura M. do Recife;
— Repartições federaes;
— Alma religiosa;
— Sport;
— Scenas e télas;
— Noticias;
— Ultima hora;
— Folhetim;

Parte ineditorial:
Solicitadas: Dr. Affonso de Barros; Transoceanica ou Credito Predial de São Paulo; Avizos; Editaes; Annuncios; Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz, reabriu seu consultorio, á rua do Cabugá n.º 14 — 1.º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 16 horas, todos os dias. — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B, Telephone, 184. — Chamados por escripto.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

Communica aos seus amigos e clientes que o seu gabinete electrotherapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas funcciona á rua da Imperatriz n.º 260 (antigo 76), 1.º andar.
Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 9 e das 13 ás 17 horas.

POSTA RESTANTE

A—Antonio Pereira de Souza, Aguinaldo de Medeiros Garcia, Adolpho Gibson.
C — Castano Ferreira Ramos.
D — David Tomer Sital.
G — Genesio Lucino de Azevedo, Gabriel Castello Branco (dr.)
H — Henrique Sergio (dr.)
J — João Baptista.
L—Leopoldina Lima (d.)
V—Veturia Alves Guerra (Mme.)
R—R. M. (1 carta).
N — Nestor Diogenes.
S — Sebastião José da Costa.

PERDIDOS E ACHADOS

1 Bolça de metal encontrada no trem de Campo Grande.
1 planta de um predio pertencente ao sr. Eduardo Lopes, deixada aqui pelo sr. Apollonio de Mello.
1 guia de pagamento da prefeitura, pertencente ao sr. Luiz Patricio Barbosa.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Politica de Pernambuco — RIO, 14 — Entrevistado pelo "Jornal do Brasil", o sr. Annibal Freire disse que vio ahi cousas incriveis em materia de pressão eleitoral, até a prisão de mesarios e eleitores, tudo feito com a acquiescencia do governador, cujo ajudante de ordens, fardado, andou transmittindo ordens politicas nas secções eleitoraes.

Contou que, tendo dirigido uma petição ao juiz de direito de Palmares, este deixou de tomar conhecimento do assumpto da mesma, declarando fazel-o "por ser a letra inelegivel".

Accrescentou que o sr. Manoel Borba é um homem cheio de ambições pequeninas, rivalidades pessoaes, vinganças e perseguições; que em torno de seu governo ha um syndicato de advocacia administrativa, movido por sua parentela, os Bezerras.

Proseguindo na palestra com um politico que estava proximo, declarou que a bancada eleita é uma bancada de incompetentes a serviço das causas mais ingratas e cuja nullidade vem desmentir a tradição de intelligencia e cultura de Pernambuco.

Continuando, disse que o sr. Dantas Barreto havia eleito deputados os srs. Aristarcho Lopes, "que está fraco da intelligencia", Julio Maranhão, "moço sem valor mas um bello caracter", capitão Amaral e outros. Agora, o sr. Borba manda uma chusma de homens apagados e sem compostura. O unico com quem se pode tratar é o sr. Andrade Bezerra, moço intelligente mas com quem ninguem pode estar tranquillo, porque em materia de traição é da marca do sr. Borba.

Adiantou ainda que, si tivesse tempo, contaria toda a historia do chefe do syndicato de advocacia administrativa, e talvez volte a contal-a ao "Jornal do Brasil".

—O "Jornal do Brasil" registra os boatos de que o sr. Estacio Coimbra será ministro no futuro governo, e que o sr. Andrade Bezerra trabalha para ser o primeiro secretario da Camara dos deputados.

Bombardeio da região parisiense — PARIS, 14. — O canhão allemão de longo alcance renovou, esta noite, o bombardeio da região parisiense, causando somente alguns estragos materiaes, relativamente diminutos. Cessado o canhoneio, verificou-se que nenhuma victima havia a registrar.

Torpedeiro a pique — LONDRES, 14. — Narram os jornaes de Haya, chegados de Amsterdam, que um torpedeiro allemão bateu em uma mina, indo a pique deante de Zeebrugge.

A paz com a Rumania — LONDRES, 14. — Annunciam de Vienna haver sido retardada a assignatura do tratado de paz com a Rumania, visto não estar terminado o relatorio sobre a questão de Bessarabia.

Negociações diplomaticas — WASHINGTON, 15.— A legação da Suissa nesta capital annuncia que o seu governo está em negociações com o governo allemão afim de obter salvo-conducto para os navios americanos utilisados no transporte de viveres para o seu paiz.

Segundo uma nota posterior ao primeiro aviso, essas negociações proseguem satisfactoriamente, esperando o governo suisso concluil-a na proxima semana.

Referindo-se ao torpedeamento do vapor hespanhol "Sardinero", carregado de trigo destinado á Suissa, o ministro da mesma nação declarou textualmente que esse torpedeamento se deveu ao inconcebivel procedimento do commandante do submarino que desobedeceu ás ordens recebidas.

A proposito da situação da Suissa, sob o ponto de vista alimentar, o ministro declarou ser a mesma bastante critica, e que sem o auxilio dos Estados Unidos e alliados, seu paiz perecerá de fome.

O carvoeiro "Cyclops". — NOVA-YORK, 15. — Não ha noticias do navio-carvoeiro "Cyclops" que desde o dia 13 do mez passado era esperado aqui, vindo das Indias Occidentaes.

O "Cyclops" deslocava 19 mil toneladas e tinha uma tripulação composta de 15 officiaes e 221 tripulantes. Trazia 57 passageiros, entre os quaes o sr. Alfredo Gotschalk, consul geral dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

A embarcação trazia grande carregamento de manganez e dispunha de radiographia. O ministerio da marinha suppõe que elle se tenha perdido totalmente.

Os portuguezes na guerra. — LISBOA, 15. — O Partido republicano governista telegraphou para o commando das tropas portuguezas em França, felicitando-o pela brilhante resistencia opposta aos violentos ataques do inimigo.

— "Lord" Arthur Balfour, ministro do exterior da Inglaterra, telegraphou ao coronel Sidonio Paes elogiando a valentia dos soldados portuguezes.

A' margem do Mosa — PARIS, 15. — Os americanos resistiram, empregando bayonetas e granadas de mão, violento ataque do inimigo, tendo este deixado numerosos mortos.

O recontro occorreu na margem direita do Mosa. As perdas americanas são de 64 mortos e 40 feridos.

Na Camara italiana — ROMA, 15. — Na sessão de abertura da Camara, o deputado sr. Cipriani pedirá informações sobre as negociações que originaram a polemica entre a Austria e a França.

Condemnação — ROMA, 15. — O tribunal militar de Aessandria condemnou o deputado socialista sr. Alexandre Giovannis á pena de tres mezes de prisão e multa de 2.000 liras, por fazer propaganda contra a continuação da guerra.

A GUERRA

A grande batalha — LONDRES, 11 — A batalha prosegue desde o canal de La Bassée até Hollebeke e arredores de Ypres. A luta continuou hontem com uma obstinação desesperada, não se relaxando a pressão exercida sobre nossas linhas.

O marechal Hindenburg havia concedido abundatissimos reforços, subindo o total de suas tropas ao mais do dobro dos contingentes de que dispunha no começo do avanço. Orçavam por 10 divisões, provenientes de todas as direcções.

As tropas frescas do inimigo marchavam nas linhas de fogo esparramando-se em tres direcções: Bailleul, Bethune e Givenchy, com os objectivos immediatos de alcançarem as serranias de Vimy, Arras e Notre Dame de Lorette.

A batalha desenvolve-se numa frente, cuja linha vae desde as proximidades de Hollebeke até o sudoeste de Wytschaet, passando em Newe Eglise, visinhanças de Bailleul e oeste de Merville e dali voltando para o sudoeste passa algumas milhas ao norte de Béthune até La Bassée.

Premidos por massas muitas vezes superiores, os inglezes realisaram prodigios de valor, ceifando ondas de inimigos até o momento em que se torna impossivel continuar a sustentarem as posições. As metralhadoras funccionam sem parar. Os artilheiros, nús da cintura para cima, disparam á queima-roupa.

Na frente do Somme, a situação torna-se febricitante, sendo bem possivel que se desencadeiem ali formidaveis combates, tendo, então, os francezes de enfrentar duros momentos.

A batalha de Flandres não garante absolutamente contra o reatamento da investida inimiga sobre Amiens.

Os prisioneiros inimigos admittem que os commandantes allemães querem menos a posse de Amiens que a esperança occulta por traz della.

Na Asia Menor — PARIS, 14. — No dia 10 do corrente, um submarino allemão bombardeou Castelo Riz, na Asia Menor. A cidade está occupada por marinheiros francezes e por uma divisão syria.

O submarino foi provavelmente attingido pelas baterias da ilha. O inimigo afastou-se depois de ter alvejado sete vezes á cidade, que foi tambem attingida por duas bombas lançadas por um aeroplano contrario.

COMMUNICADOS OFFICIAES

Communicado do grande estado-maior da França — PARIS, 16. — Na região de Neuve-Eglise, depois de ter rechassado numerosos assaltos, os britannicos "retiraram-se para traz da aldeia.

— A batalha continua em Bailleul e Wulverghem.

— No sector de Noyon fizemos alguns progressos.

— Em Four-de-Paris e Col-du-Bonhomme, executamos "raids" felizes.

— Fracassou um ataque de surpresa inimigo tentado na região do Teton".

Os moradores da rua do Hospicio pedem por nosso intermedio ao director da "Pernambuco Tramways" o restabelecimento do trafego dos bondes de Casa Amarella, por aquella arteria e pela rua Riachuelo.

OS SUCCESSOS DE GARANHUNS

O Superior Tribunal pronuncia o juiz de direito Abreu e Lima, o delegado de policia Meira Lima, e mais 46 querellados

Já de algum tempo esperado, entrou por fim hontem em julgamento, no Superior tribunal de justiça, o processo crime instaurado contra os responsaveis pelo morticinio de Garanhuns, facto occorrido a 15 de janeiro do anno passado e que impressionou fundo o espirito publico pelo modo barbaro e selvagem porque foi praticado.

Dada a relevancia do processo, era natural a anciedade com que todos aguardavam o "veredictum" da mais alta casa da justiça do Estado.

A' hora regimental, presentes os srs. desembargadores Argemiro Galvão, presidente, Góes Cavalcanti, Abdias de Oliveira, Brandão da Rocha, Silva Rego, Mauricio Wanderley, Thomaz Soriano, Austerliano de Crasto e o procurador geral dr. Luiz Salazar, foi aberta a sessão.

Pede a palavra o desembargador Góes Cavalcanti e como tivesse requerido adiamento do processo em reunião anterior apresenta-o em mesa, sollicitando ao mesmo tempo ao presidente que não fosse submettido a julgamento outro feito senão aquelle para que podesse ser discutido mais amplamente.

Attendido no pedido, s. excia. passa os autos ao desembargador Abdias de Oliveira para proceder á leitura do relatorio.

Nessa occasião retiram-se do recinto o desembargador Mauricio Wanderley para não tomar parte no julgamento, por suspeito e desembargador Thomaz Soriano.

O desembargador Brandão da Rocha usa da palavra, pela ordem, e pergunta se a pronuncia é ou não julgamento.

S. excia. cita o artigo 47 da lei do Estado n.º 697, de 1904 e requer ao relator uma diligencia nos autos, consistindo esta numa vistoria no querellado Luiz de França Araujo, vulgo "Calangro", para saber se existe no seu corpo vestigios de ferimentos e se foram feitos por bala ou por instrumento perfuro-cortante.

O presidente declara que, havendo o relator concluido o processo e apresentado ao Tribunal a este é que deve ser requerida qualquer diligencia e por isso põe o requerimento em discussão.

Pronunciando-se a respeito, opina o dr. Luiz Salazar que o deferimento do pedido do desembargador Brandão da Rocha importa na suspensão do processo.

O desembargador Goes Cavalcanti diz entender que o Tribunal, por ora, não pode manifestar-se sobre o requerimento. O seu collega se aguarde para quando, no correr do julgamento, chegar a vez do querellado. Se então não tiver elementos sufficientes para dar seu voto sobre elle poderá requerer diligencia e o Tribunal resolverá. Trata-se aqui de um despacho de pronuncia, sendo assim, é bem de ver, que essa diligencia nada influe. E demais não se póde suspender a decisão que vamos proferir para ter logar essa diligencia.

Acha o desembargador Silva Rego que, com effeito, o requerimento em questão foi um pouco antecipado. Só depois da analyse das provas, é que se póde requerer a providencia solicitada pelo seu collega desembargador Brandão da Rocha; entretanto, pensa que, verificada a necessidade desta, logo depois do relatorio e discussão, deverá ficar adiado o despacho de pronuncia sobre todos os réos, uma vez que só no julgamento é que a lei permitte a separação do processo e não quanto á pronuncia que deve ser proferida sobre todos os réos em um despacho. Caso se verifique a necessidade dessa diligencia e por ella insista o desembargador que a requereu, penso que não se a pode negar para evitar que um dos juizes se pronuncie sem os esclarecimentos que julgue necessario e a lei autorisa que, antes do despacho de pronuncia se proceda ás diligencias necessarias para maior esclarecimento do facto e sanar as nullidades que porventura existam.

Resolvido o incidente, passa o desembargador Abdias de Oliveira a ler o longo e minucioso relatorio sobre o processo, entrando em seguida a dar o seu voto.

Nesta parte, começa assim s. excia.

"Quanto ao merecimento dos autos, confesso estar de inteiro accordo com o dr. procurador geral do Estado, sobre a pronuncia dos querellados: Affonio Rosa Filho, José Rosa, Jorge Vaz, José Correia Paes da Rocha, Manoel de Oliveira Dantas, vulgo Manoel Fogueteiro, Martiniano Esteves dos Santos, Joaquim Rodrigues da Silva, vulgo "Pae d'egoa", Balthazar Camillo de Souza, Sebastião Firmino da Silva, vulgo "Peró", José Rodrigues de Freitas Sobrinho, vulgo "Dudé, Fausto Gallo, Quirino Florentino, Ernesto Tavares, José Bezerra da Silva, vulgo "José Flor", Antonio de Freitas Peixoto, Antonio Pedro Francisco, vulgo Molequinho, João "Perigoso", João Cavalcante, Pedro Felix "Caradura", José Felix "Caradura", Candido Julião, Antonio "Chicuca", João Figueiredo, João Mendonça da Silva, Manoel Faustino, Antonio Baio, Alvaro Paes, Severiano Duda, Arthur Pedrosa Vieira, Justino Borges, Leopoldino Barbosa, vulgo "Bolachão", Antonio Sotero de Lima e Francisco Telles Furtado.

Tambem me confesso de accordo com o mesmo parecer na parte em que considerou não provadas a queixa e o additamento quanto aos querellados Capitão Thomaz da Silva Maia, Deusdedit Maia, Jacome de Mattos Sampaio e de sua esposa, Joaquim Gualberto da Costa, tambem conhecido por Joaquim Vaz, Francisco Caldas, Nicolau Dilettieri, José de Abreu, João Gomes de Oliveira, Antonio Paes Bezerra, vulgo "Salvador", José Barbosa da Silva, Agostinho José da Costa, á quem o dr. procurador geral do Estado absolutamente não se referiu, Orminda Pires, José Telles Furtado e sua mulher M. Telles Furtado, bem como sua filha Luiza de Barros Accioly, conhecida por "Sinhasinha", José da Silva Braga, Antonio Francisco da Silva, Heriberto Cordeiro Burgos, Antonio José da Costa, José Barbosa da Silva, Arthur de Joanna, Antonio Gomes de Lima, Antonio Gomes de Oliveira, Santino Aleixo de Barros, e de José Brasileiro Vianna e sua mulher, não porque, conforme asseverou o dr. procurador geral do Estado, em seu parecer, á fls., deixe de haver nos autos referencia positiva ou negativa contra elles, mas pura e simplesmente em obediencia ao principio estabelecido no art.º 144 do cod. do processo criminal e 268 do reg. de 31 de janeiro de 1842.

Quanto aos demais, não e absolutamente não.

A leitura attenta e minuciosa a que procedi, tanto dos autos do inquerito como dos da formação da culpa, me trouxe a convicção firme e inabalavel de que, apenas conhecido, em Garanhuns, o assassinato do Coronel Julio Brasileiro, os seus parentes e amigos formaram um "complot" em que se resolveu immediata vingança dos seus adversarios politicos, alli residentes.

Alem de outras muitas circumstancias, eu lerei ao Tribunal, para prova deste meu enunciado, os depoimentos do querellado Leopoldino Barbosa e do major Francisco de Assis Barbosa, negociante, actual presidente do Concelho municipal de Garanhuns e, o que mais é partidario do coronel Julio Brasileiro, os quaes viram e ouviram as combinações feitas em casa da viuva do referido coronel, todas tendentes á uma vingança immediata, como exterminio dos adversarios politicos mais evidentes.

E' assim que Leopoldino Barbosa, em o auto de fls. 232 vr. diz que "encontrando-se com Antonio Rosa Filho, armado de rifle, e acompanhado de diversas pessoas, entre as quaes o dr. Abreu e Lima, juiz de direito, de seu irmão José Rosa e outros, o mesmo Antonio Rosa lhe ordenara que fosse á casa de Quirino buscar uma espingarda comblain, não lhe dizendo para que fim; que elle obedecendo á esta ordem, recebeu da mulher do dito Quirino a espingarda e, não encontrando a Antonio Rosa no logar em que o havia deixado e sim ao Tenente Meira Lima, procurara entregar a este a mesma arma, tendo em resposta que a entregasse a Antonio Rosa e com este se entendesse. Disse mais que, não encontrando ainda a Antonio Rosa, recebera do referido tenente Meira Lima ordem de aguardar em casa da viuva Brasileiro (fls. 235), nova ordem e ahi viu chegarem o juiz de direito, Antonio Rosa Filho, José Rosa, Eutychio Brasileiro, Alvaro Vianna, José Vianna, Balthasar Camillo, o alfaiate Paes da Rocha, tenente Padilha, Antonio Leitão, Quirino, Alfredo Vianna, Luiz de França Araujo, conhecido por Calangro, e Jorge Vaz; que, do logar em que se achava postado, ouviu, na sala da frente da referida casa, uma animada conversação, assentando-se em combinações que perfeitamente percebia entre as pessoas que se achavam alli reunidas, vindo, de quando em vez, uma dessas pessoas, alternadamente, vigiar o que se passava fóra, lembrando-se bem de Antonio Rosa Filho, José Rosa e Eutychio Brasileiro, ficando, em tal reunião, combinado de modo a ser por elle respondente perfeitamente percebido, o plano assentado, que consistia, á principio, em uma parte dos cangaceiros fingir um barulho nas proximidades da matriz para obrigar á guarnição da cadeia e d'ahi distrahir-se e vir tomar conhecimento de semelhante barulho, immediatamente seguirem os restantes cangaceiros em direcção á cadeia e assaltarem-na, liquidando pelo assassinato os que nella se achavam refugiados, de ordem e conselho do tenente Meira Lima e outros seus comparsas. Disse mais que um dos presentes, cuja voz não conheceu, oppoz-se a este plano, resolvendo-se, então, o seguinte: destacar-se-hiam dez homens armados dentre o grupo de cangaceiros que se achavam ahi, seguindo aquelles para a cadeia afim de entreterem os poucos soldados da guarda, em quanto chegavam os demais cangaceiros esperados do Brejão e de outros pontos. Disse tambem que, apenas assentado este ultimo plano, chegaram os cangaceiros esperados, e, reunidos sob a direcção de Antonio Rosa e Eutychio Brasileiro, dirigiram-se para a cadeia, onde, então, deu-se o grande tiroteio.

Disse ainda que, emquanto o tiroteio se dava, o tenente Meira Lima sahia apressadamente da casa, onde se achava, da viuva Brasileiro, ordenando a elle respondente, bem como a um soldado que lá se achava, de nome José Olympio, que alli se conservassem; que, voltando pouco depois, mandou que elle fosse á cadeia e dissesse a Antonio Rosa que parasse aquelle fogo. Disse, finalmente, que o sargento Maia pedindo providencias, depois de ferido, ao tenente Meira Lima, elle respondeu que "já havia dado ordem para sustar-se o fogo".

Como este, o depoimento do major Francisco de Assis Barbosa é, tambem em synthese, concebido nos seguintes termos: "que, quando o dr. Borba Junior fora conduzido preso por Antonio Rosa, tenente Padilha e outros, o tenente Meira Lima conservava-se em pé, silencioso e como que indifferente a tudo na calçada da casa da viuva Brasileiro, confronte á daquelle dr., voltou ao interior da casa da mesma viuva e, sahindo immediatamente, encorporou-se ao grupo até deixar ao dr. Borba na cadeia. Disse tambem que José Leal, pedindo ao tenente Padilha para evitar que se consumasse o assassinato do dr. Borba, o mesmo Padilha respondera: "já deviam ter morto este bandido", referindo-se ao mesmo dr. Borba. Disse mais que, em casa da viuva, eram grande os conciliabulos entre Antonio Rosa, José Rosa, Eutychio Brasileiro, tenente Padilha, Meira Lima e outros, o que lhe fez desconfiar de que a promessa feita ao padre Lyra era toda ficticia. Disse ainda que viu aos tenentes Padilha e Meira Lima aproximarem-se da viuva e um delles dizer: "Minha Senhora, não sou parente de seu marido, mas lhe juro, pela minha honra, que a morte delle será vingada hoje mesmo"; que horrorisado com o que ouvira, retirou-se para a sala de visitas, onde, a um canto, confabulavam Eutychio Brasileiro, José Vianna e Fausto Gallo. Disse que, no plano ao assalto á cadeia eram figuras principaes: o juiz de direito, o delegado e o tenente Padilha; que o juiz de direito e o tenente Meira Lima oppuseram-se tenazmente á proposta que lhes fez o Padre Lyra da retirada do dr. Borba Junior da cadeia, como tambem que fossem aguardar fóra da cidade os cangaceiros do Brejão, afim de fazel-os voltar. Disse mais que, por occasião da chegada de Alfredo Vianna com os cangaceiros, o tenente Meira Lima o abraçou e entrou com elles; que viu, no dia do assalto, Antonio Rosa, pae, armado de facão e que a casa do mesmo Rosa servira de quartel para cangaceiros; que a viuva, no dia do assalto á cadeia, dizia que "tinha dinheiro para vingar a morte de seu marido"; que o tenente Cavandisch lhe dissera que "havia sabido haver, no dia do assalto, a mesma viuva dado ao tenente Padilha um conto de réis pelos serviços que lhe prestara, assim como que se diz haver ella dado sete contos de réis ao tenente Meira Lima, logo depois de realisado o assalto". Disse ainda que o tenente Padilha, na manhã do dia 15, procurara Marcionillo de Mendonça pedindo-lhe que abrisse o seu estabelecimento commercial, afim de vender-lhe munição para arma de fogo; que, depois do assalto, os tenentes Meira Lima, Padilha e o juiz de direito ficaram na maior convivencia com os cangaceiros; que o tenente Meira Lima, antes do assalto, retirara a munição que existia na cadeia; que, finalmente, como conselheiro municipal e 1.º secretario do mesmo Conselho, conhece bem os principaes chefes da chacina, podendo affirmar que se o dr. Abreu e Lima tivesse querido evitaria que tal hecatombe se verificasse, uma vez que o mesmo juiz era muito ouvido por todos que obedeciam á orientação politica do coronel Julio Brasileiro!!

Cmo se vê, são dois depoimentos de pessoas que viram e ouviram as combinações, as confabulações havidas entre os principaes membros da familia Brasileiro, alguns dos seus amigos e tambem entre algumas das autoridades locaes, que, esquecidas dos seus deveres, esquecidas da responsabilidade dos cargos que occupavam, tornaram-se tambem protagonistas da horrorosa hecatombe de Garanhuns.

— Agora, entrarei na parte mais difficil da tarefa que pesa sobre os meus hombros e é a que se refere ao dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz de direito de Garanhuns.

Contraria-me sobremaneira o ter de pronunciar-me sobre um collega, mostrando, com as provas dos autos, a sua grande responsabilidade nos crimes commettidos naquella cidade, no dia 15 de janeiro do anno passado; mas, a justiça é igual para todos e, conforme eu já tive occasião de manifestar-me, em uma das nossas sessões anteriores, no cumprimento dos meus deveres, não costumo indagar se o criminoso é fidalgo ou plebeu, grande ou pequeno, rico ou pobre, profligando o crime, quer elle rasteje na lama e quer se entronise na sêda.

O conjuncto de provas accumuladas no processo, na phrase do dr. procurador geral do Estado, é enorme, e a coparticipação daquelle juiz nos crimes commettidos é manifesta, conforme vou demonstrar.

E' assim que, logo depois de ter conhecimento do assassinato do coronel Julio Brasileiro, dirigindo-se á casa da viuva, afim de lhe dar pezames, dissera que "tinham assassinado áquelle coronel, mas que a sua morte seria vingada naquelle mesmo dia e que a vingança seria terrivel e cruel".

Foi o que disseram as 5.ª, 6ª., e 7ª. testemunhas da formação da culpa e foi tambem o que se poude deduzir dos actos posteriores, occorridos naquelle dia, porquanto, sempre no meio dos cangaceiros, dos criminosos, com elles se abraçando, não teve uma só palavra de reprovação aos desmandos por elles praticados, quando é certo que, pelo seu prestigio de autoridade, pela estima de que gosava entre os que obedeciam á orientação politica do coronel Julio Brasileiro, poderia, se quizesse, evitar tão luctuosos acontecimentos.

Ao contrario de tudo isto, elle oppoz-se ás medidas suggeridas pelo padre Lyra da retirada do dr. Borba Junior da cadeia, afim de curar-se dos ferimentos recebidos, bem como irem fóra da cidade ao encontro dos cangaceiros e fazel-os voltar, e tambem de irem á cadeia, quando nella se realisava o tiroteio.

Para maior esclarecimento da verdade, eu lerei ao Tribunal o que, em synthese, disseram sobre este querellado as testemunhas, quer do inquerito e quer da formação da culpa.

Conforme a leitura a que se procedi, em o auto de perguntas a fls. 236, affirma Leopoldino Barbosa que o viu, com outros, na sala da frente da casa da viuva Brasileiro assentando em combinações ao assalto da cadeia, accrescentando á fls. 239, que depois do assalto foi elle um dos que recebeu com abraços aos cangaceiros. O major Francisco de Assis Barbosa, á fls. 32 do 2º. appenso aos autos do inquerito, disse que "no plano do assalto á cadeia eram figuras principaes: o juiz de direito, o delegado e o tenente Padilha"; accrescentando que o mesmo juiz de direito e o tenente Meira Lima oppuzeram-se tenazmente a proposta que lhes fez o padre Lyra da retirada do dr. Borba Junior da cadeia, assim como que fossem aguardar fora da cidade os cangaceiros do Brejão, afim de fazel-os voltar. Disse mais que, depois do assalto á cadeia, o mesmo juiz ficara na maior convivencia com os cangaceiros, alguns dos quaes foram até buscar a senhora delle para a casa da viuva Brasileiro. Disse, finalmente, que, como concelheiro municipal e 1.º secretario do mesmo Concelho, conhece bem os principaes chefes da chacina, podendo affirmar que se o dr. Abreu e Lima tivesse querido, evitaria que tal hecatombe se verificasse, uma vez que o mesmo juiz de direito era muito ouvido por todos que obedeciam á orientação politica do coronel Julio Brasileiro.

VIDA COMMERCIAL

Quarta-feira, 17 de Abril de 1918.

CAMBIO. — Os bancos começaram as suas transacções com a taxa de 13 1|16 d., sobre Londres, a 90 dias. Depois de recebidas as informações do Rio, foi adoptada a base de 13 1|8 d., com que fecharam.

No Rio, os estabelecimentos bancarios abriram com a taxa de 13 1|8 d., encerrando as operações á razão de 13 5|32 d.

Em as negociações á vista prevaleceram as taxas seguintes: 13 1|32 d. "Banco do Brasil"; 13 d., "Banco do Recife"; 12 29|32, "River Plate"; 12 15|16 d.; "Ultramarino"; e 12 7|8 d., "London Bank".

Alfandega, 12 15|16.

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

"BANCO DO BRASIL"
Londres, 13 1|4 e 13 1|32 d.

Libra esterlina	18$113	18$417
Franco	$680	$690
Dollar	—	3$900

"BANCO DO RECIFE"
Londres, 13 1|8 d. e 13 d.

Libra esterlina	18$285	18$461
Franco	$685	$690
Escudo	—	2$320
Peseta	—	1$005
Lira	—	$600
Dollar	—	3$915

"RIVER PLATE"
Londres, 13 1|16 d. e 12 29|32

Libra esterlina	18$373	18$595
Franco	$680	$689
Dollar	—	3$940

"LONDON BANK"
Londres, 13 1|16 d. e 12 7|8 d.

Libra esterlina	18$373	18$640
Franco	$680	$690
Dollar	—	3$940

"BANCO ULTRAMARINO"
Londres, 13 3|32 d. e 12 15|16 d.

Libra esterlina	18$329	18$550
Franco	$682	$688
Peseta	—	1$020
Escudo		
Lisboa e Porto	—	2$330
Provincia	—	2$390
Lira	—	$545
Dollar	—	3$925

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores.

Praça do Recife, 16 de abril de 918.
Cambio sobre Londres a 90 d. v. 13 1|8 d. v. por 1$000 de Banco, hontem e hoje.
Cambio sobre Londres a 110 d. data 13 1|8 d. v. do Banco, hontem e hoje.
Presidente, **Arthur Dubeux**; secretario, **Pedro da Cunha Andrade**.

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR. — O mercado deste genero esteve regularmente movimentado, tendo havido negocios com os typos usinas que na vespera não foram cotados. Os dous principaes productos do genero banguê ainda tiveram decrescimo. Preços que vigoraram pelos 15 kilos:

Usinas 1as.	11$000 a 11$500
Usinas 2as.	10$000 " 10$900
Crystalisados	9$400 " 9$600
Demeraras	Não houve
Brancos	7$300 a 8$100
Somenos	6$300 " 7$100
Mascavado	3$700 " 4$000
Brutos seccos	3$700 " 4$000
Retames	2$700 " 3$000

ALGODÃO — O aspecto do mercado durante o dia de hontem foi todo de calma. Continua a prevalecer a cotação nominal de 50$000 pelos 15 kilos.

CAFE' — 7$500 a 8$000 pelos 15 kilos.

MILHO — 9$500 pelo sacco de 60 kilos.

ALCOOL — Os enchimentos cotam a canada do producto a 1$000 extra-sello; 1$600, sellado.

AGUARDENTE — 1$500 extra-sello; 1$800 sellada.

ULTIMA HORA NA 3.ª PAGINA

A 1ª testemunha da formação da culpa, Francisco de Siqueira Cavalcante, diz, á fls. 74, que, horrorisado como que estava presenciando, procurara o mesmo juiz de direito, dr. Abreu e Lima e, referindo-se ás pessoas dos presos: Satyro Ivo, Francisco Velloso, etc. dito juiz lhe dissera: "O senhor não os conhece; isto é gente da peior especie". Disse tambem que o coronel Hemeterio Souto, até perante o governador do Estado, o apontara como um dos principaes responsaveis pelo morticinio de Garanhuns. Disse ainda, á fls. 77 vr., que o mesmo juiz de direito e as demais autoridades não agiram na altura da situação.

A 3ª testemunha, tambem da formação da culpa á fls. 125 vr., affirma que o referido juiz se achava na calçada da casa da viuva Brasileiro, com o tenente Meira Lima e Eutychio Brasileiro, delegado e subdelegado, quando o grupo de criminosos arrastava o dr. Borba Junior, e de nenhum delles partiu o menor grito de desapprovação ao acto; que, depois do assalto á cadeia, fls 130 vr., os cangaceiros abraçaram ao mesmo Juiz.

A 5ª testemunha, á fls. 169, diz dr. Abreu e Lima, dando pesames á viuva Brasileiro e aos demais da familia, declarada que: "tinham assassinado ao coronel Julio Brasileiro, mas que a sua morte seria vingada e que a vingança seria terrivel". Disse ainda que o mesmo juiz mandou reunir gente para cumprir aquella promessa, sabendo que elle podia muito bem, com a influencia de que dispõe na familia Brasileiro, evitar a hecatombe que se deu, nenhuma providencia tendo tomado.

A 6ª testemunha, á fls. 183, diz que "quando Antonio Rosa Filho, com um grupo de cangaceiros, disparou tiros contra a casa de Julio de Miranda, chegou o juiz de direito, dr. Abreu e Lima, deu o braço ao mesmo Antonio Rosa Filho e seguiu, com o grupo, para a casa da viuva Brasileiro, onde combinou-se prender nos *tubibas*, que eram Manoel Jardim, Francisco Velloso, Julio de Miranda, Argemiro de Miranda, Satyro Ivo, dr. Borba Junior, Luiz Gonzaga, alem de outros, que podessem pegar. A mesma testemunha confirma o que disse a anterior, sobre haver o mesmo dr. Abreu e Lima dito á viuva Brasileiro que "a vingança da morte de seu marido seria terrivel e que se realisaria n'aquelle dia".

A 7ª testemunha, á fls. 198, confirma tambem a mesma cousa, assim como diz, á fls. 201, que, por diversas pessoas, soube que, depois de realisado o assalto á cadeia, os individuos, que constituiram o grupo assaltante, abrançando ao mesmo juiz de direito, diziam: "Senhor doutor, o serviço está feito. Não diziam que era gomma nossa? Viemos mostrar que não era gomma".

A 9ª testemunha, á fls. 242, *in fine*, diz que "achava-se no portão da casa de seu cunhado quando viu o dr. Abreu e Lima passar muito zangado, dizendo: "isto não tem logar; só uma vingança", condusindo, nessa occasião, uma arma que elle testemunha não poude conhecer se era revolver ou mauser". A mesma testemunha, á fls. 250, disse que está convencida de que a ida das victimas para a cadeia, por intervenção do delegado Meira Lima, não foi mais do que uma cilada tramada entre o dr. Abreu e Lima e outras pessoas da familia Brasileiro, accrescentando, á fls. 251, que, depois da hecatombe, Antonio R. Filho, José Rosa, Balthasar Camillo, Manoel Rosa, Abilio Paes Quirino Fiorentino e outros foram á casa do juiz de direito e lhe perguntaram se estava satisfeito, ao que o mesmo juiz respondeu que "sim, que o serviço era aquelle", bebendo todos cerveja e sahindo todos juntos, com o mesmo juiz, para a casa da viuva, onde foi abraçado pelos demais cangaceiros, que lá se achavam.

O padre Lyra, em seu depoimento de fls. 259 a 264, tambem affirma ter o mesmo juiz de direito, o tenente Meira Lima e mais pessoas da familia Brasileiro, não acceitado a proposta por elle e outros feita de retirarem ao dr. Borba Junior da cadeia e irem se encontrar com os cangaceiros fóra da cidade, afim de fazel-os voltar, assim como, que, convidando-os, na occasião do tiroteio, para irem á cadeia, ouvira a seguinte resposta: "não faça esta loucura, padre".

D. Anna Duperron Brasileiro.

Ao contrario do que affirmou o dr. procurador geral do Estado, em o parecer de fls. os autos nos fornecem provas mais que sufficientes da criminalidade da viuva d. Anna Duperron Brasileiro, que não foi injustamente envolvida no inquerito e na queixa, como pareceu ao mesmo dr. procurador geral. E' assim que alem de haver ella consentido que sua casa se tornasse, por assim dizer, o quartel general dos cangaceiros, se tornasse o local onde se realisavam todos os planos de uma vingança immediata á morte de seu marido, conforme affirmaram as testemunhas quer do inquerito e quer da formação da culpa, promettera dinheiro e protecção á quem executasse aquella vingança.

A 5ª testemunha da formação da culpa, á fls. 172, affirma isto, assim como a 8ª testemunha á fls. 223 vr. e a 9ª, á fls. 252, alem da 4ª testemunha, capitão Marcionillo Ferreira de Mendonça, á fls. 335 do inquerito.

A 5ª testemunha acrescenta ainda que ouvira do capitão Manoel Tenorio de Albuquerque, senhor do engenho "Jundiá", do municipio de Viçosa, em Alagoas, que o cabra de nome Manoel de Moraes, vulgo Manoel Machinista, vira ella dar quatro contos de réis a um dos grau'dos.

Tudo isto indica que a idéia que a dominava era de uma vingança immediata, tanto assim que, indo João Souto, vulgo Bida Souto e seu irmão Lourenço dar-lhe pesames pela morte de seu marido, ella lhe perguntara: "O senhor pega no rifle?" E porque tivesse em resposta que não, ella replicara: "Pois fique sabendo que a familia Souto tambem botará lucto, e que as cabeças de Souto Filho, Rocha Carvalho, Luiz Farias serão arrancadas, ainda mesmo no Recife". Isto foi referido pelo mesmo Souto á 6ª testemunha da formação da culpa e por elle confirmado no inquerito, alem de que a 8ª testemunha, á fls. 219, diz que José Braga ouvira a referida viuva, no dia 15 de janeiro dizer: "n'aquelle dia não ficaria vivo nenhum adversario de seu marido";

Tenente Antonio Pimentel Meira Lima.

Da exposição até agora feita e toda baseada nos autos, parece-me que nada mais precisaria accrescentar para mostrar a criminalidade deste querellado.

Official de policia, delegado do municipio, com as attribuições de manter a ordem e de prevenir os crimes, elle tornou-se um dos principaes protagonistas da tragica comedia que teve por epilogo o assassinato vil e miseravel de cavalheiros que, confiados em sua palavra de autoridade, de funccionario publico de cathegoria elevada, deixaram-se abrigar na cadeia publica da cidade, quando senão fossem as suas promessas, de garantias, poderiam perfeitamente se defender dos ataques dos scelerados que os victimaram.

Os depoimentos das testemunhas mostram, á sociedade, que grande foi a sua coparticipação nos crimes desenrolados em Garanhuns, no dia 15 de janeiro do anno passado, crimes, que, conforme asseveram as mesmas testemunhas poderiam ter sido evitados se elle e o juiz de Direito tivessem querido, não se conservando, como se conservaram, sempre ao lado dos criminosos, com elles confabulando, recebendo os seus abraços, quer antes e quer depois da horrivel hecatombe, que tanto veio desacreditar os foros de gente civilisada da cidade serrana.

Vou ler ao Tribunal as referencias feitas pelas testemunhas ao querellado e por ellas se verificará perfeitamente o quanto concorreu elle para a execução do plano assentado em casa da viuva Brasileiro para o exterminio dos adversarios politicos, alli residentes.

A 1ª testemunha, á fls. 76 vr. diz que, indo depois da hecatombe á casa da familia Neves Guimarães, ouviu da viuva do coronel Manoel Jardim que o alferes Pedro Malta, em companhia do capitão Theophanes Torres, lhe dissera que não havia poupado exforços para salvar aos detidos, porem quando convidou ao tenente Meira Lima, este lhe dissera: "A vida é doce, eu tenho filhos e você não se metta nisso que se arrepende". A' fls. 77 vr, diz a mesma testemunha que elle e as demais autoridades "não agiram na altura da situação, assim como que pelo seu prestigio de autoridade, poderia tambem ter evitado aquelle acontecimento".

A 3ª testemunha diz que, achando-se em casa da viuva Duperron, viu que a situação se aggravava, sem que as autoridades tomassem medidas promptas para a repressão dos crimes, e que vira, na sala de jantar, approximarem-se da viuva os tenentes Meira Lima e Padilha e um delles lhe dizer: "Minha Senhora, não sou parente de seu marido, mas lhe juro, por minha honra, que a morte delle será vingada hoje mesmo". A mesma testemunha, á fls. 125 vr., diz que elle nenhuma palavra de reprovação proferiu contra o acto dos cangaceiros que arrastavam ao dr. Borba Junior, tendo até se encorporado ao grupo que conduziu aquelle desventurado doutor até a cadeia. Diz tambem, á fls. 126 vr, que, quando o coronel Manoel Jardim pedia ao padre Lyra um meio de salvar-se da situação em que se achava, dizendo que tinha um cavallo prompto para fugir, ideia que foi approvada por elle depoente e pelo mesmo padre Lyra, chegara o tenente Meira Lima que, offerecendo ao mesmo Manoel Jardim todas as garantias, o convidou para recolher-se á cadeia, disendo que lá já se achavam os seus companheiros, convite que, só depois de alguma relutancia, foi acceito por Manoel Jardim, cuja esposa se oppunha, allegando que já tinha ido telegramma para o Brejão, chamando cangaceiros para assassinarem aos adversarios do coronel Julio Brasileiro, contra o que protestou o tenente Meira Lima dizendo que: "só os mattariam depois que passassem sobre o seu cadaver" e que não se retiraria da cadeia em quanto elles lá estivessem". Disse ainda que, lembrando elle testemunha ao coronel Manoel Jardim para recolher-se á casa do padre Lyra, o tenente Meira Lima a isto se oppusera. A' fls. 127 vr. disse a mesma testemunha que dito tenente Meira Lima se oppusera tambem á proposta do padre Lyra de levar ao dr. Borba Junior para cural-o, assim como que impressionando-lhe a attitude em que viu o mesmo tenente, o juiz de direito, tenente Padilha, Eutychio Brasileiro e outros, resolveu ir, mais uma vez, á casa do padre Lyra lembrar o alvitre que lhe suggerira de convidar ao delegado e ao juiz de direito para irem ao encontro dos cangaceiros esperados do Brejão, segundo fôra informado e por um telegramma que elle vira, pela manhã, na mão de José Vianna, e que o padre Lyra, depois de ter accedido á esta sua lembrança, entendendo-se com as autoridades, voltara disendo que nada conseguira, mesmo porque, segundo lhe haviam asseverado, "a gente que se esperava do Brejão vinha para garantil-os".

A' fls. 128 vr, diz mais que viu o tenente Meira Lima confabulando com homens armados, vendo ainda um dos chefes do grupo abraçal-o.

Disse mais que, ás 2 horas e meia da tarde, já era notorio na cidade que a cadeia seria assaltada e que procurando o tenente Meira Lima para fazer garantir a vida dos presos, elle respondera que "já estavam dez praças na cadeia bem municiadas!!"

A' fls. 129 vr, diz tambem que considera ao tenente Meira Lima, ao juiz de direito e Antonio Padilha os responsaveis pelos acontecimentos porquanto poderiam perfeitamente evital-os.

A' fls 130, disse que, durante o tiroteio, o mesmo tenente se achava na calçada da casa da viuva Brasileiro, onde, depois do assalto, chegando os cangaceiros, o abraçaram, sem que de sua parte houvesse a menor providencia contra tal gente, com a qual ficou misturado, em franca convivencia. Disse ainda que o mesmo tenente mandara abrir uma janella da cadeia, pela qual o carcereiro e outros poderiam fazer, como fizeram, melhor pontaria contra os presos.

A 5.ª testemunha, á fls. 170, diz que elle Meira Lima e Padilha, desde cedo, juntaram e armaram gente, dizendo que era para garantir a cidade, gente que, entretanto, fez parte dos grupos armados. A' fls. 170 vr, a mesma testemunha confirma o facto de haver elle mandado abrir a janella da cadeia, sob pretexto de calor, não obstante os protestos do coronel Manoel Jardim, e que isto fizera para mais facilmente serem alcançadas as victimas, tanto assim que alguns dos assaltantes se utilisaram dos oculos que hav'am na parede acima da janella. A' fls. 171, disse ainda a mesma testemunha que, antes do assalto, elle retirou a munição existente na cadeia.

A 6.ª testemunha, á fls. 185 vr, in fine, diz que o tenente Meira Lima, depois de ter deixado os presos na cadeia, offerecendo-lhes todas as garantias, abandonou-os, retirando até a munição que lá se achava; que pouco antes do assalto á cadeia, o mesmo tenente alli estivera e, consultando o relogio, mostrava-se apprehensivo, o que deu logar a alguns dos refugiados lhe perguntarem ainda se estavam bem garantidos, affirmando-lhes ainda o mesmo tenente que "nada receiassem pois que estavam garantidos"; que nesse interim, recebeu um chamado do dr. Abreu e Lima e que, elle sahindo, realisou-se o assalto. A' fls. 186 confirma o facto de haver elle se encorporado ao grupo que assaltara a casa do dr. Borba Junior, sem que tivesse uma palavra de advertencia contra o que fasiam naquella occasião os cangaceiros, accrescentando ainda a mesma testemunha que Manoel Correia lhe havia dito que "entraram naquil'o forçado, chegando mesmo a esconder-se, mas o tenente Meira Lima mandou-o chamar por um soldado, accrescentando ainda que o mesmo tenente dera as chaves da cadeia a Caju'.

A 7.ª testemunha, á fls. 197, confirma o que diversas outras affirmaram de que elle podia ter evitado, como autoridade que era, os acontecimentos dados, assim como que a sua acção foi a peor possivel, confirmando tambem á fls. 200, in fine, o facto de haver elle mandado abrir a janella da cadeia, o tambem a retirada da munição que nella se achava, dando a chave a Caju'. A' fls 201, diz a mesma testemunha que elle acompanhando ao tenente Padilha na execução do plano de recolher á cadeia aquelles que, depois, foram victimas, nenhuma providencia tomou para retirar da guarda da mesma cadeia os criminosos que lá ficaram, praticando actos de crueldade, perversidade e profanação aos cadaveres, decepando os dedos, se apoderando dos anneis e maltratando ás desoladas viuvas, que, pressurosas e afflictas, correram em procura dos maridos.

A 9.ª testemunha, á fls. 245, diz que o mesmo tenente, quando affirmava ao padre Lyra que seus homens estavam garantidos na cadeia, desde que alli se achava para isto, accrescentava que, quando conhecesse que não tinha meios para garantil-os os poria em liberdade. Disse ainda que os presos pediam ao tenente que não os abandonasse, pois que a sua presença lhes inspirava confiança, tendo elle, nessa occasião, sob o pretexto de calor, mandado abrir a janella do quarto onde se achavam recolhidos, quarto que dá para o fundo da cadeia. Disse mais que, sendo o mesmo tenente chamado pelo dr. Abreu e Lima, retirou-se, realisando-se logo o assalto. Disse tambem, á fls. 250, que está convencido de que a ida dos presos á cadeia não foi mais do que uma cilada tremenda entre o referido tenente Meira Lima, o dr. Abreu e Lima e outros membros da familia Brasileiro. A fls. 250 vr. que sabe que elle e o juiz de direito não procuraram de qualquer modo evitar os factos criminosos, porque, se quizessem, taes factos não se dariam.

A 10.ª testemunha (Padre Lyra), á fls. 260, confirma as referencias a elle feitas sobre as garantias offerecidas pelo tenente Meireira Lima aos presos, assim como que, convidando ao mesmo tenente para ir á cadeia, na occasião do tiroteio, elle se recusara, considerando isto uma loucura.

Não posso comprehender como, diante de tantas provas, venha o dr. procurador geral do Estado affirmar, como affirmou que nos autos não ha um facto de que se possa concluir ter obedecido a um plano criminoso a concentração na cadeia daquelles que, confiados nas garantias offerecidas por este querellado, foram por elle abandonados e entregues aos sicarios, seus companheiros nos crimes commettidos.

Tenente Antonio Padilha.

Utilisando-me das palavras do dr. procurador geral do Estado, em seu parecer á fls. eu tambem direi que são applicaveis a este querellado as considerações relativas ao seu collega de farda e do qual venho de me occupar.

Muito embora, pelas referencias feitas pelas testemunhas, cujos depoimentos já foram lidos, esteja provada a sua coparticipação nos crimes de Garanhuns, eu lerei ainda alguns depoimentos, nas partes que lhe dizem respeito, para melhor se aquilatar da sua criminalidade.

Além de ter sido elle um dos que em casa da viuva Brasileiro, planejaram os meios de assalto á cadeia, tendo sido o auctor da idéa de recolher á mesma cadeia os adversarios politicos, conforme referio a 7.ª testemunha, á fls. 201 vr, além do ter, com o seu collega tenente Meira Lima, juntado e armado gente, dizendo que era para garantir a cadeia, conforme asseverou a 3.ª testemunha á fls. 126; além ainda de ter elle asseverado á viuva do coronel Julio Brasileiro que a morte de seu marido seria vingada, mesmo naquelle dia, 15 do janeiro, elle, como um dos mais exaltados, segundo affirmou a 1.ª testemunha do 2.º appenso ao inquerito, aconselhava ao povo, "quem passasse dos opposicionistas pelas ruas fosse queimado por conta do governo". Foi o que disse a 5.ª testemunha da formação da culpa, que affirmou ainda ter o mesmo querellado feito parte do grupo que atacou ao dr. Borba Junior, assim como que fôra elle quem armára, com um rifle, a Caju', que, reluctando em aceitar, ouvira de sua parte as seguintes palavras: "Cabra, você não é homem para defender um amigo, nosso chefe?" resolvendo-se Caju' a acceitar o rifle e tomar parte activa no assalto nelle morrendo.

A 6.ª testemunha, á fls. 185 vr. diz que José Leal pedindo ao mesmo querellado Padilha para que evitasse o assassinato do dr. Borba Junior, elle respondera: "Ha mais tempo já deviam ter morto a este bandido".

A 7.ª testemunha, á fls. 197 vr, confirma esta parte do depoimento da 6.ª testemunha, accrescentando que o mesmo tenente Padilha dissera: "Inimigos não se poupam".

A 8.ª testemunha, á fls. 224, diz que elle fez parte do grupo que procurava aos adversarios para recolher á cadeia, a titulo de garantia, assim como confirma o facto de haver elle armado com um rifle a Caju', o que tambem foi asseverado pela 3.ª testemunha do inquerito.

O major Francisco de Assis Barbosa refere que, na manhã do dia 15 de janeiro, o mesmo querellado fôra á casa de Marcionillo de Mendonça e pedira a este que abrisse o seu estabelecimento commercial, á fim de vender-lhe munição para arma de fogo.

Sobre este facto Marcionillo foi ouvido no inquerito procedido pelo juiz de direieto em commissão, e conforme se vê do 2.º appenso por elle foi confirmado.

Disse, finalmente, a testemunha que o querellado tenente Padilha foi uma das figuras principaes no assalto á cadeia, depois do qual, segundo lhe dissera o tenente Cavendisch, recebeu elle da viuva a quantia de um conto de réis.

Antonio Paes da Silva Rosa.

Ao contrario do que affirmou o dr. procurador geral do Estado em seu parecer á fls. sobre este querellado os autos, quer do inquerito e quer os da formação da culpa, mostram a sua coopparticipação no crime, parecendo que o mesmo dr. procurador esqueceu o que sobre elle disse José Roiz de Freitas nos autos do inquerito, á fls. 158, e o que disseram na formação da culpa a 3.ª testemunha, á fls. 176, a 5.ª á fls. 168 vr. a 6.ª á fls. 182 e a 9.ª á fls. 242. Todas estas testemunhas referem que elle não só andára armado no meio dos grupos que percorriam a cidade, como tambem que fizera parte dos assaltos á casa do dr. Borba Junior e á cadeia, além de que em sua casa refugiaram-se alguns dos criminosos.

Eutychio Brasileiro.

Para prova da criminalidade deste querellado, quando não se queira attender ás referencias a elle feitas por seu contra parente, Jacome Sampaio, que, em auto de fls. 303, affirma que elle fizera parte dos grupos armados, quando não se queira tambem acreditar nos depoimentos das 2.ª, 3.ª e 4.ª testemunhas do 2.º appenso ao inquerito, que affirmam ter sido elle um dos chefes dos grupos que assaltaram a cadeia, existem no summario, ao contrario do que affirmou o dr. procurador geral do Estado, as 6.ª e 9.ª testemunhas que confirmam tudo isto, aquella á fls. 184 e 186 vr, e esta á fls. 250 vr.

Além disto, no exercicio do subdelegado da cidade tornou-se ainda criminoso por não procurar evitar os crimes que se deram, crimes aliás commettidos com a sua acquiescencia, com o seu concurso, tendo sido um dos que combinaram e executaram o plano do assalto á cadeia e do exterminio dos seus adversarios politicos.

As referencias a elle feitas nos depoimentos lidos nos mostram perfeitamente ter sido elle uma das principaes figuras em toda essa miseravel tragedia, que se chama: o crime de Garanhuns.

Alvaro Brasileiro Vianna.

Foi este querellado um dos que mais se distinguiram nos luctuosos acontecimentos de Garanhuns e isto affirmam não só os autos de perguntas de fls. 232 vr. 303 e 305 vr. as testemunhas juradas, do 2.º appenso ao inquerito, 1.ª, á fls. 16 vr, 3.ª á fls. 51 vr e 4.ª á fls. 53 e 6.ª mas ainda a 6.ª testemunha do summario, á fls. 186 vr. e a 9.ª testemunha, á fls. 242. Por esses depoimentos se verifica não só que elle depois de conhecido o assassinato de seu tio, o coronel Julio Brazileiro, andára armado pelas ruas, atirando as casas do Thomaz Neves e dos coroneis Julio e Argemiro de Miranda, mas ainda fizera parte dos que, em casa da viuva Brasileiro, combinaram no assalto á cadeia, plano do qual foi um dos executores, tendo antes tambem tomado parte no assalto á casa do dr. Borba Junior. E tudo isto sem se considerar tambem que foi elle o signatario do telegramma expedido para Brejão a seu irmão Alfredo Vianna, chamando aos cangaceiros.

Alfredo Brasileiro Vianna.

Custa acreditar que o dr. procurador geral do Estado, em seu parecer de fls., considerasse irresponsavel nos crimes de Garanhuns a este querellado, quando além das referencias a elle feitas em o auto de fls. 303, por seu contra parente Jacome Sampaio, além das referencias que tambem lhe fizeram a 1.ª e a 4.ª testemunha juradas do 2.º appenso ao inquerito e que affirmam ter sido elle um dos chefes dos grupos armados, a 2.ª testemunha do summario, dr. João Pacifico, assevera, á fls. 108 vr e 109 vr. tel-o visto entre os grupos armados que partiam para a cadeia, gritando: "Vamos, que só se respeita aos presos", bem como que o reconheceu entre os que voltavam da cadeia, depois de realisado o assalto a ella feito.

A 4ª e 5ª testemunhas, á fls. 152 e 166, affirmam tambem tel-o visto entre os grupos armados, sendo que esta ultima, á fls. 168 vr., confessa, ainda que fizera elle parte dos grupos que se dirigiram á cadeia, o que é ainda confirmado pela 6ª testemunha, á fls. 186, que diz tel-o visto na frente dos grupos que a assaltaram.

De accordo com estes depoimentos está o do padre Lyra que, á fls. 263, confessa tel-o visto muito exaltado e distribuindo munição aos cangaceiros.

Luiz de França, vulgo "Calangro". — Pelo modo porque se manifestou o dr. procurador geral do Estado, em seu parecer, a respeito deste querellado, deixou transparecer que em sua opinião só devem ser considerados criminosos, nos acontecimentos de Garanhuns, aquelles que foram á cadeia e a assaltaram.

As combinações feitas pelo mesmo querellado, em casa da viuva Brasileiro, do assalto á cadeia, o facto de percorrer elle, com outros e todos armados, as ruas, influindo e animando aos demais cangaceiros na execução dos planos estabelecidos, não serão, porventura, actos criminosos que o tornam passivel de pena?

E se quizessemos fazer cabedal do que disseram as testemunhas do inquerito, já encontrariamos tambem as provas de que fôra o mesmo querellado um dos assaltantes á cadeia, conforme asseverou a 3ª testemunha do 2º appenso ao mesmo inquerito, bem como José Bezerra do Nascimento e João Leite de Araujo Cavalcanti.

Ainda bem que s. excia. confessa que as 4ª, 5ª, 6ª e 7ª testemunhas do summario dizem ter elle andado armado em Garanhuns, fazendo parte de um dos grupo de Brejão...

Capitão Cezar de Medeiros Cavalcanti. — Além dos depoimentos das testemunhas juradas do 1º appenso aos autos do inquerito, José Bezerra do Nascimento e João Leite de Araujo Cavalcanti, que affirmam ter elle feito parte dos grupos armados, bem como do de Jacome Sampaio, em o auto de fls. 235, a 5ª testemunha, á fls. 166, diz que o viu entre os mesmos grupos, dando tiros pelas ruas, assim como tambem, á fls. 168 vr, que fizera elle parte dos grupos que foram á cadeia.

A 6ª e 8ª testemunhas, que o dr. procurador geral do Estado affirmou não haverem se referido ao mesmo querellado, dizem aquella, á fls. 186 vr. que fôra elle um dos assaltantes á cadeia e esta, á fls. 220, que elle fizera parte de um grupo armado, que fôra a sua casa procural-o para ser tambem recolhido á referida cadeia, accrescentando ainda, á fls. 221 vr. que era o referido querellado um dos que capitaneavam grupos, tendo sido o seu o maior dos grupos que assaltaram a mesma cadeia.

E quando não fossem bastantes estes depoimentos para provar o contrario do que affirmou o dr. procurador geral sobre o mesmo querellado, a 9ª testemunha, á fls. 241, diz que fôra elle um dos assaltantes da casa do dr. Borba Junior, conduzindo-o até a mencionada cadeia.

Minervino Vieira, Elesbão de Barros Silva, Manoel Rosa, Octavio de tal (alfaiate), João Faustino e Abilio Paes de Lyra.

Disse o dr. procurador geral do Estado, no final do seu parecer, á fls., que contra qualquer destes querellados não ha nos autos a minima referencia positiva ou negativa.

Não sei como possa comprehender esta affirmativa do mais elevado representante do ministerio publico, neste Estado, quando tudo nos autos demonstra clara e positivamente a criminalidade desses homens, dois dos quaes são até accusados de actos de perversidade, de profanação aos cadaveres das victimas, saqueando-lhes os bolços, etc.

Sobre o primeiro desses "innocentes", Minervino Vieira, a 1ª testemunha dos autos appensos ao inquerito, bem como a 3ª do 2º appenso, affirmam tel-o visto entre os grupos armados referindo a 8ª testemunha da formação da culpa, á fls. 186 vr. ter sido elle um dos assaltantes á cadeia.

Sobre o segundo, Elesbão de Barros Silva, não só a primeira testemunha do 2º appenso, como tambem a primeira e a sexta da formação da culpa, dizem que fôra elle um dos assaltantes á cadeia.

Sobre o terceiro, Manoel Rosa, a mesma cousa affirmam a 6ª testemunha da formação da culpa, á fls. 186 vr. e a 9ª á fls. 251.

Sobre o quarto, João Faustino, não só a 6ª testemunha do 2º appenso como tambem a 8ª testemunha da formação da culpa, á fls. 186 vr. o incluem no numero dos assaltantes á cadeia, como tambem a 3ª testemunha do 2º appenso diz que fôra elle um dos saqueadores dos bolços das victimas.

Sobre o quinto, o alfaiate Octavio de tal, não só José Rodrigues de Freitas, vulgo "Dudé", no auto de fls. 163, confessa que o encontrara curvado sobre os cadaveres do dr. Borba Junior, Satyro Ivo, Velloso e Luiz Gonzaga saqueando-lhes os bolços, mas tambem a 3ª testemunha do 2º appenso e a 8ª da formação da culpa confirmam isto, como ainda que elle fizera parte do morticinio da cadeia, o que é tambem sustentado pela 4ª testemunha do referido appenso.

Quanto a Abilio Paes de Lyra, incluido tambem no numero daquelles contra quem nos autos, conforme asseverou o mesmo dr. procurador geral "não existe a minima referencia positiva ou negativa", eu devo confessar que sorprehendeu-me deveras, assombrou-me mesmo uma semelhante affirmativa, quando dos autos são claras, patentes e robustas as provas da criminalidade deste querellado.

Além dos depoimentos de José da Silva Braga, em o auto de fls. 204, e do da 3ª testemunha do 2º appenso no inquerito que, á fls. 51 affirmam haver elle tomado parte no assalto á cadeia, a 6ª testemunha da formação da culpa, á fls. 186, confirma isto, e a 8ª testemunha tambem da formação da culpa, á fls. 221, diz que fôra elle tambem um dos assaltantes á casa do dr. Borba Junior, accrescentando mais que elle capitaneava um dos grupos armados. A 8ª testemunha da formação da culpa tambem o inclue no numero dos assaltantes á cadeia, tanto assim que diz ter elle ido, depois do assalto (fls. 251), com Antonio Rosa Filho, José Rosa e outros á casa do juiz de direito, dr. Abreu e Lima, perguntar se estava satisfeito com o serviço, tendo em resposta que "sim, que o serviço era aquelle", bebendo todos cerveja, etc. E tudo isto, sem fallar na vistoria de fls. 63, que prova haver elle sahido ferido do tiroteio havido em Garanhuns, no sempre lembrado e tetrico dia 15 de janeiro de 1917. Do que venho de expor, parece-me nada mais precisar adiantar sobre as provas claras e robustas da criminalidade dos querellados dr. José Pedro de Abreu e Lima, d. Anna Duperron Brasileiro, tenente Antonio Pimentel Meira Lima, tenente Antonio Padilha, tenente-coronel Antonio Paes da Silva Rosa, Eutychio Brazileiro, Alvaro Brazileiro Vianna, Alfredo Brazileiro Vianna, Luiz de França Araujo, vulgo "Calangro", capitão Cezar de Medeiros Cavalcanti, Minervino Vieira, Elesbão de Barros Silva, Manoel Rosa, Octavio de tal (alfaiate), João Faustino e Abilio Paes de Lyra, e assim voto pela pronuncia de todos elles, bem como dos demais julgados culpados, pelo dr. procurador geral do Estado e aos quaes me referi no começo do meu voto, como incursos nas penas do artigo 294, parag. 1º do Codigo penal e no grão maximo, por terem concorrido nas circumstancias aggravantes dos parags. 5º, 7º, 11º, 13º e 16º do artigo 39 do Codigo penal, como ainda pelo disposto no artigo 66, parag. 3º do mesmo codigo.

E porque se verifique dos autos que os referidos tenente Antonio Pimentel Meira Lima, capitão Eutychio Brazileiro Vianna, Francisco Telles Furtado, José Rodrigues de Freitas Sobrinho, João Perigoso, respectivamente delegado, subdelegados, carcereiro da cadeia e inspector de quarteirão, como autoridades no pleno exercicio de suas funcções no dia 15 de janeiro do anno passado, em Garanhuns, incorreram nas penas do art. 231 do referido Codigo penal, voto ainda pela pronuncia dos mesmos nas citadas penas.

Outrosim: havendo nos autos não só a confissão de Julio Correia da Silva perante o delegado de Gameleira, de que tomara parte no assalto á cadeia de Garanhuns, "não perdendo o seu tempo", mas ainda referencias a Elias de tal, a Virgilio Cordeiro da Silva, conhecido por Santos, a João Cordeiro da Silva e a Fulão de tal, conhecido por Pasinho, que não foram incluidos na queixa e nem no additamento, voto tambem para que se proceda contra elles, promovendo o dr. procurador geral do Estado a formação da culpa de todos elles, de modo a não continuarem impunes, como até agora, affrontando á sociedade, ás leis, e á justiça, infelizmente tão sacrificada por aquelles que deveriam ser os primeiros a tudo envidar para que ella se tornasse o principal santelmo da nossa existencia, uma verdadeira divindade."

Em seguida falla o dr. procurador geral procurando refutar alguns pontos do voto do relator.

Discursa então o desembargador Góes Cavalcanti e diz que comprehende perfeitamente que não vae proferir uma sentença de decisão final. Sabe que o legislador criminal não procurou casuisticamente declarar o que fossem indicios vehementes, deixando ao criterio do juiz. Por isso quer dizer que não vae apreciar prova plena do processo, nem procurar firmar em seu juizo a convicção de que os querellados são criminalmente responsaveis pelos factos delictuosos. Precisa antes de tudo confessar, para não ser contradictorio com os seus votos anteriores, que não procurou provas no inquerito. Examinou tão somente as provas da formação da culpa. E s. exc. começa a apreciar o modo de agir e a conducta pouco recommendavel do juiz de direito, dr. Abreu e Lima, durante o desenrolar dos luctuosos acontecimentos. Por fim declara estar de accordo com o juiz relator, menos quanto á pronuncia dos querellados d. Anna Duperron Brasileiro, Alvaro Brazileiro Vianna e Antonio Paes da Silva Rosa.

Procurando justificar o seu voto, falla o desembargador Silva Rego confessando que desde que se convenceu ir o processo da formação da culpa ser affecto ao Tribunal e portanto teria de proferir o despacho de pronuncia ou impronuncia tomou logo a deliberação de não dar o seu voto sem o estudo detido da prova dos autos. Ao encontro deste meu desejo veio o desembargador Abdias de Oliveira que tendo feito um apanhado de todas as referencias existentes no processo sobre cada um dos réos, convidou aos seus collegas para verificarem a exactidão de taes referencias.

Ainda não satisfeito, leu integralmente os depoimentos de duas das testemunhas da formação da culpa que lhe pareciam as mais importantes para se poder formar uma convicção sobre a criminalidade dos summariados. Do resultado do exame ficou convencido da existencia de indicios vehementes da criminalidade de todos aquelles contra quem o juiz relator opinou pela pronuncia. Quanto a alguns desses summariados, deve declarar que só existem no processo indicios vehementes, mas isso é o bastante para decretação da pronuncia. Por occasião do julgamento é que se terá necessidade de prova plena da culpabilidade, é tambem quando se poderá examinar se os motivos que actuaram sobre alguns dos pronunciados os isentam de penalidade.

O desembargador Brandão da Rocha concordou tambem com o relator, votando contra a pronuncia de d. Anna Duperron e Antonio Rosa.

O desembargador Austerliano de Crasto deu seu voto de accordo com o parecer do dr. procurador geral.

Foram, portanto, despronunciados, além dos querellados constantes do voto do relator, mais d. Anna Duperron e Antonio Rosa.

A sessão encerrou-se ás 16 horas.

FORO E JUDICATURA

SUPERIOR TRIBUNAL

Sessão ordinaria em 16 de abril de 1918. Presidencia do exmo. sr. desembargador Argemiro Galvão, Secretario o dr. Correia de Almeida.

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus de Villa Bella. Paciente, Balbino Esequiel de Lima. Adiado.

Processo crime de Garanhuns. Réos, dr. José Pedro de Abreu e Lima. Relator, o sr. desembargador Abdias de Oliveira. O tribunal depois de apresentado e lido o relatorio, decidio pela seguinte forma:

Dr. José Pedro de Abreu e Lima. Pronunciado contra o voto do sr. desembargador A. de Crasto.

D. Anna Duperron Brazileiro. Despronunciada contra os votos dos srs. desembargadores Abdias de Oliveira e Silva Rego.

Tenentes Meira Lima e Antonio Padilha. Pronunciados contra o voto do sr. desembargador A. de Crasto.

Coronel Antonio Paes da Silva Rosa. Despronunciado contra os votos dos srs. desembargadores Abdias de Oliveira e Silva Rego.

Eutychio Brazileiro. Pronunciado contra o voto do sr. desembargador A. de Crasto.

Alvaro Brazileiro Vianna. Pronunciado contra os votos dos srs. desembargadores Góes Cavalcanti e A. de Crasto.

Alfredo Brazileiro Vianna, Luiz de França Araujo, vulgo "Calangro", capitão Cezar de Medeiros Cavalcanti, Minervino Vieira, Elesbão de Barros Silva, Manoel Rosa, Octavio de tal, alfaiate, João Faustino e Abilio Paes de Lyra. Pronunciados contra o voto do sr. desembargador A. de Crasto.

Antonio Rosa Filho, José Rosa, Jorge Vaz, José Correia Paes da Rocha, Manoel de Oliveira Dantas, vulgo "Manoel Fogueteiro", Martiniano Esteves dos Santos, Joaquim Rodrigues da Silva, vulgo "Pae d'egua", Balthazar Camillo de Souza, Sebastião Firmino da Silva, vulgo "Tecó", José Rodrigues de Freitas Sobrinho, vulgo "Dudé", Fausto Gallo, Quirino Florentino, Ernesto Tavares, José Bezerra da Silva, vulgo "José Flôr", Antonio de Freitas Peixoto, Antonio Pedro Francisco, vulgo "Molequinho", João Perigoso, João Cavalcanti, Pedro Felix Caradura, José Felix Caradura, Candido Julião, Antonio Chicuca, João Figueiredo, João Mendonça da Silva, Manoel Faustino, Antonio Baio, Alvaro Paes, Severiano Duda, Arthur Pedrosa Vieira, Justino Borges, Leopoldino Barbosa, vulgo "Bolachão", Antonio Sotero de Lima e Francisco Telles Furtado. Pronunciados unanimemente.

Capitão Thomaz da Silva Maia, Jacome de Mattos Sampaio e sua esposa, Joaquim Gualberto da Costa, tambem conhecido por "Joaquim Vaz", Francisco Caldas, Nicoláo Diletieri, José de Abreu, João Gomes de Oliveira, Antonio Paes Bezerra, vulgo "Salvador", José Barbosa da Silva, Agostinho José da Costa, Orminio Pires Furtado e sua mulher, Mario Telles Furtado e sua mulher, bem como sua filha Luiza de Barros Accioly, conhecida por "Sinhasinha", José da Silva Braga, Antonio Francisco da Silva, Herisberio Cordeiro Burgos, Antonio José da Costa, José Barbosa da Silva, Arthur de Joanna, Antonio Gomes de Lima, Antonio Gomes de Oliveira, Santino Aleixo de Barros e José Brasileiro Vianna e sua mulher, impronunciados, unanimemente.

Todos os pronunciados foram julgados incursos nas penas do art. 294, parag. 1º do Cod. penal e ainda os que exerciam cargos de autoridade, como o delegado, o carcereiro e inspector de quarteirão tambem incursos nas penas do art. 231 do referido codigo.

Passagens

Do sr. desembargador Abdias de Oliveira ao sr. desembargador Brandão da Rocha. Appellação crime de São Lourenço. Appellantes, o promotor. Appellado, Severino Francisco do Nascimento.

Idem crime de Triumpho. Appellante, Nicoláo Antonio da Silva. Appellada, a justiça.

Idem civel de Goyanna. Appellantes, Balbino Barbosa de Moraes e seus filhos menores. Appellados, Francisco Gomes de Mello e sua mulher.

Do sr. desembargador Brandão da Rocha ao sr. desembargador Silva Rego. Appellação civel de Agua Preta. Appellantes, Antonio Jacintho do Nascimento. Appellada a justiça.

Idem crime do Brejo da Madre de Deus. Appellantes, Clemente José Bezerra e outro. Appellada a justiça.

Idem crime de Jaboatão. Appellante, Vicente Benedicto de Farias. Appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Silva Rego ao sr. desembargador Mauricio Wanderley. Appellação crime do Recife. Appellante, Eduardo Bonifacio de Mello. Appellada, a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 40 minutos.

JURY DO RECIFE

Está designado o dia 10, ás 11 horas da manhã, de maio proximo, para ter logar a installação da 1.ª sessão do jury do Recife no corrente anno, sob a presidencia do dr. Samuel Martins, juiz de direito da 1.ª vara criminal.

De accordo com a lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados para servir na alludida sessão os 36 jurados seguintes:

Recife — Manoel Clementino de Albuquerque, Alfredo Pinto Vieira e José Cardoso Ayres.

Santo Antonio — Antonio Braz de Souza, Renato Medeiros, dr. José Ferreira Muniz, José Carlos de Sá Filho, dr. Bartholomeu Anacleto de Vasconcellos.

São José — José Carneiro Bandeira de Mello e Antonio Alexandrino Castello Branco.

Boa Vista — Pedro Alexandrino da Cunha Cavalcanti, Carlos Lopes Fernandes, João Henrique da Silva, Honorio Domingos Vaz Curado, dr. Luiz de França Pereira, Othon Pereira Rego, João Baptista Uchoa Cavalcanti, Julio Cardoso Ayres e Adolpho Tavares Cordeiro.

Varzea — Antonio Joaquim Carneiro Lins, dr. Manoel Marques Carneiro Leão e José Pedro Velloso da Silveira.

Graça — Arthur Dubeux, Armando Spencer Netto, Carlos Bessone Duarte, dr. Augusto Monteiro Pessoa, dr. Gustavo Pinto e Frederico Ramos.

Afogados — João Cancio da Cruz Ribeiro, João Carlos Pereira de Carvalho, dr. Annibal Fernandes, José Lopes Pessoa de Vasconcellos e Amaro Ferreira Nobrega.

Poço — Benedicto Alves Carvalho, dr. Pedro Assis Rocha e Oscar Castro Fonseca.

JUSTIFICAÇÃO

Perante o dr. José Campello, juiz municipal da 2.ª vara, teve logar hontem, na sala de audiencias, a justificação requerida pelo dr. Castano Galhardo, em favor de seu constituinte Felicio Fiori de Magalhães Costa, denunciado como incurso nas penas do art. 267 do codigo penal.

Foi inquerida a testemunha tenente Eulino Seraphico de Mendonça.

Alma religiosa

Dia 17 de abril — Quarta-feira. São Aniceto. Santo Elias, monge.

Culto aos mortos — Será celebrada hoje a seguinte missa funebre: por alma da exma. sra. d. Thereza Ferreira da Cruz Souto, ás 8 horas, na egreja do Divino Espirito Santo.

Curso de religião — Por motivo superior, o revdmo. conego Pereira Alves, suspendeu a série de palestras que vinha fazendo ás quintas-feiras e aos domingos, devendo as mesmas proseguirem da primeira quinta-feira de maio em diante.

VIDA MILITAR

BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia o sr. 2º tenente Olympio.

Official de ronda ao theatro, sr. 1º tenente Forte.

Official de 2ª promptidão, o sr. 2º tenente Oliveira.

Medico da companhia, o dr. Vicente Gomes.

Adjuncto de dia, o 2º sargento Oliveira.

Guarda do quartel, o cabo n. 30 e as praças ns. 32, 15 e 16.

Dia á companhia, á praça n. 23.

Guarda do theatro, o cabo n. 10 e as praças ns. 19 e 2.

Piquete o cabo n. 24.

Uniforme n. 4.

ORDEM DO DIA N. 85

Expulsão — Foi expulso do estado effectivo desta companhia devido a seu pessimo comportamento e por deserção a praça n. 21 Mario Baptista de Siqueira.

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Superior do dia, o sr. capitão Theophanes.

Guarda de palacio, o sr. 2.º tenente José Alvino.

Guarda da Casa de detenção, o sr. 2.º tenente Carneiro de Campos.

Ronda aos pontos, o sargento-ajudante Marcio.

Dia á secretaria, o soldado Felinto.

Dia ao auto, o chauffeur Olympio.

O 1.º batalhão dará as guardas de palacio, detenção, recebedoria, caixa economica e requisição da Casa de detenção.

O 2.º batalhão dará a guarda do quartel.

O Esquadrão dará a guarda e requisição da identificação.

SEGURANÇA NOCTURNA

Detalhe do serviço para hoje:

De vigilia, o sr. ajudante.

Superior de ronda, o sr. commandante e alferes.

De ronda, os 2., 3. e 4. agentes.

De permanencia, o anspeçada.

De ordem, o guarda n. 24.

De ponto, os guardas ns 11 a 20 e reservas de 31 a 40.

De promptidão, os guardas ns. 1 a 10.

Uniforme 2º.

TIRO FLORIANO PEIXOTO
333 DE GUERRA

Exercicio — Realisa-se hoje, á hora e no logar do costume um exercicio de evolução ministrado pelo instructor desta sociedade.

Tiro ao alvo — Recomeçaram no domingo passado, os exercicios de tiro ao alvo, no polygono de Beberibe.

— Domingo vindouro os srs. atiradores inscriptos deverão, da mesma forma, devidamente uniformisados, tomar o trem, para Beberibe, ás 6 e meia, a fim de participarem do exercicio de tiro ao alvo.

VARIAS

Foram enviados á secretaria do conselho fiscal e administrativo do Montepio estadual, para serem devidamente informados, os requerimentos do dr. Severino Tavares Pragana, de d. Bellarmina da Silva Ryddo e de Dubeux & Cia.

*

Foi autorisada a substituição das cadernetas dos contribuintes do montepio estadual, drs. Eduardo Correia da Silva, Luiz Correia de Oliveira e do sr. Raymundo Theodoro Godinho.

•

Na qualidade de director do Thezouro estadual, assumio a presidencia do conselho fiscal e administrativo do montepio, o sr. coronel Fernando Griz.

Continua como secretario d'essa instituição o sr. dr. José de Góes Cavalcanti.

•

O Thezouro estadual está pagando a todos os possuidores de apolices de estradas ferro-viarias os respectivos juros vencidos.

•

Estão sendo convidados a comparecer na 1ª secção da Administração dos correios os remettentes de uma carta para Arthur Vieira Pedrosa, em Santa Rita, na Parahyba, e outra dirigida ao "Jornal de de Alagôas", postada na agencia de Cinco Pontas.

•

A Administração dos correios faz publico que as correspondencias contendo facturas e documentos de embarque de mercadorias, quando abertas, deverão ser apresentadas, no "guichet" de porte duplo, aos funccionarios encarregados do serviço de censura, afim de que possam ser remettidas immediatamente ao seu destino.

•

O movimento de hontem da Caixa economica accusou um saldo na importancia de 3:077$000.

•

O sr. desembargador chefe de policia recebeu hontem o seguinte telegramma, do delegado de Palmares:

"Foi assassinado ás 11 horas da noite de hontem, em Catende, Luciano Pereira dos Santos, vulgo "Pequeno", por um desconhecido, com quem jogava. O crime deu-se após uma discussão e traiçoeiramente. O criminoso conseguiu evadir-se. — (a) Nicolau Teixeira."

*

O sr. Benedicto Bezerra Magalhães, professor da cadeira n.º 1, sexo masculino, de Aguas Bellas, obteve, hontem, tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

•

A alumna mestra Leonor da Silva Vianna foi, hontem, nomeada para reger, como adjuncta, a cadeira nº 4, mixta, de Salgadinho, no municipio de Bom Jardim.

•

O sr. secretario geral do Estado nomeou, hontem, o sr. Firmino Lyra Flores para exercer o cargo de subdelegado de Catende, no municipio de Palmares.

•

Pelo sr. secretario geral do Estado foi designado o 2º escripturario do Thezouro Mariano Moraes da Silva, para exercer, interinamente, o cargo de 1º escripturario da 1.ª secção da contadoria.

•

Foi designado o 3º escripturario do Thezouro Alberto da Silva para exercer, interinamente, o cargo de 2º escripturario da 1ª secção da contadoria daquella repartição.

•

O sr. Amadeu de Barros Griz foi nomeado para, interinamente, exercer o cargo de 3º escripturario da 1ª secção da contadoria do Thezouro.

•

O sr. governador do Estado nomeou hontem o sr. Alcides Padilha para o cargo de adjuncto do promotor publico de Petrolina.

•

Por acto de hontem do sr. governador do Estado foi designado o 1º escripturario do Thezouro, Eustaquio Cardoso para exercer o cargo de chefe da 1ª secção da contadoria daquella repartição.

•

Do tenente Rego Barros, delegado de policia do municipio de Garanhuns, o sr. desembargador chefe de policia recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Communico a v. exc. que no dia 12 do corrente no logar "Queimada da Onça", deste municipio, o boiadeiro José Bezerra, acompanhado pelos tangerinos Antonio Pereira de Souza e João Francisco Santos, este armado com rifle, depois de uma discussão com Antonio Salustiano, disparou neste um tiro ferindo-o gravemente, vindo fallecer. João Francisco foi preso em flagrante. Prosigo diligencias."

•

Recebemos o despacho seguinte:

"Triumpho, 14 — O conselho municipal, hoje reunido em sessão extraordinaria, resolveu não tomar em consideração o pedido de renuncia feito pelo prefeito sr. Manoel de Siqueira Campos. A resolução foi tomada em virtude dos relevantes serviços que vem prestando a esta cidade e municipio nos variados annos de sua proveitosa administração que tanto ha concorrido para o soerguimento, sob diversos aspectos, de Triumpho, em tempo relativamente diminuto.

A ausencia do mesmo prefeito da direcção dos negocios municipaes é de importancia enorme e de prejudicial desvantagem para os interesses e futuro desta terra. —(aa) Manoel Pereira Lima, presidente do conselho; Abrahão de Barros, Lucio Pinto, Francisco Mafra, Laurindo Diniz e Martiniano Ferreira da Silva, conselheiros."

•

A começar de hoje até o dia 23 do corrente, o Thezouro do Estado pagará aos funccionarios que não receberam seus vencimentos nos dias uteis designados.

*

No Thezouro do Estado serão pagos hoje os pensionistas do montepio que não compareceram, para esse fim, nos dias da tabella.

•

De accordo com a tabella em vigor, serão identificados hoje no respectivo gabinete, annexo á Repartição central da policia, os eleitores que para esse fim se apresentarem devidamente habilitados.

•

A Inspectoria da Alfandega está intimando a firma Dias Freitas & Cia., para, no prazo de oito dias, allegar o que julgar a bem de sua defeza, no processo que teve por base o auto de infracção n. 1, lavrado na collectoria de Igarapé-mirim, no Estado do Pará, contra Pedro Maria Vianna, por infracção do regulamento annexo ao decreto n.º 11.951, de 16 de fevereiro de 1916.

*

Os srs. Delestro & C. requereram licença á Prefeitura municipal do Recife para montar um motor de força de cinco cavallos, em sua fabrica á rua Vidal de Negreiros n.º 243, freguezia de São José.

•

São convidados a comparecer á Directoria de viação e obras publicas municipaes do Recife, os srs. João Ansberto Lopes, M. Lopes, João Adelino de Souza, Arthur Ferreira de Lima e José Rodrigues da Costa.

•

A Recebedoria teve, hontem, uma renda na importancia de 69:011$230 proveniente da arrecadação de diversos impostos.

•

Haverá amanhã, uma sessão extraordinaria do Conselho fiscal e administrativo do monte-pio dos funccionarios do Estado, afim de ser apurada a eleição de um membro effectivo e do seu respectivo supplente.

*

Pela agencia da loteria de Nictheroy foram vendidos, hontem, os bilhetes ns. 11.955, 16321, 56313 e .... 72396, premiados com 80$000 cada um.

*

A agencia da loteria federal vendeu, hontem, os bilhetes ns. 59.982, premiado com 1:000$000; 49496 com 500$000; 4331 e 11234 com 200$000 cada um e 10505 com 100$000.

NO 1º DISTRICTO DE S. JOSE'

FERIMENTO

Em um bilhar, no Pateo do Terço n. 76, de propriedade de Eugenio Pyrrho, hontem, pela manhã, occorreu uma scena de sangue.

Como é commum alli, durante o dia se reunem varias pessôas, entre as quaes se travam sempre discussões chegando, algumas vezes, á exaltação de animos.

A's 10 1|2 horas de hontem, alli se achavam os individuos João Manoel das Neves, vulgo "João Caruarú" e Rufino da Luz, que se empenharam em uma accesa disputa sobre assumptos de pouca importancia, sendo trocadas entre elles palavras offensivas.

Em dado momento, "João Caruarú" não mais podendo se conter, saccou de um revolver e, acto continuo, o desfechou sobre Rufino da Luz, não conseguindo attingil-o.

O projectil foi alcançar o menor de 16 annos, Adaucto Vitello Apolonio e Silva, ferindo-o na região carotidiana esquerda.

O criminoso foi preso em flagrante, sendo-lhe apprehendida a arma.

Conduzido "João Caruarú" para a subdelegacia do 1º districto de S. José foi lavrado o respectivo auto e logo depois recolhido á Casa de detenção.

O ferido Adaucto Vitello foi soccorrido pela Assistencia publica e, depois de medicado, recolheu-se á casa de sua residencia á rua Vidal de Negreiros n. 94.

O seu estado ainda inspira cuidados.

SPORT

FOOT-BALL

LIGA PERNAMBUCANA DOS DESPORTOS TERRESTRES

(Official)

Reune-se, hoje, ás 18 e meia horas, a commissão de jogos afim de tomar conhecimento do jogo entre o Sport e o Flamengo, realisado no domingo passado.

—

CENTRO ATHLETICO SUBURBANO

Em sessão de assembléa geral, ordinaria, por segunda convocação, reunem-se hoje, pelas 19 horas, em a sua séde social, no aprazivel suburbio do Tigipió, os membros deste club sportivo, a fim de serem resolvidos assumptos de inadiavel importancia.

Em se tratando de uma segunda convocação, a reunião effectuar-se-á com o numero de socios presentes.

—

SANTA CRUZ FOOT BALL CLUB

Reune-se hoje, ás 18 horas, a directoria desta associação.

O presidente pede o comparecimento de todos os directores.

—

CASA FORTE SPORT CLUB

O director de sport espera a comparencia dos jogadores abaixo, ao treino que hoje se realisa em preparo para disputa do match, com o Centro sportivo do Peres.

Rubem Silva, J. Mello, Reis, Salomão, A. Rodrigues; Faustino; Delmiro; Barretto; Charles; Lorega; Demetrio; Anthenor; Siqueira; Euclides; Henrique; Abilio; Ricardo; Edgard; Firmino; Octavio; Campos; João; Luiz e Cerareuse.

—

CENTRO SPORTIVO DO PERES

O director de sports pede o comparecimento de todos os jogadores hoje, ás 15 e meia horas, no ground de João de Barros, para tomarem parte no training que se deverá realisar áquella hora.

O "Diario" em Alagoas

(Do nosso correspondente especial)

Reconhecimento do sr. Fernandes Lima. — Inelegibilidade do general Gabino. — Os democratas estão regosijados.

Maceió, 16. — O Senado realisou hoje a apuração do pleito governamental, tendo havido grande concurrencia áquella casa do Congresso estadoal para conhecer do resultado. Foi reconhecido governador de Alagoas o dr. José Fernandes Lima e vice-governador o dr. José Paulino.

Não foram computados os votos dados ao general Gabino Bezouro, a pretexto da inelegibilidade deste. Os democratas têm effectuado manifestações de regosijo, reinando ordem na cidade.

Livros e Folhetos

QUADROS DA HISTORIA PATRIA — Os srs. Max Fleuiss e Basilio de Magalhães acabam de publicar um interessante resumo da Historia do Brasil, para o uso das escolas, com o titulo de "Quadros da historia patria".

Os autores são nomes vantajosamente conhecidos. O primeiro é secretario perpetuo do Instituto historico brasileiro, um dos fundadores e professor da Academia de altos estudos do Rio de Janeiro. O segundo é profesor de historia do Brasil do afamado Lyceu de Campinas a cuja cathedra teve accesso com uma these sobre o sacrificio de Frei Caneca, é pesquisador dos mais pacientes, e director interino da Bibliotheca nacional do Rio de Janeiro.

O livrinho tem aspecto de modestia, mas não conhecemos resumo da Historia do Brasil escripto com tanto criterio, tão perfeita correcção de linguagem num estylo singelo. Apezar de se tratar duma synthese, os autores fazem muitas reivindicações necesarias, corrigem muitos factos que passavam por verdadeiros. Dir-se-ia, até, que os "Quadros" não foram escriptos para uso dos alumnos e sim para instrucção dos mestres, porque ha muito que aprender nesse trabalho, especialmente no que diz respeito á Historia do Brasil nos seculos XIX e XX.

Os srs. professores Max Fleuiss e Basilio de Magalhães, assim dividiram seu trabalho: Descobrimento do Brasil, mostrando aliás que não foi obra do acaso como se tem escripto; explicação succinta e clara sobre os primitivos habitantes, seus usos, costumes e religião; as primeiras explorações e as primeiras feitorias, a começar pela de Martim Affonso de Souza; as capitanias hereditarias; o governo geral do Brasil — Thomé de Souza, Duarte da Costa e Mem de Sá; o Brasil de 1573 a 1581; o Brasil sob o dominio hespanhol; as primeiras hostilidades contra o Brasil — os francezes no Maranhão, os hollandezes na Bahia, os hollandezes em Pernambuco, considerando os autores o forte real do Bom Jesus, na Mangabeira de Cima, como o berço da nacionalidade brasileira; os Palmares; o commercio do Brasil no fim do seculo XVII; a escravidão vermelha e a escravidão negra; entradas e bandeiras para descobrimento de minas; guerra dos emboabas; guerra dos mascates; invasão do Rio de Janeiro por Duclerc, em 1710; Dugney-Trouin; a colonia Sacramento; o marquez de Pombal, com a serie de serviços que ao Brasil prestou este grande estadista; a conjuração mineira; vultos eminentes do Brasil ao expirar do seculo XII — capitulo interessantissimo; vinda da familia real portugueza para o Brasil; tomada da Guiana franceza, guerras ao sul e revolução de 1817 em Pernambuco; movimento constitucionalista em 1820 em Portugal e regresso da familia real — synthese interessantissima da Historia da Independencia de Varnhagem; a regencia de d. Pedro até ao "fico"; desde o "fico" até a Independencia; desde a Independencia até a Constituinte: desde a dissolução da Constituinte até a abdicação de d. Pedro I; as regencias; governo de Pedro II dividido em tres periodos — as luctas civis, a guerra do Prata, a abolição e a republica; as presidencias da Republica.

Tudo isso é tratado com acerto, clareza, criterio e muita competencia, tornando o livre verdadeiramente interessante.

Para que se tenha idéa do trabalho dos srs. Max Fleuiss e Basilio de Magalhães, transcrevemos uma bella pagina sobre a republica dos negros, nos limites de Pernambuco e Alagoas:

"OS PALMARES — Durante a invasão dos hollandezes em Pernambuco, haviam fugido para o interior das Alagoas varios bandos de negros, que alli formaram diversos quilombos. O numero de foragidos foi crescendo a pouco e pouco, de modo que subio annos depois a elevada somma de 30.000 almas.

Desses mocambos, o principal, chamado dos Palmares, organisou-se nas fraldas da serra da Barriga, mais ou menos onde hoje se encontram Atalaia e Jacuhipe. Em 1680, esse quilombo central, que era tambem denominado do Macaco, tinha 1.500 casas.

Para haverem mulheres, desciam ás povoações proximas e raptavam negras, o que incrementou o augmento da população.

Constituiram uma especie de republica, com funccionarios de maior a menor hierarchia, e elegeram um chefe, a que deram o nome de "zumbi", o qual extendia o seu mando a todas as povoações em que se haviam transformado os primitivos quilombos.

Como os palmarenses, fortalecidos pelo numero, descessem frequentemente ás villas e fazendas proximas, tentando com ellas o commercio ou a rapina e até a acquisição de armas, assustaram-se os governadores de Pernambuco e trataram de procurar meios de exterminar aquella Troia negra.

De 1673 a 1695 succederam-se varias expedições contra os Palmares, mas nenhuma dellas produzio o resultado que se queria. A primeira teve como commandante o capitão André da Rocha; a segunda foi dirigida pelo coronel Antonio Jacome Bezerra; e, depois de outras que se realisaram com varia fortuna, Fernão Carrilho levou a gente de seu commando, por ordem do governador de Pernambuco, contra o reducto dos Palmares, chegando, após porfiada refrega, a negociar um accordo com o "zumbi", para este submetter-se, ao que o chefe negro finalmente se recusou. Nova expedição effectuou Fernão Carrilho em 1684 sem maior resultado, assim como aconteceu a João de Freitas da Cunha, no tempo do governador Souto Maior. Este representante da metropole foi quem, em 1687, recebeu o offerecimento do bravo paulista Domingos Jorge Velho, afim de dar cabo da confederação de pretos.

Só ao tempo do governador Caetano de Mello e Castro poude ser organisado o exercito de 6000 homens — paulistas sob o commando de Domingos Jorge Velho, pernambucanos chefiados por Bernardo Vieira de Mello e alagoanos tendo á frente Sebastião Dias — ante o qual cahio finalmente a Troia negra a 14 de maio de 1695.

O "zumbi" foi morto em combate, em consequencia da traição de um mulato que o indigitou aos atacantes, e não se precipitou do alto da montanha, como se dizia.

O episodio dos Palmares representa o primeiro protesto dos africanos contra a escravidão, e por isso Castro Alves, o grande poeta da abolição, lhe consagrou alguns dos seus mais inspirados versos.

A destruição dos quilombos dos Palmares facilitou a colonisação da capitania das Alagoas".

ACTOS OFFICIAES

O sr. governador do Estado acaba de baixar o acto de teor seguinte, sob nº 531:

"O governador do Estado, tendo em vista a representação que lhe foi feita pelo dr. secretario geral, da qual se evidencia não terem os decretos de 17 de agosto de 1905 que creou a respectiva secretaria e o de 21 de junho de 1917 que lhe deu nova organisação, cogitado da hypothese de incompatibilidade ou suspeição por parte do secretario geral do Estado para firmar ou referendar qualquer acto da administração que se refira á pessôa de sua familia ou com quem esteja o mesmo intimamente ligado por laços de qualquer natureza e, attendendo mais a que na alludida representação demonstra ainda aquelle funccionario a conveniencia de serem reformados os artigos 4º e 5º do ultimo dos citados decretos para o fim de serem alterados o periodo a que se devem reportar os relatorios do secretario geral e os das demais repartições e a época em que devem ser apresentados esses mesmos relatorios, passando a coincidir com o anno civil o anno administrativo de que trata o mencionado artigo 4º, resolve, de accordo com as considerações que justificam essa mesma representação, expedir o seguinte acto:

Artigo 1º — O secretario geral do Estado, nos casos de incompatibilidade ou suspeição para firmar ou referendar qualquer acto da administração será substituido pelo director da repartição a cujo expediente pertencer o acto a firmar ou referendar.

Art. 2º — O anno administrativo de que cogita o art. 4º do decreto de 21 de junho de 1917 se reputará começado, para todos os effeitos, em janeiro e terminado em dezembro de cada anno, passando assim a coincidir com o anno civil.

Art. 3º — O relatorio annual do secretario geral será apresentado ao governador do Estado até 31 de janeiro de cada anno, abrangendo o ultimo anno administrativo pela forma acima determinada, devendo as directorias apresentar ao secretario geral os relatorios dos serviços a seu cargo, referentes ao mesmo periodo, até 15 de janeiro de cada anno, impreterivelmente.

Art. 4º — Ficam revogados os arts. 4º e 5º do decreto de 21 de junho de 1917 e quaesquer outras disposições em contrario."

COMMUNICADOS

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Não posso deixar em silencio o commentario feito por certos orgãos da imprensa, quanto ás propostas para os serviços dos jardins da cidade.

8*cl.1 .z.ik |3 es

Tendo ido eu um dos concurrentes e o que apresentou proposta a mais modica, por força dessa mesma circumstancia, não posso em direito ser preterido, em face dos proprios termos do edital. Porque a questão de idoneidade, esta foi preliminarmente julgada; e agronomo como sou pela Escola official deste Estado, tenho sobre os meus competidores, pelo menos a presumpção de capacidade technica, que elles não podem offerecer.

Quanto a vantagens outras, certo eu poderia offerecel-as e tenho effectivamente todo um plano de ordem technica a pôr em pratica, dado o caso de ser acceita a minha proposta, como de justiça; mas não poderia offerecel-os, porque m'o não permittia o proprio edital, que expressamente dispunha, que os candidatos se limitariam a declarar que acceitariam *in totum* as condições exigidas".

Foi o que fiz, nem mais seria licito. Vê-se pois, só por isto que o commentario em torno das propostas é tendencioso e inopportuno.

Publicando esta explicação, sr. redactor, muito obrigareis ao vosso amig. att. e crd. — Agronomo *Oscar Campos do Amaral Góes*. —Recife, 16 de abril de 1918".

MAIS UM INVENTO NACIONAL

O sr. Ernesto E. P. Pinto, empregado no Posto fiscal federal de Montenegro e, actualmente addido á 2ª secção da Alfandega do Pará, baseando-se em calculos mathematicos acaba de inventar um apparelho que deverá ser empregado como engenho de guerra e o qual será denominado "aeroplano explosivo", ou "torpedo-aeroplano".

A especie do avião do invento do sr. Pinto, segundo as theorias do autor, tem a propriedade de percorrer qualquer distancia, só, sem piloto, podendo fazer uma trajectoria precisamente calculada e deflagrar no ponto em que nenhum canhão de grande calibre poderá lançar projectis.

O objectivo sujeito a offensiva pode ser invisivel e a parte atacante não perderá vidas.

O sr. Ernesto Pinto é paraense, de 29 annos, casado, residente á rua Antonio Barreto, 13 e estudou engenharia em Minas Geraes, não tendo, porem, concluido o curso.

CONGRESSO DO ESTADO

SENADO

Houve hontem reunião sob a presidencia do exmo. sr. d. Davino dos Santos Pontual.

Estiveram presentes os srs. Arthur Muniz, Bernardo Camara, Davino Pontual, Britto Taborda, Sebastião Alves e Fabio Barros.

A' convite do sr. presidente occupa a cadeira de 2.º secretario o sr. Britto Taborda.

E' lida e submettida a discussão que fica encerrada a acta da reunião anterior, deixando de ser votada por falta de numero.

Não ha expediente dos srs. 1.º e 2.º secretarios.

Não havendo quem queira usar da palavra o sr. presidente dissolve a reunião depois de ter designado para a ordem do dia: a mesma da reunião anterior.

—

CAMARA DOS DEPUTADOS

Não houve hontme sessão nem reunião nesta casa do Congresso.

O livro da porta registrou o comparecimento dos srs. André Gomes, Costa Netto, Eutropio Silva, Loyo Netto e Pereira da Costa.

ARTES & ARTISTAS

EXPOSIÇÃO CHAMBELLAND

Continua sendo alvo da curiosidade publica a exposição do artista nacional Carlos Champeland, no Lyceu de artes e officio, das 12 ás 17 horas.

Foram adquiridos mais alguns quadros, alem dos que temos publicados.

PEQUENOS FACTOS

Foram hontem recolhidos á Casa de detenção, á ordem do desembargador chefe de policia, os individuos João Felix, como louco; á ordem do subdelegado do 1º districto de São José, Antonio Miguel de Barros, vulgo "Sabão", por crime de ferimentos; á ordem do subdelegado do Pombal; Ricardo Alves da Silva, com a nota de desordeiro.

—

Foram postos em liberdade da Casa de detenção os seguintes individuos: Francisco Ferreira Marques, Narciso José de Oliveira, Manoel Pinheiro da Silva e Aprigio Carlos da Costa.

—

Da Casa de detenção e á ordem do 1º delegado da capital foram postos em liberdade os individuos Manoel Loureiro Gomes, João Pacheco de Araujo, João Barbosa do Nascimento e as mulheres Esther Cardoso e Balbina Ferreira Lima.

—

A' ordem do subdelegado de Sto. Antonio tiveram, hontem, alvará de soltura da Casa de detenção os individuos Antonio José de Souza e Narcizo Alves Bandeira.

—

Hontem, ás 19 horas, o individuo Antonio Ferreira da Silva, em estado de embriaguez, cahiu no cáes Capibaribe e, na quéda, soffreu uma ferida contusa no frontal.

Sendo medicado pela Assistencia publica foi recolhido ao Hospital Pedro II.

Repartições Federaes

CORREIOS

A sra. d. Astrogilda Castro, exagente do correio de Fernando de Noronha, é convidada a comparecer na 1.ª secção.

— O procurador da agente do correio do Santo Antonio do Tará, sr. Edmundo Magalhães, é convidado a comparecer na 1.ª secção.

—

ALFANDEGA

O dr. Paulino Jucá, inspector da Alfandega, deu hontem o seguinte despacho:

"Em contravenção aos arts. 60 e 74 do regulamento em vigor foi apprehendida, em transito pela praça Maciel Pinheiro, desta cidade, em poder de um ambulante,, uma caixa contendo diversos pacotes, com café moido, dois dos quaes com o peso de dois kilos cada um, se achavam insufficientemente sellados e sem rotulos, do que foi lavrado o auto de fls. e feitas as necessarias intimações.

Negando as infracções verificadas, os autoados allegam que a insufficiencia notada é occasionada pelo despregamento de um dos sellos adhesivos, o que era facil de acontecer em virtude da humidade do tempo, natureza do papel e do proprio acondicionamento dos pacotes arrumados na caixa, uns sobre os outros.

Procurando justificar a falta de rotulos dizem que os mencionados pacotes não se destinavam a nenhum estabelecimento commercial mas ao consumo na residencia particular de um dos autoados e que, ainda, assim a utilisação dos sellos em cada um delles está feito a carimbo com as expressões — Cruz Azul — componentes da marca de que usam convenientemente registrada na meritissima Junta commercial.

Não apresentando os pacotes vestigios dos sellos por ventura despregados pela humidade ou por circumstancia da embalagem e não tendo sido encontrado no fundo da caixa, em que vinham acondicionados os pacotes, nem um sello solto ou avulso, não ha como considerar improcedentes as allegações feitas, não podendo ser igualmente acceitas as explicações dadas sobre a falta de rotulos, dadas as coincidencias que accorreram, induzindo á supposição de que a falta de rotulagem de par com insufficiencia da sellagem collimava a incertesa e uma certa duvida sobre a procedencia do producto, com a circumstancia de serem os maiores pacotes os unicos encontrados em contravenção.

A infracção estando, portanto, provada, julgo procedente o auto e imponho aos autoados Martins & Albuquerque, proprietarios da fabrica "Cruz Azul", sita no largo da estação Central desta cidade, a multa de 300$000, minimo do art. 178 lettra R, alineas III e XII do regulamento que baixou o decreto n. 11.951 de 16 de fevereiro de 1916, com as verificações introduzidas pelo decreto n. 12.351 de 6 de janeiro de 1917. — Intime-se.

SCENAS & TELAS

THEATRO SANTA IZABEL
GRANDE COMPANHIA DE BAILADOS CLASSICOS

A Companhia de que é figura principal a incomparavel dansarina Anna Pavlowa, deu hontem mais um espectaculo no theatro Santa Isabel, perante regular concurrencia.

Não nos demoraremos sobre o programma, composto de numeros conhecidos, desde o baile mythologico *O dispertar de flora* aos divertimentos que constituiram as segunda e terceira partes.

O espectaculo foi mais um grande successo para a companhia, notadamente para a Pavlowa, para a srta. Alida Butsova a quem, depois da "incomparavel", a platéa pernambucana mais aprecia pela sua fascinante graça, para as srtas. Plaskovieska e Maslowa e para o sr. Volinini.

Dos numeros de hontem, os que mais agradaram foram *Bacanal* de Glasonnoff, *Pas de trois* de Strauss, Papillon, de Drigo e *Momento musical* de Strauss.

A orchestra estava hontem augmentada, com a vinda de alguns elementos que tinham ficado no norte e pertencem á companhia.

—

Pavlowa dará hoje o penultimo espectaculo com o grande ballado *Coppelia*, em dois actos e seis divertimentos.

A noite de mais extraordinario successo será a de amanhã, em beneficio da Cruz vermelha dos alliados.

Já não existem mais camarotes de 1ª e 2ª nem cadeiras de 1ª. Ha apenas dois ou tres camarotes de 3ª e algumas cadeiras de 2ª em mãos do sr. Carlos Medicis, da casa Andrade Lopes & C.

Calculam que esse espectaculo renderá quinze contos.

—

THEATRO DO PARQUE — Tivemos hontem uma peça interessante, pela companhia Henrique Alves, em beneficio do actor Salles Ribeiro.

Intressante, dissemos, não porque se trate de um trabalho de irreprehensivel technica, mas porque faz vibrar a alma portugueza com os deliciosos fados que se ouvem a cada momento, atravez da musica saudosa e triste que só os lusos sabem escrever. Mais ainda, porque esses fados foram cantados pela Tina Coelho, pela Medina e pelo Salles Ribeiro.

— O espectaculo de hoje será em beneficio do bilheteiro Carlos Lisboa. Quando este faz uma festa, já se sabe: é casa á cunha.

—

A empreza Mendes & C., solennisando a data do sacrificio de Tiradentes, fará domingo em "soirée" um espectaculo de gala, que será assistido pelas altas autoridades civis e militares do Estado e da União. Toda a officialidade do navios de guerra actualmente em nosso porto, ali comparecerá. Duas, serão as peças até a serem levadas.

Um exito completo verificar-se-á, pois, a empreza promotora, destina uma porcentagem do producto da sua receita, á compra de cigarros que serão enviados aos soldados portuguezes feridos nos ultimos combates do "front".

Bandas de musicas tocarão no saguão do elegante theatro, que se achará magnificamente ornamentado.

A companhia que ora ali trabalha fará a sua despedida naquella noite.

—

Os artistas Augusto Costa e Maria Soler farão amanhã seu beneficio, dedicado ás altas autoridades, com a opereta "Margot", de J. Praxedes, um acto de cabaret e um concurso de maxixe.

—

Pedem-nos solicitemos da companhia levar no sabbado a opereta "Duqueza do bal Tabarin" que foi a melhor peça da companhia Caramba.

—

HELVETICA — Realisou-se hontem nesta casa de diversões a festa em beneficio do "Club dos reporters". O theatro achava-se ornamentado, apresentando um bello aspecto.

Abrilhantaram a festa uma banda de musica da Força policial, a fanfarra do cruzador "Deodoro" e a banda de musica da Escola correccional.

A' fanfarra do "Deodoro" foi offerecido um lindo ramalhete de flores naturaes, recebendo egual manifestação o duetto Os Geraldos.

Hoje esse cinema apresenta na sua téla a fita "A garota de Paris".

—

MODERNO — Josephina Robledo, a eximia interprete do violão, deu hontem o seu segundo espectaculo da série que alli iniciou. Executou no palco bellos trechos musicaes, recebendo da platéa novos applausos.

Na téla foi levado em repetição o drama de Mary Pickford — "Ao alvorecer da verdade".

O Moderno esteve á cunha nas suas sessões da "soirée".

Hoje: "A dansarina", drama de Paramount, em 7 actos.

—

EDEN — "Os pharoes denunciadores", uma das ultimas producções cinematographicas que alcançaram bôas enchentes no "Pathé", nesses ultimos dias, será hoje apresentada aos "habitués" do cinema da rua Augusta.

E' um excellente drama dividido em 6 actos e interpretado pela actriz Maria Louise Derval.

Completando o programma, será focalisada a fita comica "Carlito e Isabel", de grande hilaridade.

—

PATHE' e VICTORIA — Pavlowa está na ordem do dia. Quem quizer vel-a em carne e osso, dansando inimitavelmente, vá ao Santa Isabel. Quem pretender estudar o seu valor no drama vá a esses dois veteranos cinemas da rua Nova.

E' a mesma artista, mas em trabalho differente.

—

POLYTHEAMA — Para uma casa á cunha esse cinema exhibiu hontem um bom programma, do qual se destacou o drama "Os pharóes denunciadores".

Continuando na série de successos que vem registrando no predilecto cinema da rua Barão de São Borja, serão levadas na quinta-feira nova série da fita "Herança fatal".

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 16. — Recem-chegado de S. Paulo, o senador Antonio Azeredo declarou, em palestra, que o conselheiro Rodrigues Alves está rijo e forte, não tendo ainda escolhido nome algum para o seu ministerio.

—

RIO, 16. — Nos annuncios do "Jornal do Commercio" appareceu um convite apocrypho para a missa funebre, na egreja da Candelaria, pelo repouso eterno do sr. Alfredo Gottschalk, consul geral dos Estados Unidos, passageiro do navio "Cyclops" cujo destino é ignorado.

O facto é attribuido a allemães.

—

RIO, 16. — Corre nas rodas politicas que o sr. Antonio Azeredo será reeleito vice-presidente do Senado.

—

LISBOA, 16. — No combate do dia 9 os portuguezes perderam duzentos officiaes entre mortos, feridos e prisioneiros, afora cinco mil homens em condições identicas.

—

NOVA-YORK, 16. — Vasos de guerra francezes, inglezes e americanos têm procurado, inutilmente, ó navio-carvoeiro "Cyclops", do qual não ha noticias.

—

LONDRES, 16. — Uma esquadrilha britannica fez uma excursão pelo estreito de Kattegat, afundando 10 navios-patrulhas allemãs, cujas guarnições foram salvas.

—

LONDRES, 16. — Nas negociações de paz com a Rumania, os allemães impuzeram o arrendamento dos poços de petroleo do paiz, com o prazo de 99 annos.

—

LONDRES, 16.— No sabbado passado, os allemães occupparam Helsingfors, na Finlandia.

—

PARIS, 16. — Os francezes progridem na região de Noyon.

— A batalha de Armentiéres é julgada terminada, sem que os allemães houvessem attingido seus objectivos. Somente Baileul foi occupada.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DE ODONTOLOGIA

Acham-se funccionando, desde hontem, as aulas do corrente anno lectivo, nesto instituto de ensino superior.

—

Depois de um tirocinio brilhante, acaba de receber o grão de engenheiro civil o dr. Benedicto Monteiro, filho do professor Honorio Monteiro, o qual por este motivo e ainda pelo facto de ter sido distinguido com a nomeação de lente da Escola polytechnica de Pernambuco, tem sido muito felicitado.

Um grupo de amigos promoveu-lhe no domingo passado, em sua residencia, á avenida Martins Junior, no Sancho (Tigipió) expressiva manifestação.

O joven engenheiro a todos cumulou de attenções.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos o ultimo numero do "Tico Tico" conhecida revista infantil que se publica no Rio de Janeiro.

O texto do presente numero está variado e bem escolhido, contendo ainda as costumeiras aventuras do "Chiquinho" e seus inseparaveis companheiros "Jagunço e Benjamin".

Recommendamos á petisada este numero do interessante semanario.

—

Recebemos da agencia "O Alfarrabio", sita á rua da Imperatriz n. 35, o n. 4, correspondente á primeira quinzena de março ultimo, do "O archivo vermelho", revista que se publica no Rio de Janeiro sob a direcção do sr. Silva Paranhos.

Agradecido pela offerta.

ASSISTENCIA PUBLICA

Ao posto da Assistencia publica compareceram hontem:

A's 14 horas, João Barbosa, com ferida contusa na face;

ás 15 horas, Luiz de Senna Salles, com ferida incisa no dedo medio direito.

Ambos foram medicados.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A exma. sra. d. Olympia de Freitas, esposa do sr. major Francisco Alves de Freitas;

— a exma. sra. d. Severina R. Borges Pontes, esposa do sr. Clementino Pontes;

— a exma. sra. d. Amelia C. de Mello, viuva do sr. Geroncio de Mello;

— a exma. sra. d. Izabel Lessa, viuva do dr. Themudo Lessa;

— a exma. sra. d. Alice Esmeraldina de Souza Borges, esposa do sr. Oscar Guimarães;

— a senhorita Elisa de Souza Carreiro, filha do sr. coronel José de Souza Carreiro;

— a senhorita Maria A. da Silva Camara, filha do fallecido coronel Augusto Camara;

— a senhorita Guiomar Ribeiro, filha do sr. Luiz Barbosa Ribeiro;

— a senhorita Adelaide Nunes;

— a senhorita Henriette Dolhanche Bedel;

— a senhorita Ernestina Pereira do Nascimento;

— a senhorita Hilda Nogueira de Castro;

— a senhorita Branca Lopes de Farias;

— a senhorita Maria Antonietta Domingues;

— o interessante Djalma, filho do sr. Francisco Marques da Trindade;

— o petiz Alcides, filho do sr. Francisco Barza, gerente da "Barbearia americana".

— o pequeno Manoel Candido Soares;

— o sr. dr. Joaquim de Souza Leão;

— o sr. José Joaquim da Costa;

— o sr. Eduardo dos Santos Araujo;

— o sr. Julio Borges Diniz;

— o sr. Manoel Faldino da Silva;

— o sr. Arlindo Dubeux;

— o sr. Euphrasio Carneiro de Albuquerque;

— o sr. Affonso Maciel da Silva;

— o sr. dr. José Henrique Pragana;

— o sr. Armando Boudoux.

•

Fez annos hontem o illustre sr. dr. João Elysio de Castro Fonseca, professor da Facudade de direito e deputado federal pelo 1.º districto deste Estado.

•

Transcore hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria Augusta da Silva Camara, professora titulada pelo collegio *Santa Margarida* e filha do saudoso coronel Augusto Camara.

CASAMENTOS

O escrivão dos casamentos José F. de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua das Cruzes n.º 90 — 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Annibal Augusto dos Santos, residente á rua Oitenta e Nove, n. 1111, e Ida da Costa Rodrigues, residente á estrada de Beberibe, n. 3, solteiros e naturaes deste Estado.

•

O 2.º escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua das Cruzes n.º 90 — 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

José Ribendoin, natural da Russia e residente á rua Floriano Peixoto n. 212, e d. Maria Alpern, natural da Republica Argentina e residente á rua Velha n. 210, districto da Boa Vista, solteiros.

Antonio Pinto Moreira, natural de Portugal e residente á rua d. João Perdigão n. 22, districto da B. Vista, e d. Aurea Gomes da Costa e Silva, natural deste Estado e residente á rua São João de França, districto da Graça, solteiros.

João Fernandes de Souza e d. Maria Izabel Bezerra de Lemos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Caxangá, districto da Varzea.

NASCIMENTOS

O sr. Custodio do Almeida e sua esposa d. Luzia Toscano de Almeida participaram-nos o nascimento de sua filhinha Agueda, occorrido no dia 2 do cadente, em Natal.

•

Nasceu o interessante João, filho do sr. João Dias Spinelli e de sua exma. consorte d. Maria do Carmo Vaz Spinelli, occorrido no dia 11 do fluente.

•

A exma. sra. d. Arminda Ferraz Goyanna e seu marido sr. Antonio Goyanna, residentes em Floresta, participaram-nos o nascimento de sua filha Maria.

•

N'esta capital, nasceu no dia 13 do corrente, a pequenita Haydé, filha do dr. João Gonçalves e de sua exma. consorte d. Maria Annunciada Gonçalves.

•

Maria de Lourdes é o nome da filha do sr. João H. de Paiva, gerente da Companhia de machinas "Singer", no visinho Estado do norte e sua consorte d. Octacilia G. de Paiva, nascida em 13 do corrente.

BAPTISADOS

Na matriz de Caxangá, será levada á pia baptismal, domingo proximo, a graciosa Zuleida, filhinha do sr. Raul de Paula Baptista e de sua exma. consorte d. Adalgisa Campello Baptista.

Serv'rão de paranymphos o sr. Manoel Baptista Séve, commerciante de nossa praça e sua exma. consorte d. Julia Baptista Séve.

Officiará no acto, que deverá revestir-se de solennidade, o revmo. vigario da Varzea.

MATINE'ES

CHARANGA DO RECIFE — Para o dia 21 do corrente, domingo proximo, a *Charanga do Recife* prepara mais u'a *matinée* dansante.

Os directores de mez muito têm trabalhado para que a annunciada reunião se revista de grande realce.

Para essa festa recebemos delicado convite da sua directoria.

ASSOCIAÇÕES

INTERPRETER'S CLUB — Realiza-se, hoje, na séde da Associação christã de moços, á rua da Aurora, a reunião semanal do *Interpreter's club*, com o seguinte programma:

"Resolved that the proposed league of the Nations is the best guarantee of the future peace of the world".

Fallarão os drs. Deoclecio Dantas Duarte e Christiano Cordeiro e os srs. Aureo Cooper e João José da Rocha.

O discurso que pronunciará o dr. John Warne será interpretado pelo dr. Deoclecio Duarte.

•

RECIFE CLUB — A directoria dessa sociedade recreativa avisa aos socios que, a começar de hoje, ficará estabelecido o ensino de dansas nas quartas-feiras das 20 ás 22 horas.

Amanhã, pelas 20 horas haverá sessão ordinaria da directoria.

VIAJANTES

Para Garanhuns seguio, hontem, no horario da manhã, o sr. Marcello Pires, assistente do serviço de combate á lagarta rosea.

S.s. vae reencetar o serviço de propaganda e desinfecção de sementes atacadas, na zona algodoeira do sul do Estado, pela lagarta rosada.

•

Para Rio Branco, onde vae a serviço no combate á lagarta rosea, de que é delegado neste Estado, seguirá na proxima quinta-feira, o engenheiro Alcides de Araujo Britto.

•

A negocios de seu particular interesse seguio hontem no trem da *Great Western* para a capital de Maceió, o sr. coronel João Pereira Sobrinho.

•

A bordo do vapor *Ceará*, chegou hontem a esta capital, procedente do Pará, o revmo. padre João Baptista Gonçalves.

•

Passageiros desembarcados neste porto do paquete *Ceará*:

DE MANAUS — Manoel Ferreira da Rocha, dr. Antonio M. Correia e senhora, Leocadio Barbosa da Silva e familia, Dolores Dias e familia, Pedro Bandeira, José Barbosa e 1 filho e José Leopronitera.

DO PARA' — Felippe Farah, Thomaz Benjamim Austin, padre João Baptista Gonçalves, Alberto Cardoso e familia, Manoel Augusto Martins Sampaio, Benjamin Barros e Antonio Machado, Clemente Avelino, João Gonçalves, Secundina Maria da Conceição, Manoel Theodoro da Cruz e Derbuel Paul Joseph.

DE ITACOATIARA — João Azevedo e 2 filhos.

DO MARANHÃO — Pedro M. Marinho, Delphino Guimarães, A. Ll. Griffith Williams, Henrique Lorena, Joaquim A. Noronha, Raymundo C. da Silva Santos, José Freitas, Victor Innocencio Paiva e Antonio Lima Filho.

DO CEARA' — Roberto Simon, Antonio Cruz Reixoto, capm.-tte. Alfredo Pereira da Motta, capm. dr. Antonio Heraclio do Rego, Ernesto Walter, Eurico Alves Monteiro, João V. dos Santos, Miguel Dantas, Antonio M. Arantes, Maria da Annunciação, Amadeu Sampaio e José F. Pontes.

•

Passageiros vindos do sul no paquete *Acre*:

DO RIO DE JANEIRO — Emilia Pinto e filha, Daniel du Bocage e Antonio Nunes Cordeiro.

DA BAHIA — Leandro Barreto, Elisio de Medeiros e senhora e Joviniano Correia de Araujo.

DE MACEIO' — tenente, João Baptista Pimentel, Luiz Pimentel e F. Cardoso.

•

Passageiros vindos no paquete *Poconé*:

DE NOVA YORK — Edward Pawer e Edmonia R. Martin.

DE BELE'M — Octavio Lobato, Jovita de Souza, Antonio A. Custodio, Elias Gomes de Oliveira, João Dias do Nascimento, Virgilio de Souza Lessa, Quirke Abraham Belfere, Frederic, Goedertier, revmo. Miles Mess, José Luiz Gomes, Rodrigues de Freitas, José Agripino da Silva, Manoel Nascimento Coelho, Antonio Julio, José Pereira da Costa e senhora, Carlos Gomes, Joaquim Mesquita e o sorteado Joaquim Alves Maria.

FALLECIMENTOS

Succumbio no dia 14 do corrente, a 1 hora, á rua Dias Cardoso, n.º 210, a sra. d. Theonilia Miranda Coelho da Silva.

Casada com o sr. Antonio Coelho da Silva, auxiliar da Companhia cervejaria pernambucana, a extincta deixa do seu consorcio tres filhos maiores.

Apresentamos pezames á familia da extincta.

•

DR. ADHEMAR DE FREITAS BASTOS. — A's 4 horas de hontem, falleceu o illustre dr. Adhemar de Freitas Bastos, na casa de residencia de sua respeitavel avó, a exma. viuva do sr. desembargador José Manoel de Freitas, á rua do Principe, n. 610.

O dr. Adhemar de Freitas contava apenas 23 annos de idade e se formára ha dois annos passados em a nossa Faculdade de direito, depois de um tirocinio dos mais brilhantes.

O pranteado extincto era natural do Estado do Espirito Santo e filho do sr. dr. Joaquim Antonio de Abreu Bastos e da exma. sra. d. Cezarina de Freitas Bastos, sobrinho do illustre sr. dr. Octavio de Freitas, conceituado clinico nesta capital e irmão do dr. Freitas Bastos, chefe de policia do Estado do Amazonas.

O joven bacharel era um espirito aprimorado, dotado de apreciavel cultura juridica de que déra sobejas provas no cargo de auditor de guerra que desempenhava na Força policial do Amazonas.

Seu desapparecimento causou grande consternação no seio da nossa sociedade, na qual mantinha um largo circulo de relações de amisade, devido aos seus peregrinos dotes moraes.

Seu enterramento effectuou-se hontem mesmo, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro, perante numerosa e escolhida assistencia.

A toda a exma. familia Freitas Bastos, pelo doloroso golpe que a ferio, enviamos sinceras condolencias.

Repartições Estaduaes

DIRECTORIA DE HYGIENE

Despachos do director, do dia 11 do corrente:

Fratelli Vita, pedindo para ser examinado no laboratorio chimico, annexo a esta directoria, o producto de sua fabricação denominado "Guaraná". — Sim, pagando o requerente os emolumentos de lei.

Standard Oil Company of Brazil, requerendo uma certidão. — Certifique-se o que constar, pagando a requerente os emolumentos de lei.

Prefeitura Municipal do Recife

Despachos do sr. prefeito do dia 4 do corrente:

Antonio Paulo Botelho. — Restitua-se.

Antonio X. Carneiro Campello. — Averbe-se.

Arlindo Augusto da Silva. — Como parece ao presidente da commissão examinadora.

Lucilio Julio Horacio da Silva, Severino José Muniz, Antonio Gomes de Moura, José do Carmo Filho Leovigildo José da Fonseca, Silvino Sebastião da Silva. — Inscrevam-se, pagos os emolumentos.

LENOCINISTA QUE EMBARCA

A' requisição da policia do Districto federal, deverá seguir hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do *Poconé*, o conhecido lenocinista Maximo Morris, que aqui se achava detido.

Será escoltado pelo cabo do 1.º batalhão da Força policial Oswaldo Fernandes Caldas e pelos soldados Francisco Medeiros Alves de Mello e Cicero Balbino dos Santos.

CAHIU DE UMA ARVORE

O menor de dez annos, Gracilano Moreira, hontem, ás 13 horas, no Arrayal, cahio de uma jaqueira, fracturando, em consequencia da quéda, o ante-braço esquerdo.

Comparecendo ao posto da Assistencia publica foi devidamente medicado, recolhendo-se, em seguida, á Casa de sua residencia.

VICTIMA DA IMPRUDENCIA

José Miguel dos Santos, jornaleiro, hontem, ás 10 horas, na rua Luiz do Rego, quando, imprudentemente procurava saltar de um bond de Olinda, cahiu ao solo e recebeu uma ferida contusa na região occipital.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia publica e, depois de devidamente medicado pelo dr. Adamastor Lemos, recolheu-se á casa de sua residencia no Espinheiro.

ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE ESCOTEIROS

Haverá, hoje, ás 16 horas, exercicios sob a direcção de mr. Anderson Lyle.

Loteria de Nictheroy

Extracção em 15 de abril de 1918.

44351 Capital . . . . . . 10:000$
8511 . . . . 3:000$

Premios de 600$000

3717 44431 49678 78695

Premios de 200$000

7045	12225	18743	20157	21890	23877
27048	27223	27712	72802	.....	.....

Premios de 100$000

386	7998	20202	20612	23077	23730
25633	29710	30312	31386	42959	46685
48700	48965	56015	56534	61773	63771
71547	75424	.....	.....	.....	.....

Premios de 80$000

1122	3115	4039	5069	6527	6724
9004	9233	10052	10573	10788	11055
11955	12289	16321	16830	18193	18697
23274	23659	25234	30057	30629	34957
35025	35540	38632	39236	39278	43171
43446	43895	46092	48213	48392	53548
56313	57051	57828	57967	63347	64621
65408	67430	67524	69062	72396	74350
75898	79468	.....	.....	.....	.....

Approximações

44350 e 44352 . . . . . . 200$
8510 e 8512 . . . . . . 140$

Dezenas

44351 a 44360 . . . . . . 50$
8511 a 8520 . . . . . . 30$

Centenas

44301 a 44400 . . . . . . 12$
8501 a 8600 . . . . . . 8$

Terminações

Todos os numeros terminados em 1 teem 1$200.

LOTERIA FEDERAL

Extracção de 16 de abril de 1918.

07277 Capital . . . . . . 16:000$
34345 . . . . 2:000$
2628 . . . . 1:000$
27098 . . . . 1:000$
59982 . . . . 1:000$

Premios de 500$000

42739 49496

Premios de 200$000

4331	11234	11412	27195	34081	40653
43397	47628	53035	.....	.....	.....

Premios de 100$000

1637	2120	3011	4598	10270	10504
14404	16431	20277	22118	25388	26319
26385	28476	28610	30370	32246	36763
37561	39494	40040	40107	41285	46338
46849	46958	47176	48872	51907	52474
53072	54491	55755	56335	59157	.....

Approximações

07276 e 07278 . . . . . . 200$
34344 e 34346 . . . . . . 100$

Dezenas

7271 a 07280 . . . . . . 30$
34341 a 34350 . . . . . . 20$

Centenas

07201 a 07300 . . . . . . 10$
34301 a 34400 . . . . . . 6$

Terminações

Todos os numeros terminados em 77 teem 4$ e em 7 teem 2$, excepto os terminados em 77.

VIGORON, o grande tónico vivificador, contém o mesmo ferro que se encontra no sangue duma pessoa sã e administra-se ao sistema sem nenhuma alteração cuimica.

KOLA SOEL — Anemia, fraqueza, rachitismo, neurasthenia, molestias do estomago. Util no crescimento das creanças. — Depositos: Araujo Freitas & Cia. e Rodolpho Hess & Cia. — Rio.

LOMBRICOIDE INDIANO — E' o unico infallivel para expellir as lombrigas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

(16700)

TOLUOL — Tosses, bronchites, asthma, molestias do peito e garganta. — Depositos: Araujo Freitas & Cia. e Rodolpho Hess & Cia. — Rio.

(16699)

DR. ADJUTO DE MELLO DANTAS — Advogado — Accelta qualquer causa no civel, crime, ou commercial em qualquer parte, servida ou não, por estrada de ferro. Residencia — Garanhuns.

SOLICITADAS

MARIA ANNUNCIADA
e
DR. JOSE' GONÇALVES
participam o nascimento de sua primogenita
MARIA HAYDE'E
14—4—1918.

(18072).

Transoceanica ou Credito Predial de S. Paulo!

CLUB DE VIAGENS COM VISTAS AO DR. DELEGADO FISCAL DO THESOURO

Munidos de uma carta-patente obtida do Ministerio da Fazenda, por effeito do Reg. n.º 12.475 de 23 de Maio de 1917 (para a venda de MERCADORIAS e IMMOVEIS por meio de clubs e destribuição de premios em dinheiro mediante sorteios) pretendem explorar francamente o JOGO DO BICHO" julgando que a autoridade competente não tem meio de impedir tão grosseiro SOPHISMA, dous extrangeiros que se acham installando em um predio sito á rua 15 do Novembro.

Que IMMOVEIS vendem ou que ramo de MERCADORIAS exploram ninguem o sabe, nem precisa saber.

Quem quizer EMBARCAR que os procure, levando o dinheiro das PASSAGENS, já se vê.

Não é crivel que a Delegacia Fiscal, patrocine semelhante immoralidade.

Eis um **Specimen** do Club que quer obter da Delegacia Fiscal o cunho de legalidade:

A TRANSOCENICA
Club Americano
SORTEIOS DIARIOS
PAGAMENTO IMMEDIATO

Direitos autoraes reservados por lei

SERIE BRAZIL—Rs. 1.000 nesta serie dá direito a uma viagem no valor de Rs. 23$000.
(Grupo do bicho)

SERIE ARGENTINA—Rs. 1.000 nesta serie dá direito a uma passagem no valor de Rs. 80$000.
(Dezena do bicho)

SERIE CHILE—Rs. 1$000 nesta serie dá direito a uma passagem no valor de Rs. 800$000.
(Centena do bicho)

SERIE URUGUAY—Rs. 1$000 nesta serie dá direito a uma passagem no valor de Rs. 6:000$000.
(Milhar do bicho)

Preparem-se os que quizerem EMBARCAR nessa CANOA.

DR. AFFONSO DE BARROS

Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio do illustre Dr. Affonso de Barros Cavalcanti d'Albuquerque, que durante muitos annos foi nosso representante no Congresso do Estado.

S. s. foi um deputado operoso, apresentou diversos projectos de utilidade publica e ao funccionalismo estadoal prestou relavantissimo serviço.

Ao entrar para Camara em 1895, foi o seu primeiro cuidado apresentar o projecto, que tomou o n.º 25, creando o monte-pio dos empregados publicos, amparando assim da miseria as viuvas e orphãos dos mesmos.

Ao Dr. Affonso de Barros apresentamos as nossas felicitações.

(18069).

AVISOS E EDITAES

SYNDICATO CONSTRUCTOR DE FLORESTA DOS LEÕES
QUARTA CHAMADA

Convida-se aos Srs. accionistas para entrarem até o dia 17 de Maio com 10 °|° sobre as acções que subscreveram.

Floresta dos Leões, 17 de Abril de 1918.

João de Mello Dutra,
Secretario
(18075).

BRITISH CONSULAR CHAPEL
Services by the Rev. H. Miles Moss

Sunday April 21 1918
8 a. m. Holy Communion
10.15 a. m. Matins partaking of the character of a memorial service to the late Chaplain, Rev. G. W. ...lle.
8 p. m. Evensong
Sunday April 28 1918
8 a. m. Holy Communion
10.15 a. m. Matins, followed by Holy Communion.
8 p. m. Evensong

Mr Moss will be glad to be at the disposal of any one desiring his services during his tay here; he can be communicated with c/o Mrs Bunn, or at either of the English Banks.

(18076).

AO COMMERCIO

Um rapaz conhecendo os interiores dos Estados de Alagoas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, offerece seus serviços ao commercio desta praça. Cartas a Santos Filho — Posta Restante — Correio de Cinco Pontas.

(18058)

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE
Assembléas Geraes Ordinarias

Ficam convidados os srs. socios do Club Nautico Capibaribe, em dia com os cofres sociaes, para comparecerem na quinta-feira, 18 do corrente, pelas 10 horas, á séde social, á rua dr. José Marianno, n.º 104, a fim de se proceder a eleição da directoria que regerá esta associação durante o periodo social de 1918-1919.

Ficam tambem convidados para a assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 21 do corrente (domingo) ás 9 horas do dia, afim de ser empossada a directoria eleita.

Recife, 15 de abril de 1918.

Affonso Bastos Tigre
1.º secretario
(18053)

AVISO

Walter Castello Branco participa aos seus amigos e clientes que transferiu, provisoriamente, o seu consultorio dentario da rua da Imperatriz n.º 42 para a mesma rua n.º 17 por cima da Casa Lavoura, onde continua a dar consultas das 9 ás 16 horas.

Recife, 9 de Abril de 1918.

(18007)

AO COMMERCIO

Um moço do commercio, empregado em importante casa desta praça e dispondo de 4 a 5 horas por dia, offerece-se para tomar conta de pequenas escriptas. Carta á Posta Restante do "Diario", a J. J.

(17924)

AVISO

Levamos ao conhecimento dos recebedores da carga pelos vapores "Zeelandia" e "Gooland", que o governo dos E| Unidos d'America do Norte, está procedendo a descarga e armazenagem das cargas dos ditos vapores por conta e risco dos interessados, sendo que, a armazenagem está sendo feita sob a fiscalisação dos srs. Funch Edye & C. de New York nomeados para tal fim pelo mencionado governo.

Recife, 9 de Abril de 1918.

Julius von Sohsten & C., agentes da Koninklijke Hollandsche Lloyd. Lloyd Real Hollandez).

(17999)

AVISO

Barbosa, Uchoa & C., com firma constituida legalmente para exp'oração commercial e industrial de productos de mandioca e da macaxeira applicaveis á gomagem de tecidos e á panificação e pastelarias, são os unicos que na Republica podem utilisar os processos para os quaes obteve do Ministerio da Agricultura as patentes de invenções de ns. 8877 e 8878, de 18 de Agosto de 1915, o seu socio Joaquim de Albuquerque Uchoa.

Tendo obtido egualmente do governo do Estado isenção de todos os impostos para a sua industria que já está iniciada, publicam os signatrios o presente aviso para que se previnam os incautos e certifiquem-se os falsificadores que saberá aquella firma fazer respeitar os seus direitos.

Barbosa, Uchoa & C.
(18046)

AVISO

Dr. Adaucto Brandão de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro onde realizou varias intervenções cirurgicas na 3.ª enfermaria a cargo do illustre Prof. Dr. Valladares e tendo adquirido novos instrumentos para o desempenho de sua especialidade reassumiu o exercicio de sua profissão podendo ser procurado no antigo consultorio á rua Duque de Caxias n.º 216.

Residencia — Caes do Capibaribe, 216.

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO
34º Dividendo

Na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 155, paga-se aos senhores accionistas das 13 ás 16 horas, o 34º dividendo referente ao anno social de 1917, a razão de 8 °|° ao anno ou 11$200 por acção.

Recife, 30 de março de 1918.

Antonio Minervino de Moura Soares.

(17775)

COMPANHIA FABRICA DE ESTOPAS
RESGATE DE DEBENTURES

Tendo esta Companhia em sessão de directoria de 26 do corrente resolvido resgatar os seus debentures em circulação no valor total de rs 160:000$000 — cem contos de réis convida-se os srs. possuidores a virem receber a importancia dos mesmos e bem assim os juros vencidos até esta data, a rua do Livramento n.º 72, das 11 ás 15 horas.

Scientifica-se tambem aos portadores das debentures de numeros 49 — 50 — 52 — 59 — 71 — 114 — 171 — 182 — 190 — 193 — 600 — 648 — 1055 — 1082 — 1243 — 1347 — 1247 — 1251 — 1269 — 1270 — e 1403 que foram sorteados em 1º. de Outubro do anno p. passado e que ainda não foram reclamados, que se receberão os juros até aquella data.

Recife, 30 de Março de 1918.

Albino Neves d'Andrade.
Director-thesoureiro
(17769)

AO PUBLICO

A abaixo assignada casada com Antonio Tito da Costa, sciente de que o mesmo quer alienar bens do casal vem avisar ao publico em geral que nenhuma transacção feita ou por fazer terá valor sem sua assignatura e bem assim avisa que não tem procurador, fazendo valer seus direitos opportunamente.

Timbauba, 11 de Abril de 1918.

Anna Petronila de Queiroz.
(18042)

ANNUNCIOS

UMA OPPORTUNIDADE

VENDE-SE:

Duas escadas de ferro
Quatro toneis de ferro
Dois balcões
Uma armação
Diversas polés
Uma pequena bomba a vapor
Um alambique 25 canadas
Um tanque de cobre
Um cofre
Rua General Abreu e Lima n.º 195 (antiga Santo Amaro).

(18060)

AOS USINEIROS E DEMAIS INDUSTRIAES

VENDEM-SE

Trilhos de peso de quatro e nove kilos por metro corrente com talas, grampos e parafusos, qualquer quantidade. Motores a vapor ou explosão de força de dez, vinte, trinta, cincoenta e cem cavallos. Motores electricos. Dynamos. Caldeiras de diversos typos e fabricantes. Material electrico. Polias, eixos e mancaes. Chapas de aço. Bombas. Tornos. Talhas differenciaes. MACHINISMOS PARA USINA, FABRICA DE TECIDOS, SERRARIAS E OUTRAS INDUSTRIAS.

Informações com o engenheiro Alvaro Silva. Sala numero 16 segundo andar do edificio do Banco do Recife.

(18073).

Pessoas fracas e convalescentes, especialmente senhoras e creanças, devem tomar a Malzbier, cerveja preta doce e fortificante que consegui... excellente resultado.

(18074).

PASSA PORTE PERDIDO

Em um dos bonds da "Tramways", perdeu se um passa-porte firmado no Estado de Alagoas, pertencente ao sr. José Carlos Ramires.

Gratifica-se generosamente a quem o encontrou, podendo entregar no Escriptorio Commercial do "Diario de Pernambuco".

(18071).

Só Leva um Minuto

E' incomprehensivel que uma mulher se apresente na sociedade com a cutis maltratada; pois o applicar o

CREME DE PEROLAS DE BARRY

só leva um minuto, e a cutis fica macia, branca, perfumada e de uma tersura incomparavel.

E' preferivel aos pós de toucador porque tem a vantagem de que nem se nota, nem cahe. E' um artigo indispensavel para todas as mulheres.

Luiz Cedro C. Leão
Advogado
Escriptorio: — Rua Sigismundo Gonçalves n. 121 — 1. andar.
(Entrada pela rua das Trincheiras)

(18067).

COMPRA-SE UM SITIO

Com muitas fructeiras, grande casa regular, todo murado, com bond á porta ou muito perto, dentro da cidade, na Soledade ou bairro perto — que tenha bond. Quem quizer fazer negocio queira dirigir carta descriptiva a M. M. Farias Maia — rua 15 de Novembro n.º 105 — Maceió.

(18056)

ENGENHO DOIS BRAÇOS

Vende-se este Engenho moente e corrente distante duas leguas da Estação de São Benedicto, movido a agua systema copeiro com andaime para 500 pães, bons tanques para mel, encaixamento, estufa, distillação, boa ferragem de assentamento, moendas etc.. Tudo em optimas condições; propriedade grande, quase toda coberta de mattas, podendo fornecer mais de cem mil dormentes para a "Great Western". A tratar, em Catende com Clementino & Cassio ou em S. Benedicto com o cel. Manoel ... de Mello.

... de Março de 1918.

(17751)

MACHINA A VAPOR

Vende-se uma machina a vapor com força de 25 cavallos, com uma moenda de 18 pollegadas e grade de ferro, Fabricante Fosete Preston & Comp.

Trata-se com Fernando Bellifante — Nazareth.

CASA E MOVEIS A' VENDA

Serão brevemente levados a leilão no juizo da provedoria, uma casa terrea sita á rua dos Coelhos n.º 17 (Boa Vista) tendo duas salas, tres quartos, corredor independente, cozinha, sotão, um quarto para empregado, quintal e um terreno ao lado para jardim, todo murado, e bem assim diversos moveis, alguns dos quaes antigos e de valor, existentes na referida casa.

A venda será effectuada a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados por d. Maria Gonçalves da Silva Pereira para o fim do pagamento de custas, legados e mais despezas do inventario.

Desde já os interessados poderão se entender para melhor informação com o agente Fragoso.

Recife, 12 de Abril de 1918.

(18033)

AVISO

Vende-se ou arrenda-se uma padaria com seus respectivos utensilios, 4 portas 2 quartos, 1 para lenha, balcão, armação e uma dita parede meia de pedra e cal, 2 quartos, sala, cosinha, sala de jantar, no pateo da feira; o motivo é o dono querer morar na cidade de Gravatá.

Cortez, 31 — 3 — 918.

Manoel Torres.
(18016)

ENGENHO

Vende-se o engenho "Matta Limpa", no municipio de Goyanna, a duas leguas da estação de Barau'na; terreno todo fertil com porporção para dois mil saccos de assucar. Funcciona com bom machinismo a vapor movido com o fogo do assentamento. Trata-se no mesmo engenho ou na Villa proxima com Herminio Rabello ou com o sr. J. Marcial Vieira, na rua do Crespo n.º 79, 1.º andar, Casa Nova York — Recife.

(17648)

CIRURGIÃO-DENTISTA

Dr Adherbal Santos
Consultorio: Rua Pedro Ivo n.º 23
Attende chamados a municipios servidos por linha ferrea
Palmares — Pernambuco
(17307)

A Saude da Mulher

cura incommodos de Senhoras

Sra. D. Maria Emilia Dias

Srs. Daudt & Oliveira: — Declaro que, padecendo, ha tempos, de males uterinos, mandei comprar, por meu marido, em Sant'Anna do Livramento (R. G. Sul) alguns frascos de seu poderoso preparado A Saude da Mulher, com os quaes fiquei completamente restabelecida. Em agradecimento envio-lhes a presente para que façam della o uso que lhes convier.

MARIA EMILIA DIAS Rivera (Uruguay)

Laboratorio — Daudt & Oliveira — Rio

ANNO IV 1918 NUM. 4

Estrellas de Junho

REVISTA FAMILIAR DE SORTES

Edição do DIARIO DE PERNAMBUCO

EM PREPARO

A revista familiar de sortes ESTRELLAS DE JUNHO offerece este anno

3 PREMIOS NO VALOR DE 500$000

Primeiro dedicado ás leitoras; Segundo dedicado aos moços dos clubs de foot-ball;

Terceiro dedicado ás creanças.

OS BRINDES SERÃO EXPOSTOS EM MAIO

PILULAS DE CAPPER

Vendem-se em caixas de metal

Agent. -Carlos Pery de Lemos

RECIFE—PERNAMBUCO (9868)

Chá preto e verde

Reposteiros de palha e moveis de bambu'

Receberam

FUJISAKI & C.

Duque de Caxias N.º 123

(18045)

CASA ROYAL

RUA BARÃO DA VICTORIA N.º 209 — 1.º andar

ALFAIATARIA DE 1.ª ORDEM

Souza Moraes

Sob a direcção de competente cortador vindo do Rio de Janeiro.

Este estabelecimento dispõe de grande e variado sortimento de casimiras nacionaes e extrangeiras.

E' o unico n'esta cidade que mantem os preços anteriores á guerra, devido ao facto de ter comprado grandes saldos de fazendas á dinheiro. Variado sortimento de brins brancos e de côres.

Uma visita a Casa Royal é de grande vantagem. Visitae-a hoje mesmo (17965).

O Cajurubeba

FELIZ COMPOSIÇÃO DE PLANTAS FORTALECENTES E REFRESCANTES.

E' O GRANDE ELIMINADOR DOS VICIOS DA PELLE.

DEPURA O SANGUE E AS ARTICULAÇÕES, PREVENINDO A ARTERIO-SCLEROZE

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

ULCERAS — FLORES BRANCAS — REUMATISMO — DARTHROS — SYPHILIS — DÔRES NOS OSSOS — FURUNCULOS

DEPOSITARIOS GERAES: SILVA BRAGA & C.

AVENIDA RIO BRANCO — PERNAMBUCO

Aos 50 se Sente como um Rapaz, Cheio de Poder e Vitalidade. Deve-o ao Ferro Nuxado.

Diz este doutor que Ferro Nuxado e o melhor dos reconstituintes. Facilmente augmenta a força e poder de resistencia das pessoas delicadas e nervosas de 200% em duas semanas.

NOVA YORK, N. Y.—"Não ha muito, fui visitado por um individuo que contava quasi meio seculo de edade, com o fim de se submetter a um exame para seguro de vida. E qual não foi a minha surpreza ao descobrir que a sua pressão de sangue era igual á de um rapaz de vinte annos, estando tão vigoroso, potente e vital como um homem em plena juventude. Para melhor dizer, o individuo a que me refiro era, na realidade, um moço, não obstante os seus cincoenta annos. Ao interrogal-o sobre facto tão extraordinario, confiou-me elle o seu segredo: "Tomando ferro, disse-me, ferro nuxado, que me deu nova vida. Aos trinta annos, a minha saude era má; aos quarenta e seis, angustiado e cansado de viver, e agora, aos cincoenta, um milagre de vitalidade, com esta physionomia radiante de saude." Como já disse mais de uma centena de vezes, o ferro é o mais poderoso de todos os reconstituintes. Si o publico se decidisse a abandonar as chamadas medicinas de patente e composições nauseabundas e a tomar, em seu logar, ferro nuxado, tenho a certeza de que milhares de pessoas que morrem todos os annos de molestias do pulmão, grippe, tuberculose, enfermidades dos rins, figado e coração poderiam ser salvas. A causa real e verdadeira da origem de taes enfermidades foi, nem mais nem menos, que as condições de debilidade do organismo por falta de ferro no sangue. Ferro em quantidade sufficiente é absolutamente necessario para pôr o sangue em condições de levar a cabo a indispensavel transformação e assimilação dos alimentos. Precisando o sangue de ferro, não importa o que se coma, nem o muito que se coma, os alimentos só passam através do individuo sem deixar resultado, sem fazer bem. Não se deriva delles a vitalidade necessaria e, consequentemente, a pessoa se debilita, empallidece, enferma, de modo exactamente egual ao que succede a uma planta que procura crescer em terreno deficiente de ferro. Si você, estimado leitor, não se sente bom e forte, deve submetter-se á seguinte prova: verificar primeiro que distancia póde percorrer sem fadiga; tomar depois dois comprimidos ou pastilhas de ferro nuxado tres vezes ao dia, durante duas semanas; experimentar depois, novamente, suas forças e poder de resistencia, apurando si lucrou ou não. Tenho visto muita gente, anemica e falta de energia, sempre queixando-se de qualquer coisa, duplicar forças, poder de resistencia, e livrar-se por completo de symptomas de dyspepsia, dores de figado e outros incommodos em um periodo de dez a quatorze dias, simplesmente tomando ferro, na fórma devida, isto depois de fazerem uso, por muitos mezes, de outros medicamentos, sem beneficio de qualquer especie. Deve-se, porém, ter a precaução de não empregar ferro concentrado ou tintura de ferro, com a preoccupação de economia de alguns vintens. O ferro deve ser tomado em fórma que possa ser absorvido e assimilado com facilidade, como o Ferro Nuxado, si é que se pretende obter resultados seguros, pois do contrario o effeito poderia ser antes malefico que benefico. Mais de um athleta e campeão americano ganhou laureis, porque, conhecendo o segredo da força e resistencia, provisionou o sangue de sufficiente quantidade de ferro.—(Assignado) E. Sauer, doutor em medicina.

NOTA:—O Ferro Nuxado, que acima recommenda o dr. Sauer não é medicina patenteada, nem remedio secreto, sendo bem conhecido em França e nos Estados Unidos dos senhores pharmaceuticos e receitado pelos medicos. E' assimilado com facilidade, não enegrece a dentadura, nem revolve o estomago, sendo poderoso em quasi todas as fórmas de indigestão, nervosidade, anemia, incommodos do figado, pobreza de sangue e outras enfermidades. Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil.

CONCURSO DO BALSAMO CURATIVO

A ENCERRAR-SE EM 30 DE MAIO DE 1918

1.º premio . . . . 100$000
2.º premio . . . . 50$000
3.º premio . . . . 50$000
4.º premio 2 duzias de "Balsamo Curativo"
5.º premio 1 duzia de "Balsamo Curativo"

Os concurrentes deverão dizer em prosa ou verso, (contos anecdotas ou outro qualquer genero de litteratura), as virtudes do "Balsamo Curativo", tendo preferencia os trabalhos pequenos.

Correspondencia a F. Galvão — Caixa 244 — RECIFE.

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo de Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

O REI DOS DENTIFRICIOS

CONSERVA OS DENTES — DESINFECTA A BOCCA

Vende-se nas bôas Pharmacias e Perfumarias.

AOS BONS CORAÇÕES

Um velho pae de familia, paralitico, ha mais de 5 annos, com 8 filhos, pede ás almas caridosas uma esmola.

O bom coração que quizer attender ao appello de um aleijado queira remetter para o "Diario de Pernambuco".

Deus recompensará.

PHARMACIA RANGEL

de JOÃO MARIZ DE MORAES

Rua do Rangel n. 103 (antigo 33)

Completo sortimento de drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e extrangeiras, a preços sem competencia.

Deposito do BICABORNATO LACTO PAPAYNADO, poderoso curativo das "Doenças do estomago e intestinos".

Rua do Rangel n. 103 (antigo 33)

RECIFE

(17633)

ABELARDO DE OLIVEIRA LIMA

Advogado

Escriptorio: — Rua Duque de Caxias, 58 — 1.º andar.

(17993).

Prof. Doutor Vernazzi

MEDICO OPERADOR

Das clinicas de ROMA, PARIS e RIO DE JANEIRO

Residencia e Consultorio:

Rua Imperatriz-78

(Antigo 30)

HORAS DE CONSULTAS:

De 9 ás 11 e de 3 ás 5 horas.

Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgia, electricidade medica, luz, ozone, etc.

CLINICA GERAL

Molestias das senhoras e nervosas, vias urinarias e syphilis.

NEURATOL

NEURATOL — Dá força e vigor.
NEURATOL — Dá abundancia de leite.
NEURATOL — Dá côr rosada.
NERATOL — Cura lymphatismo.
NEURATOL — Cura a neurasthenia.
NEURATOL — 30 vezes mais alimenticio do que carne cru'a.
NEURATOL — Cura as molestias do estomago.
NEURATOL — E' o tonico dos nervos.
NEURATOL — Não contem alcool.
NEURATOL — E' o remedio das senhoras.
NEURATOL — Facilita a digestão.
NEURATOL — E' o medicamento das creanças.
NEURATOL — Cura a tuberculose.
NEURATOL — Cura a impotencia.
NEURATOL — Mais alimento do que ovos e leite.
NEURATOL — Cura a impotencia.
NEURATOL — E' o remedio dos velhos.
NEURATOL — E' o remedio dos moços.

NEURATOL é o reconstituinte idéal

Deposito geral

PHARMACIA PERNAMBUCANA

216 — RUA LARGA DO ROSARIO — 216

Vende-se em todas as pharmacias

Aachener & Münchener Feuer-Versicherungs-Gesellschaft

Aachen (Allemanha)

COMPANHIA ALLEMÃ DE SEGUROS CONTRA FOGO

Fundada em 1825

RESERVAS — MARCOS 22.546.889

Deposito no Thesouro Federal 600:000$000 em ouro autorizada de funccionar francamente por decreto n. 12710 de 18 de Novembro de 1917 de accordo com o decreto 5072 debaixo da fiscalisação do governo

Agentes — BARZA & C.ª

BISCOITOS

DUCHEN

Agentes:

JOSE' CONSTANTE & C.

Rua 1.º de Março, 89. — 1.º andar — RECIFE

(18036)

Aos agricultores!!

ENXADAS DE AÇO SUPERIOR

DUAS CARAS

A' venda em todas as casas de ferragens

Fabricada por

Eduardo Elwell & Cia. Limited

WEDNESBURY—Inglaterra

1 Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO

PAUL D'IVOI

O canhão do somno

(Continuação d'O HOMEM SEM ROSTO)

PRIMEIRA PARTE

MORTOS A RIR

I

O passado

Contei-lhes na narrativa que intitulei o "Homem sem rosto (1) o modo como me relacionei com o "rei da espionagem", o meu mais querido amigo e que ainda devia tornar-se mais e mais.

Referi-lhes as minhas sensacionaes entrevistas com a marqueza de Almaceda, sua alliada sem duvida alguma, essa joven de extranha, de mysteriosa belleza, uma "Tanagra" que era uma esphynge.

E, principalmente, chorei a minha meiga Niéte, a sua corôa de cabellos louros, os seus queridos olhos de pervinca; Niéte, a minha noiva, o meu amor, sonho de ventura que a morte me arrebatou; Niéte, emfim, filha desse conde de Holsbein-Litzberg, temivel protagonista da espionagem allemã, que travára uma lucta sem treguas contra X 323, lucta cujo resultado fôra a victoria deste ultimo, a morte violenta da innocente Niéte, o desespero do vosso servidor Max Trelam.

II

Problema palpitante

Havia seis semanas que Niéte dormia num dos cemiterios de Madrid, a capital de Hespanha.

Havia seis semanas que o meu director e amigo me acabrunhava com trabalho, procurando attenuar o meu pezar com o interesse pelo "Times", por esse nobre e poderoso jornal que ha pouco ainda era o meu unico amor.

Ai de mim! Quer no trabalho, quer nas horas de ocio, "eramos sempre dois".

Junto de mim, estava a sombra da noiva desapparecida.

A sombra, digo bem, porque a luz duma personalidade reside inteiramente nos seus olhos, e, por uma crueldade extravagante da minha memoria, bastava-me cerrar as palpebras para reconstituir a querida, a dolorosa silhueta desvanecida no além-tumulo, mas apparecendo-me com as palpebras irremediavelmente cerradas sobre os seus olhos de pervinca.

Debalde forçava a vontade. "Queria", loucamente tornar a ver aquelle raio adorado tirado do azul das pervincas.

Esforço inutil, augmento d'uma dor já infinita em si mesma. Não podia nunca mais evocar os olhos de pervinca.

E todavia, por Jupiter! eu devia ter fugido a essa obsessão se a minha alma de reporter não estivesse dalgum modo mergulhada na lethargia pelo soffrimento da minha entidade humana.

O "patrão" enchia-me de trabalho, tratando-me como jornalista cujas faculdades profissionaes fossem accionadas por um motor de quarenta cavallos.

E nos breves intervallos desse jornalismo de alta pressão, alguem o substituia, aguilhoando-me sem que eu o suspeitasse, sem que disso tivesse consciencia, para o novo mysterio que devia dar-me, se não o esquecimento, pelos menos o desejo de viver.

Seis semanas depois do meu regresso de Hespanha, uma carta, escripta por mão aristocratica, a lettra assim o revelava, foi-me entregue pelo correio.

Trazia o carimbo de Trieste, o porto austriaco do Adriatico, e continha estas linhas:

"Leia, amigo, tudo quanto se refere ao extranho successo de Trieste (jornaes de 17 e 18 de janeiro). Talvez ahi presinta como "nós" (?) um crime sobre-humano. Pense nisso. "Viver para ser util é mais bello do que viver para ser feliz".

"Coragem! A dor não é um isolamento, mas antes um novo laço com o resto da humanidade...

Assigno com esse nome encantador com que me baptizou

"Tanagra".

Tanagra! A marqueza de Almaceda... O pensamento remontou-me bruscamente ao passado. Pareceu-me que a joven se erguia deante de mim, tal como eu a vira havia pouco, pela primeira vez, no passeio do Prado, em Madrid.

"Via-a" realmente com a sua belleza estrondosa, quasi paradoxal, com a sua cabelleira extranha, formada de duas tonalidades, massa castanha em que scintillavam fios de oiro, e principalmente os seus olhos profundos, distillando um olhar verde-azul, pungente como o proprio desanimo, energico como o heroismo dos sacrificados.

Via os seus olhos, os della, quando já não podia rever os de Niéte.

E comtudo aquella constatação não me causou pena.

Tive a impressão confusa, não formulada, de que entre aquelles olhos, uns perceptiveis, os outros occultos, existia um parentesco... Se me perguntasse de que especie, ficaria deveras embaraçado para a explicar.

O olhar da Tanagra recordava a tonalidade das aguas do golpho de Biscaya, quando o céu puro de setembro espelha o seu azul na onda glauca. O de Niéte era o proprio azul.

Foi mais tarde que eu fiz este raciocinio adocicado.

Os olhos da Tanagra são os de Niéte reflectidos por um espelho verde.

Do que depende o destino humano! Se a marqueza de Almaceda tivesse tido as as pupillas pardas, ou fulvas, ou pretas, eu teria rasgado a sua carta e tel-a-hia esquecido. Mas o iris verde-azul ordenou-me a obediencia.

Peguei no maço de jornaes da vespera. O successo de Trieste preoccupava toda a Londres havia quarenta e oito horas.

O "Times", á sua parte, publicava a esse respeito uma "correspondencia" que occupava muitas columnas.

Accusei-me de a não ter lido. Um reporter, que não lê o seu jornal, torna-se culpado duma especie de traição. Era forçosa uma reparação immediata.

E eis, em resumo, o que os jornaes me fizeram saber.

No dia 15 de janeiro, o conde bom humor, Almoçou com appetite e italiano, um dos chefes confessos do irredentismo", cujo fim é recuperar as provincias do norte adriatico (Trieste-Trentin), que, pela raça e pela lingua, pertencem á familia latina, e as consideram como injustamente em poder da Austria, o conde Achilleo Revollini chegava a Trieste, onde se propunha fazer uma conferencia demonstrando a utilidade da "creação duma Universidade italiana naquella cidade".

O conde hospedára-se no hotel da Cidade, Via Carciotti.

No dia 16, levantou-se de muito bom humor. Almoçou co mappetite e, como a conferencia se devia realisar á noite, retirou-se para o seu quarto, a fim de rever as notas que deviam orientál-o no discurso que tencionava proferir.

Ora, ás nove horas, um dos organisadores da reunião dirigiu-se ao hotel, declarando que a sala alugada para a conferencia regorgitava de espectadores, os quaes começavam a impacientar-se por não verem apparecer o conferente.

Sem duvida, este, absorvido pelo trabalho, esquecera-se das horas.

Foram ao quarto por elle occupado, mas debalde bateram á porta, debalde chamaram. Ninguem respondeu.

O gerente do hotel resolveu-se a mandar arrombar a porta por um serralheiro.

Um espectaculo aterrador esperava as pessoas que se precipitaram no quarto.

O deputado estava morto, sentado em frente da meza, com as notas espalhadas sob a mão. E, pormenor assombroso, a morte puzera-lhe nas feições um riso formidavel, convulsivo.

Aquella hilaridade immovel do cadaver assombrou os assistentes.

Fugiram, preveniram as autoridades, emquanto a noticia se propagava pela cidade com uma rapidez inconcebivel, levando a tristeza ao coração da população.

O inquerito não revelou ferida alguma, vestigio algum de violencia.

O conde, segundo o relatorio dos medicos, parecia ter succumbido a uma congestão provocada por um rir louco.

Que causa determinára essa alegria mortal? A conferencia, seria na forma e no fundo, não a justificava... Eram variadas as conjecturas.

Ninguem entrou no quarto do deputado. A porta estava fechada por dentro, a chave na fechadura, a janella fechada. Quando ao fogão, por causa da temperatura, assaz fria, um grande lume de coke ahi ardia.

Notou-se sobre o pavimento, parecendo irradiar em volta do fogão, uma especie de aureola de particulas brilhantes semelhantes a uma fina poeira de mica; mas esse facto provinha, segundo toda a verosimilhança, de ter estourado qualquer pedra que vinha misturada com o coke, e não tinha, de certo, relação alguma com o fatal acontecimento.

Os jornaes do dia seguinte, 18 de janeiro, traziam uma segunda "correspondencia", que reproduzo "in extenso".

"Certos factos simultaneos não são senão coinincidencias fortuitas, mas deve-se confessar que se apresentam sob uma forma tem singular.

"Tal é o caso da epidemia de febre escarlatina que acaba de se manifestar bruscamente em Trieste.

"O juiz de instrucção, o official de policia, o medico, o gerente do hotel, os dois creados, o serralheiro e o organisador da conferencia Achilleo Revollini, isto é, "todas as pessoas" que penetraram no quarto do desventurado deputado, foram atacadas hontem, quasi ao mesmo tempo, pela febre escarlatina.

(*Continúa*).

1) Vêr episodios da "collecção artistica" assim intitulado.

COLONIAL & WAR STAMPS
are gold worth. Please send aprovals and offers.
V. Walter. Copenhagen.

LIGEIRAS NOÇÕES de HISTORIA DE PERNAMBUCO

pelo dr. Leovigildo Junior, obra approvada e adoptada para leitura nas Escolas estadoaes e municipaes.

1. vol. bem impresso, ornado de gravuras, contendo a Constituição politica e Hymno do Estado de Pernambuco.

Preço 2$000. A' venda na Livraria Franceza.

Pulmonol

Honra das preparações chimicas brasileiras

É O MELHOR REMEDIO ATÉ HOJE CONHECIDO PARA DAR COMBATE A TOSSE

OS EFFEITOS SÃO GARANTIDOS

Preço de um vidro: 2$500 em todas as Pharmacias

DEPOSITO: Pharmacia RICORD

MEDICAÇÃO TONICA NECESSIDADE DE UMA

Opinião de um notavel medico brasileiro

O organismo, mesmo quando funcciona normalmente, debilita-se, e este enfraquecimento augmenta ainda, quando uma causa morbida vem perturbar as suas funcções regulares.

Torna-se então necessario procurar tonicos que reconstituam

O NEURATOL, satisfaz esta precisão imperiosa da medicação tonica. Resume pela sua complexidade propria todos os elementos necessarios á regeneração do organismo, a constituição dos tecidos a revivificação do sangue.

Muito mais activo do que a carne crua, a homoglobina, o oleo de figado de bacalhau, a strychinina, o licor de Fowler os ferruginosos e demais tonicos.

E' o mais poderoso regenerador do sangue, sob a sua acção o appetite renasce bem depressa e com elle uma gordura sadia.

Cicatriza as lesões pulmonares e faz o tratamento alimenticio da tuberculose e constitute um tonico energico para os musculos e para o coração.

Cura a anemia, a neurasthenia, a magreza, a phosphaturia, a impotencia genital, rachitismo, lymphatismo e todas as molestias resultantes do depauperamento organico.

Deposito geral: Pharmacia Pernambucana. Rua Larga do Rosario n.º 216 — Recife — Pernambuco.

(17309)

DARTHROS E FERIDAS!

Pomada curativa de Juviéle. E' indicada com vantagem no tratamento das feridas, ulceras, e de algumas eczemas, e das affecções parasitarias da pelle.

A' venda na Drogaria Oriental — Rua Estreita do Rosario n.º 3.

(17915)

D. J. BELLISA RABELLO
MODISTA

Confecciona com maior perfeição e por preços modicos, roupas brancas e vestidos para senhoras e crianças.

Residencia: — Rua do Hospicio n.º 85 — 1.º andar (antigo n.º 1).

(17980)

DR. LUIZ LOUREIRO
(Telephone 804)

Especialidades — Molestias de creanças — Partos.

BATINEIRO

RUA D. CAXIAS, 60 (ANTIGO 26)

DR. ALFREDO DA SILVA VIEIRA
Advogado
Chamados para qualquer parte
Residencia: — GARANHUNS.
(17744).

ALCOOL 42 GRAOS
PEREIRA PINTO & C.ª
Rectificado Extrafino

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissima restillado na *Fabrica Paile de Pereira Pinto & C.*

Vendem no Escriptorio
Rua Barão do Triumpho n.º 24

DR. DEMOCRITO DE SOUZA
Advogado

Escriptorio, rua 15 de novembro n. 264 — 1º andar, sala n.º 1.

Residencia — Rua José de Alencar, n. 146, 1º andar.

(antiga Pensão Ingleza)

(16166)

O PROTECTOR DAS FAMILIAS

Completo sortimento, em generos alimenticios de 1.ª qualidade, bebidas finas tanto artigo nacional como estrangeiro.

Vendas em grosso e em retalho.

Telephine n.º 1082 — Rua Gervasio Pires n.º 300 (esquina da rua Formosa).

A. N. UMBELINO
(17641)

SALLES E SILVA

Com bastante preparo e competencia de ensino, acceita alumnos de ambos os sexos, nos cursos primario e secundario, em sua residencia á rua da Imperatriz n.º 131, 3.º andar, ou em casas particulares, podendo ser procurado das 8 ás 10 horas e de 13 ás 15 horas.

DR. ARTHUR GONÇALVES
Chefe de clinica na Santa Casa de Misericordia Medicina e cirurgia

Tratamento da syphilis pelas injecções intra-venosas de mercurio, 606, 914 e iodureto de sodio; e, da blenorrhagia em todos os periodos. Cura rapida das manifestações leishmaniosas da bocca, nariz, pharynge, larynge e membros.

CONSULTAS: de 15 ás 17 horas. — 231 (1º andar), rua Barão da Victoria.

Residencia — 192, rua Barão de S. Borja.

Telephone 881 — Chamados a qualquer hora. — RECIFE.

(14927)

ESPIRITAS

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

Enviem pelo correio, em "Carta fechada", nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos ESPIRITAS Posta restante do "Diario de Pernambuco".

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

Que nos mandarem o seu endereço acompanhado de um sello de 200 reis para a resposta, indicaremos, gratuitamente, o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical.

Cartas á Redacção d' "A Abelha". Villa Nepomuceno, Minas.

(17443)

CURSO DE PSYCHOLOGIA E PEDOLOGIA

de accordo com o programma da Escola Normal Official — pelo Bacharel Eladio dos Santos Ramos.

Matriculas até 31 deste mez.

Rua da Intendencia, 797.

(17498)

TOSSE

E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o "Xarope de Grindelia — OLIVEIRA JUNIOR"

Poderoso CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE

Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria—ARAUJO FREITAS & C. Rio de Janeiro

---

PREPARADO COM A PROPRIA FRUCTA

GUARANÁ

FRATELLI VITA
RUA DA IMPERATRIZ 211 - RECIFE

Grande Fabrica a Vapor de Camas de Ferro

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

Variado e completo STOCK de camas de ferro para casados, solteiros e creanças. Colloca-se lastro de arame em camas de ferro e de madeira. Concerta-se camas de ferro de qualquer fabricante

A PREÇO SEM COMPETENCIA.

FABRICA	DEPOSITO:
Rua Vidal de Negreiros N.º 7	Rua 15 de Novembro N.º 359
PATEO DO TERÇO	IMPERADOR

Carlos Falcão & C.ª

"CASSIA VIRGINICA"

Ha muita gente que julga ser a "CASSIA VIRGINICA" um remedio exclusivo para **Erysipela**, quando isso é um engano, mas um engano que deve ser corrigido. A "CASSIA VIRGINICA" é um remedio heroico para febres sejam motivadas por resfriamento, ou por outra qualquer causa, seja febre typhoide ou uma outra, a "CASSIA VIRGINICA" combate promptamente sem os inconvenientes do quinino que é irritante e causa um grande mal a cabeça, ao coração, aos rins, a bexiga, ao estomago, etc , etc.

A "CASSIA VIRGINICA" tendo a propriedade de ser tonico-calmante, anti-febril e diuretico, reune todos os elementos necessarios para sem prejuizo de qualquer orgão conquistar a cura em pouco tempo e a confiança publica, como um remedio de valor e segurança.

Experimentae uma vez a "CASSIA VIRGINICA" e se necessitaes informações detalhadas para qualquer caso especial, pedi ao fabricante, que vos serão prestadas gratuitamente.

Pedidos directos com vantajosos descontos a F. GALVÃO
Caixa postal 344 — PERNAMBUCO
A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & STURGE
LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpagem, finura e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

81 — Rua Visconde de Itaparica — 81
(ANTIGA DO APOLLO)

CASA YPIRANGA DO RECIFE

ALPERCATAS

CONTINUAM OS PREÇOS ANTIGOS

De 17 a 23	4$500
De 24 " 27	5$000
De 28 " 30	6$000
De 31 " 33	7$000
De 34 " 36	8$000
De 37 " 40	9$000
De 41 " 44	10$000

Rua Duque de Caxias, 210 — Telephone 194 Antigo 46

(17732).

OS VELHOS TEEM A PALAVRA

Mello, Cunha & C.ª bateram o "record" com a descoberta da oitava maravilha—Mais um pharol é lançado no mar da sciencia

Cinco anos de SUCCESSO equivalem a um seculo de luz

Por que A SAUDE DO HOMEM tem augmentado dia a dia a sua procura?

Porque A SAUDE DO HOMEM é o paraizo dos velhos?

Porque A SAUDE DO HOMEM faz de homens estereis pais de robustas crianças?...

Respondam hoje mesmo, sem meditar, sem perguntar ao vizinho:

E' simples:

1.º — porque offerecemos amostras gratis, livres de portes, porque temos a certeza de não falhar e cada pessôa que uza uma dessas amostras, encontra melhora para seus males e mandam logo comprar um vidro.

2.º — porque todos os velhos que uzam A SAUDE DO HOMEM, sentem-se logo mais fortes, mais alegres, cessam as tristezas, apparece o augmento das forças genitaes, physicas e intellectuaes, como se tivessem usado ou procurado elixir de longa vida...

3.º — porque temos exemplos de cidadãos estereis, casados ha mais de oito annos e hoje são paes de robustas creanças.

A SAUDE DO HOMEM não manda collocar cartazes nos hoteis, nos cinemas, nas barbearias. não! Vai gratis curar os doentes nas cidades, nas aldeias, etc. e em cada consumidor encontra um propagandista expontaneo, porque ella se impõe á admiração de todos graças aos seus maravilhosos effeitos.

VELHOS! OUVI! Lêde com attenção a carta seguinte, para hoje mesmo comprardes um frasco d' A SAUDE DO HOMEM.

Mossoró, R. R. do Norte, 9 de janeiro de 1918.

Illmo. sr. Mello, Cunha & Cia. — Brejo — Maranhão.

Acha-se em meu poder a amostra do vosso optimo preparado A SAUDE DO HOMEM, do que fiquei satisfeitissimo em uzar tão bella invenção pela qual a humanidade deve adorar como um Deus da Saude pois é um debelador dos males que se acham gravados no organismo do homem. Desejo que Deus prolongue vossa vida, para alcançar milhares e milhares de agradecimentos de todo o universo, pelo tão admiravel preparado, que para os fins dos seculos ha de ser procurado como a serpente de bronze que Moysés erigiu aos israelitas, por ordem de Deus, que todos quanto a viam ficavam curados das picadas das cobras e das pragas.

Sem mais sou, de vv. ss. atto. respeitador — J. Th. Barbosa.

A SAUDE DO HOMEM é receitada diariamente pelos srs. medicos, porque têm a certeza de que ella não contem absolutamente CANTHARIDAS, nem outra substancia animal nociva e é por isso que

C U R A

Impotencia (até a idade de 90 annos), Nervosismo, Falta de memoria, Beri-beri, Terrores nocturnos, Anemia, Insomnia, Falta de apetite, Neurasthenia, Dyspepsia, Lymphatismo, Alynamia, Pollucões nocturnas, Paralysia, Exgotamento nervoso, Fraqueza cerebral, Foruncolos, Phosphaturia, Cansaços, Molestias da espinha, Rheumatismo, etc., etc.

Vidro pelo correio, 5$000

End. Telegr. LEONAM — Cod. Telegr. RIBEIRO

Unicos depositarios em Pernambuco:

SILVA BRAGA & C.ª e DALVINO SOBRAL & C.ª

A SAUDE DO HOMEM é formula do farmaceutico Benu' da Cunha e preparado na FARMACIA PROGRESSO de

MELLO CUNHA & C.ª

Brejo — Maranhão

Aos fracos, aos velhos e aos esgotados

KOLYOHIMBINA!

Composição — kola, yohimbina, strichinina e formiato de sodio

O unico remedio de cura certa!

Regenerador do systema neuromuscular! Infallivel na PHOSPHATURIA, FRAQUEZA CEREBRAL, ANEMIAS, IMPOTENCIA, NEURASTHENIA, RACHITISMO, LYMPHATISMO, PERDAS SEMINAES, etc., etc.

(Cura impotencia em menos de 15 dias!)

Innumeros são os curados com KOLYOHIMBINA!

KOLYOHIMBINA — desenvolve os seios de senhoras, tornando-os rigidos

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias

UNICOS RECEBEDORES NO PAIZ

Custodio Costa & Cia.

Recife—Pernambuco End. telegr.—Custodio

Preço do vidro 5$000

H. MILET & C.

171 — RUA VIGARIO TENORIO 171 — RECIFE

Vendem por preço sem competencia:
Sabão de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade
Kerosene e Gazolina
Cimento e Oleo de linhaça
Taboas para construcções

N. B. — Possuem alvarengas para qualquer serviço de transporte maritimo.

(1774?).

AO COMMERCIO

ELEUTERIO EDACLIO ESCOBAR, residente na Villa de Bodocó, encarrega-se do patrocinio de causas criminaes, civis, commerciaes e orphanologicas, perante as justiças das comarcas de Bôa-Vista, Salgueiro, Ouricury e municipios de Cabrobó, Leopoldina, Exú e Granito.

PREÇOS MODICOS

AVISOS FUNEBRES

✝

MAJOR LNDOLPHO GOMES DE ANDRADE

2º anniversario

Maria Ermecinda de Andrade e filhos, João Gomes de Andrade, Lionel Gomes de Andrade, Rodovalho Gomes de Andrade, Leonia Gomes de Andrade, Palmyra Gomes de Andrade e Maria José Gomes de Andrade, ainda sentidos com a perda do seu extremecido esposo e pai major **Lindolpho Gomes de Andrade**, agradecem do intimo d'alma á todos os parentes e amigos que compareceram a missa do 2º. anniversario que pelo repouso de sua alma mandam celebrar no Sabbado 20 de Abril na Matriz da Cidade de Limoeiro.

A todos que se dignarem a comparecer antecipam seus agradecimentos.

(18066).

✝

AURORA JULIA DE PAULA

30.º DIA

José Venceslao de Paula, Maria Procopia do Espirito-Santo, Octavio Eustaquio do Espirito-Santo e esposa, Oscar Thomas do Espirito-Santo, ainda desolados com o terrivel golpe soffrido com a morte de sua querida esposa, filha, irmã e cunhada **AURORA JULIA DE PAULA**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que em suffragio de su'alma mandam celebrar no dia 19 do corrente, pelas 8 horas no convento do Carmo. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(18070).

✝

LUIZ FRANCO ACCIOLY CORREIA LINS

TRIGESIMO DIA

Francisca Severiana Accioly Correia Lins, seus filhos, genros, noras e netos vêm, mais uma vez, convidar os seus parentes e amigos para assistirem a missa que, ás 8 horas, de sabbado proximo, 20 do corrente, mandam celebrar na Matriz da Boa Vista em sufragio a alma ao seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio **Luiz Franco Accioly Correia Lins.**

Hypothecam, desde já, o seu eterno agradecimento a todos que comparecerem a este acto de piedade.

(18077).

✝

THEREZA FERREIRA DA CRUZ SOUTO

TRIGESIMO DIA

José Ferreira do Souto, seus filhos, genros e nettos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas de trigesimo dia, que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua idolatrada mãe e avó **Thereza Ferreira da Cruz Souto** fallecida em Portugal, na egreja do Divino Espirito Santo, ás 8 horas do dia 17 de Abril.

Desde já se confessam muito gratos.

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª
Fabrica PAILLE

FERRO QUEVENNE

Saude, Força, Energia pelo maravilhoso **FERRO QUEVENNE**

Motores

á Kerosene, Gasolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata

Preços sem competencia

MONTEATH & C.ª

81 — Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo)

THEATROS E CINEMAS

Hoje! - HELVETICA - Hoje!

Miss. MAE MARSH

A GAROTA DE PARIS — **Soberbo drama policial! Estudo profundo da vida, costumes e amores dos apaches**

A SEGUIR:

DEPOIS:

Sacrificio d'uma noiva ou Calvario de uma donzella

(FURACÃO)

O mais dôce — Uma virgem que ama! O mais sublime — Amar e ser amada! O mais doloroso — Desillusão, sacrificio e morte! Vae desgraçada... foge... este logar é meu! E a noiva desolada galga o Calvario, em expiação do peccado de uma outra!

Nomes que não se devem esquecer:

FASCINAÇÃO — *Bertini*

MABOMBRA — *Lydia Borelli*

MADAME TALHEIRO — *Lydia Borelli*

Anna Pavlowa

THEATRO SANTA IZABEL

COMPANHIA DE BAILADOS CLASSICOS

HOJE —QUARTA-FEIRA, 17 DE ABRIL—HOJE

Penultima funcção popular

A's 8 1|2 em ponto

Primeira Parte

O bailado em 2 actos

COPPELIA

VLASTA MASLOVA, A. VOLININI e toda a companhia.

2.ª Parte:

Segundo acto de

COPPELIA

3.ª Parte:

8 — DIVERSÕES — 8

Com o concurso de *Anna Pavlowa* que dansará *La nuit.*

Savatta Pavlowa com o sr. *Volinini.*

Amanhã — Ultima funcção

DESPEDIDA DA COMPANHIA

Preços para noite — Camarote de 1.ª, 60$000. Camarote de 2.ª, 40$000. — Camarote de 3.ª, 25$000. Cadeira de 1.ª, 10$000. Cadeira de 2.ª, 8$000. Paraizo, 2$000.

THEATRO DO PARQUE

EMPREZA MENDES & COMP.

COMPANHIA PORTUGUEZA DE OPERETAS

da qual faz parte ADRIANA NORONHA

HOJE! — 17 de Abril de 1918 — HOJE!

A's 8 1|4 em ponto

Beneficio do bilheteiro CARLOS LISBOA

A ultima representação da opereta em 3 actos de *Jean Gilbert,*

SENHORITA TRALALA'

Protagonista .... ADRIANA NORONHA

Uma banda de musica gentilmente cedida pelo Exmo. Snr. Cel. José Novaes abrilhantará este festival.

Amanhã — Festival da actriz MARY SOLOR, e do actor AUGUSTO COSTA.

Domingo — Matinée ás 2 1|2 da tarde. — A FESTA DAS CREANÇAS.

PREÇOS

Camarotes	20$000
Distinctas (até 1/4)	4$000
Cadeiras de 1ª	2$000
Entrada geral	1$000

Bilhetes á venda durante o dia no Deposito da Fabrica Caxias.

Bonds depois do espectaculo para todas as linhas.

Theatro Moderno

TODOS OS DIAS MATINE'E A'S 12 HORAS, SOIRE'E A'S 18 HORAS

"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana" — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado

Orchestra composta dos melhores elementos da capital

HOJE — HOJE — HOJE

AVIZAMOS ao publico, aos nossos amigos e aos nossos clientes, que continuamos a manter com a FOX-FILM CORPORATION o nosso direito de exclusividade para todos os seus films na ZONA do NORTE. Outrosim fazemos-lhes scientes de que alguns films d'esta marca, annunciados por outra EMPREZA, além de serem producções de mais de 18 mezes atraz são de procedencia criminosa.

Grandes sessões da moda para a reunião da élite pernambucana.

Florence Reed — uma artista formosa. **Josephina Robledo** — Uma concertista sem rival. **Arthur Jones** — um escriptor notavel. **Paramount Pictures Corporation** — Una marca sans pareil.

Na téla:

"A DANSARINA"

O mais arrebatador dos films modernamente produzidos. Extrahido de uma novella celebre do não menos celebre escriptor sir ARTHUR JONES, que, a pedidos insistentes da PARAMOUNT, consentiu em transportal-o para a téla, tendo elle proprio se encarregado do trabalho de adaptação positivamente primoroso.

A "DANSARINA" — Um photodrama que deixará memoria!

A "DANSARINA" — Corôa de glorias da linda Forence Reed!!

A "DANSARINA", mais um triumpho da "Paramount Corporation".

A scena da **Maldição,** em que FLORENCE REED rola de uma alta escada do Palacio Ducal, é uma das mais prodigiosas até hoje reproduzidas na téla. Tão serias foram as consequencias dessa quéda que a artista esteve de cama dois mezes.

No palco: — **Mme. JOSEPHINA ROBLEDO,** que conquistou a nossa platéa durante duas noites, executará os seguintes trechos, em seu violão encantado:

Primeira parte: **Serenata hespanhola — ALBENIZ.** Segunda parte: **Borboleta — TARREGA.** Terceira parte: **Carnaval de Venecia— PAGANINI.**

AVISO — Realisando-se quinta-feira, 18, um espectaculo em beneficio da "LIGA DOS ALLIADOS" no "Theatro Santa Izabel", ao qual comparecerá a **colonia americana** deste estado e como o film **"O espião"** fosse dedicado á mesma colonia, que não poderia comparecer na mesma noite a ambos espectaculos, fica transferida a exhibição do referido film para sexta-feira 19.

SEXTA-FEIRA, 19 — Estréa do famoso film tão elogiado na actualidade pela imprensa carioca — **"O ESPIÃO"** — Oito actos que serão considerados a obra-prima da FOX-FILM. — Todos os grandes actores da alta comedia do elenco FOX collaboram — Protagonista, levando a emoção ao cumulo, DUSTIN FARNUM.

Breve — Films da **Fox Film** de procedencia licita: **Princeza Andrajosa, Vida Alegre, Segunda Esposa** — respectivamente interpretados por **June Caprice, Harry Hiliard, Jane Katherine Lee — Stuart Holmes — Valeska Buratt.**

Films da **Paramount D. Luxo — Ao alvorecer da verdade — Moralidades de Marcus — Mysterio do Quarto 47 — O seu triumpho — Perola Branca — Cinzas Faiscantes** — respectivamente interpretados por **Mary Pickford — Maria Doro — Alice Brady — Gaby Desly — Maria Doro — Pauline Frederick.**

Muito breve — **Systema d'honra** — 14 partes — em dois espectaculos distinctos e seguidos — **George Walsh, Miriam Cooper, Gladys Brokwell** (a trindade forte).

Avisamos ao publico de que contractamos com a **Fox-Film Corporation, por somma elevadissima** a exclusividade na **Zona Norte,** do seu film da serie **Fio de Ouro, Perolas e Diamantes — A filha dos Deuzes** — de custo de 1.400:000$000 da nossa moeda.

HOJE!—Pathé e Victoria—HOJE!

Ingresso 600 rs. — Ingresso 400 rs.

O maior acontecimento cinematographico

ANNA PAVLOWA

A mais celebre bailarina mundialmente conhecida, interpreta um portento de arte litteraria do notavel escriptor *Auber.*

ASSOMBROSO! — COLOSSAL!

Esta semana!

TELEPHONE DA MORTE

EDEN CINEMA

O unico que exibe os films da "Helvetica" em 2.ª linha, e unico que destribue brindes com os habitués de 1.ª e 2.ª classe.

Depois de grande reforma e sob nova e caprichosa direcção reabrio este acreditado e sympathisado Cinema e qual o seu novo proprietario compromete-se a servir muito bem aos seus dignos habitués, tanto um films de extra successo como em ordem á accaio e assim confia o bom acolhimento das Exmas. familias.

HOJE! —)(— HOJE!

Levará hoje, em sua tela

OS PHAROES DENUNCIADORES

Exclusividade da Empreza J. R. Staffa do Rio de Janeiro.

Film que alcançou grande successo quando exhibido em um dos principaes cinemas da capital.

6 actos, por Marie Louise Derval.

CARLITO E IZABEL — Pavoroso film comico.

A seguir: BEIJOS QUE CURAM! — Film de successo

E depois! A GAROTA DE PARIS!

BREVEMENTE "CARIOCA"

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Quinta-feira, 18 de abril.

1ª parte:

"UNIVERSAL JORNAL"

Ultimo numero — Novidades mundiaes

2—3—4 e 5 partes:

Continuação do assombroso successo de MARIA WALCAMP e EDDIE POLO na

"A HERANÇA FATAL"

7ª série — **"Roulleaux"** — 2 partes, 8ª série — **"Entre os insurrectos"** — 2 partes.

6ª parte:

"ESCANDALO POR ACCASO"

Comica e hilariante

7ª e 8ª partes:

"PASSEIOS AEREOS"

Superfina comedia da **Fox-Film.**

DOMINGO — **PAVLOWA.**

Terça-feira — **"BRUTALIDADE"**

JÁ — "VINTE MIL LEGUAS SUBMARINAS".

GASTRICOL

E o grande medicamento conhecido por GOTTAS DA SAUDE devido os seus optimos effeitos nas molestias do ESTOMAGO, dos INTESTINOS, do FIGADO e do BAÇO.

GASTRICOL — Cura rapidamente Colicas, Empachamento, Falta de ar, Falta de appetite, Enjôo do mar, Enjôo das senhoras gravidas, Palpitações, Enxaqueca, Tonturas, Vomitos, Prisão de ventre, Gazes, etc., etc.

GASTRICOL está approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Brazil—(decreto-10821)

O unico medicamento que conta 273 attestados de pessoas curadas, em menos de 6 mezes!...

O unico que o fabricante OFFERECE UM PREMIO DE Rs. 5.000$000 a quem provar que o GASTRICOL não cura os males acima!...

O unico que o fabricante RESTITUE o DINHEIRO AOS NÃO CURADOS!...

O unico ao alcance de todas as ALGIBEIRAS!...

O GASTRICOL encontra-se a venda em todas as pharmacias e drogarias do paiz.

VIDRO 1$500

Laboratorio: PRAÇA do CARMO-18

RECIFE

GRANDIOSA DESCOBERTA DA

TINTURA VEGETAL

Numeros 1, 2, 3, 4 e 5

POR

JOSE' ANTONIO DE SOUZA PACHECO

N.º 1, Asthma, Coqueluche, Tosse — N.º 2, Pulmão, Estomago — N.º 3, Epilepsia — N.º 4, Erisypela — N.º 5, Enjoos de terra e mar.

Vende-se na

PHARMACIA PASSOS — Rua Larga do Rosario n.º 244

Timbauba — Pernambuco

(17209)

GOTTAS DE LONGA VIDA

Infallivel nas molestias do *Estomago, Baço, Figado e intestinos.*

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito:

PHARMACIA S. ANTONIO

(16661)

MADEIRAS DO PARA'

MANOEL PEDRO & COMP.ª

Avenida Martins de Barros, 294

Endereço telegraphico MADEIRA — Caixa Postal n.º 32

RECIFE — PERNAMBUCO

Mantem um mostruario completo de *portas, janellas, grades para escriptorio,* e outras obras executadas com verdadeira arte e perfeição.

Acceitam-se qualquer encommenda desses artigos, e bem assim soalhos, forros e escadas, em differentes madeiras como sejam: ACAPU', PAU AMARELLO, SICUPIRA, CEDRO, LOURO, PIQUIA', MASSARANDUBA, FREIJO', CUPIUBA, MARAPU' e PAU ROXO

Madeiras em bruto e apparelhadas em qualquer bitola.

CASA MATRIZ NO PARA' com grandes officinas de marcenaria, serraria, carpintaria, ferraria e mechanica.

Preços sem competencia e execução com brevidade.

(16686)

Cimento Inglez "MITRE"

Whiskey "USHER"

Mataborrão "FORD"

Tintas "LAGOLINA"

AO COMMERCIO, AOS MEUS FREGUEZES E AO PUBLICO EM GERAL

J. Antonio Pinto da Silva, vem declarar, que voltando á sua vida activa, acaba de abrir um novo estabelecimento de ferragens e quinquilharias no predio 161, á rua dr. Feitosa, antiga Estreita do Rosario, desta cidade, onde se encontra provido de um grande e variado sortimento dos artigos de seu commercio, apto a desempenhar com sinceridade a promptidão toda e qualquer encommenda que lhe for confiada, para o que não poupará esforços no sentido de servir a contento todos aquelles que o honrarem com as suas prestimosas ordens.

Agradece de antemão a todos os seus bons amigos e freguezes, o valioso concurso de que muito carece seu novo estabelecimento commercial.

Recife, 26 de setembro de 1917.

(16535).

SITIO

Vende-se por modico preço, com boa casa, curral, açude, vaccas de leite, cabras, gallinhas de raça, fructeiras, grande plantação de algodão, mamona, abacaxis, canna e cereaes. Com chalet para negocio em bom ponto a meia legua de Garanhuns, a tratar com José de Almeida Filho, na mesma cidade.

(17914)

AOS DOENTES

(Consultas Gratis pelo dr. J. SCHALLER)

Os doentes considerados incuraveis de molestias diversas, como sejam: Tuberculose, Dispepsias, Fraqueza genital, Molestias infecciosas da pelle, Neurasthenia, Anemias, Lymphatismo, Molestias dos intestinos, do Estomago, dos Rins, do Figado, etc. etc. que desejarem ficar completamente curados, dessas terriveis molestias, queiram enviar, em enveloppe fechado, a descripção de todos os seus soffrimentos, que o DR. SCHALLER, ex-clinico em Leysin, (Suissa) enviará uma receita gratis!

Nota: deverá acompanhar cada consulta um sello do correio de 100 rs. ou um enveloppe sellado de 100 rs. para a devida resposta, bem como o endereço do doente.

DR. J. SCHALLER

Posta Restante do "Diario de Pernambuco".

(16638)

PROF. DR. EDGAR ALTINO

(De Medicina Publica da Fac. de Direito)

Cardiopatologia, pediatria e siffilis

De volta de sua viagem do Rio de Janeiro reassumio o exercicio clinico e continua á disposição de seus amigos e clientes.

Cons. — Rua Imperatriz n.º 281 de 2 ás 5 tarde.

Resid. — Provisoriamente — Ambolô. Telefonio — 89.

(16530)

Padre RAUL Silva

Conforme documento firmado e confirmado pelos Srs. jornalistas Fernandes Tavares e Elias Sarmento, respectivamente directores de «O Imparcial» e «A Ronda» de Maceió, o padre Raul Silva, declara que curou-se de ulcerações na garganta e uma ferida de caracter canceroso no nariz, com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 17 de abril de 1918

Cambio, cotações da Junta de corretores, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.

Vide *"Vida Commercial"*.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de abril de 1918

Do dia 1 ao dia 13 . . .	300:340$810
Dia 15:	
Exportação	15:834$170
Estatistica	280$530
Diversos impostos . .	2:785$090
Saneamento	109$440
Somma	369:350$040
Em igual periodo do anno de 1917	404:544$970
Differença para menos.	35:194$930

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

PAUTA semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 15 a 20 de abril de 1918.

Aguardente de cachaça (litro)	$17[illegible]
Alcool (litro).	$330
Algodão em pluma ou rama (kilo).	3$270
Assucar refinado 1º (kilo). . .	$606
Assucar refinado 2º (kilo). . .	$546
Assucar usina (kilo).	$710
Assucar branco (kilo). . . .	$560
Assucar crystal (kilo). . . .	$630
Assucar someno (kilo). . . .	$490
Assucar demerara (kilo). . . .	$530
Assucar mascavado (kilo). . .	$230
Bagas de mamona kilo . . .	$540
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo).	2$100
Caroços de algodão (kilo). . .	$100
Céra de carnauba (kilo). . .	3$330
Couros seccos espichados (kilo).	2$450
Couros seccos salgados (kilo)	2$350
Couros verdes	1$450
Ouro (gramma).	$656
Prata (gramma).	$016
Farinha de mandioca (kilo). .	$260
Milho (kilo)	$150
Feijão (kilo)....	$520
Arroz pilado (kilo).	$400
Café (kilo).	$520
Peles de carneiro (uma). . .	2$800
Pelles de cabra (uma). . . .	3$900
Fecula de mandioca (kilo). . .	$260

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria, 13 de abril de 1918.

APPROVO.

Administrador, (assignado) — *Lacerda de Almeida.*

O chefe, (assignado) — *J. Coimbra.*

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $400 a $500 extra sello e $700 a $800 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de $900 a 1$000 a canada extra sello, com sello a 1$500 a 1$600.

Algodão — Mercado firme a 50$ vendido ante hontem.

Borracha — Cota-se de maniçoba de 1$300 a 1$600 o kilo conforme a qualidade.

Café—Cota-se aos preços de 7$500, a 8$000 pelos 15 kilos genero novo. Compradores retrahidos.

Couros verdes — Cota-se de 1$500 a 1$600 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$300 a 2$400 pelos 15 kilos.

Couros salgados seccos — Cota-se de 1$900 a 2$000 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo ao preço de 1$500 pelos 15 kilos.

Céra de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 47$ a 58$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cocos — Cota-se este artigo aos preços de 6$000 a 7$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 18$000.

Farinha de mandioca — Genero do Estado cota-se ao preço de 11$000 pelo sacco de 50 kilos, da estação Prolongamento: 12$500 de Gravatá e Bezerros e 13$000 de Victoria.

Feijão mulatinho — Cotam-se os generos do Estado aos preços de 30$ a 31$000 pelo sacco de 60 kilos e os do sul aos de 31$ a 32$000.

Feijão preto —Os generos do Estado e do sul cotam-se aos preços de 30$ a 31$000 pelo sacco de 60 kilos.

Mamona — Cota-se esse genero ao preços de 8$000 a 8$200 pelos 15 kilos.

Milho — Cota-se ao preço de 9$500 pelo sacco de 60 kilos.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 3$700 a 3$900 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 2$700 a 2$900 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se esse artigo aos preços de 8$500 a 8$800 conforme qualidade.

Sal — Cota-se o lavado, procedente do norte, o alqueire de 100 kilos, a granel, a bordo dos hiates, de 8$000 a 8$800; idem saccaria nova, 75 kilos, de 8$200 a 8$400; idem saccaria usada de 7$800 a 8$000; o triturado, kilo, $125 a $130; commum de Itamaracá, saccaria usada, 75 kilos, de 7$000 a 7$200.

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo.	2$500
Alho, maunça.	$240
Alpista, arroba 15$500 a. .	16$000
Arroz carolina, arroba. . .	17$000
Arroz nacional, sacco 34$500 a.	35$000
Arroz nacional, sacco 34$ a	35$000
Azeite, lata 50$000 a. . .	50$000
Bacalhau, caixa.	Não ha
Banha de porco, kilo. . .	2$200
Canella em pó, libra. . .	2$500
Cebolas do Rio Grande 28$ a..	30$000
Cebolas portuguezas, sem existencia.	
Cerveja preta, duzia a. . .	40$000
Idem Brahama, caixa 46$ a	47$000
Idem Antarctica, caixa. .	52$000
Idem Pernambucana, caixa	48$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$000 a. . .	120$000
Chá preto, caixa 13$000 a	14$000
Chá verde, caixa 18$000 a	20$000
Chouriça, lata.	9$000
Cominho, lata.	4$500
Cravo, kilo.	4$000
Farello de trigo, sacco 11$ a	
Farello de trigo, sacco 11 a	12$000
Folha de louro, kilo. . . .	2$400
Farello de algodão, sacco.	7$000
Farinha de trigo, sacco 38$ a	44$000
a	44$000
Farinha de trigo, barrica conforme a qualidade 72$ a..	76$000
Herva doce, kilo.	4$500
Kerosene, caixa.	16$000
Manteiga nacional, k. 4$800 a..	5$000
Manteiga ingleza, sem existencia..	
Old Tom inglez, caixa 65$ a	70$000
Phosphoros de madeira. .	90$000
Phosphoros de cêra 108$ a..	112$000
Pimenta da india, kilo. . .	4$000
Queijo Palmyra, um. . . .	8$000
Idem do Prata.	Não ha
Idem do Reino.	Não ha
Velas grandes, caixa 50$ a	52$000
Velas pequenas, Rio, caixa 19$000 a.	20$000
Vinagre nacional, 1|10. . .	20$500
Vinho alcobaça, 1|10 95$ a	100$000
Vinho do Porto, caixa conforme a qualidade 85$000 a..	90$000
Vinagre extrangeiro, 1|10.	60$000
Vermouth italiano, caixa..	60$000
Wisky inglez, caixa conforme a qualidade 70$ a	90$000
Xarque do Rio Grande, kilo	..
Xarque do Rio Grande, kilo conforme a qualidade 2$300 a	2$600
Xarque do Prata, kilo, conforme a qualidade 2$400 a..	2$800

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

Em 16 de abril de 1918

Carne verde (kilo). .	1$600 a 1$000
Carneiro (kilo)	2$000 a 1$800
Suino (kilo)	1$800 a 1$600
F. mulatinho (cuia).	4$000 a 2$500
F. preto (cuia). . .	a 2$500
F. branco (cuia). . .	a 6$000
Farinha (c.)	1$000 a $900
Milho (c.)	$800
Gomma (c.)	2$000
Arroz (c.)	3$000
Aves (uma)	2$500 a 1$600

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas:

Buenos Aires, Montevidéo, Rio G. do Sul, Santos, Rio de Janeiro, Bahia e Maceió, 18 dias vapor nacional "Acre", de 884 toneladas, equipagem 70, commandante Corte Real, carga varios generos, á Americo Menezes & C.

Santos e Rio de Janeiro, 6 dias vapor nacional "Corcovado", de 825 toneladas, equipagem 43, commandante Benjamin M. J., carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Parahyba, 5 dias, barcaça "D. Lalá", de 25 toneladas, equipagem 5, mestre Lourenço Menezes, carga, 84 fardos de pelles de cabra e 445 couros de boi, a Cyrillo Barbosa.

Sahidas:

Genova e esc., vapor nacional "Rio Amazonas", commandante Antonio de Britto Lima.

Macau, vapor nacional "Capivary", commandante Antonio S. de Mattos.

Bahia lugar norte americano "June" commandante Alberto J. Egecomb.

Maceió, vapor norueguez "Times", commandante H. Pederson.

Bahia, lugar norte americano "Gardiner G. Deering", commandante John B. Stahl.

Santos e Rio de Janeiro, vapor nacional "Urano", rebocando o pontão "Aspasia", commandante Antonio da Silva Motta.

PEQUENA CABOTAGEM

Na pequena cabotagem entraram 27 embarcações procedentes de varios portos do Estado, sahindo 30.

VAPORES A CHEGAR

Piauhy, do norte a	17
Itaberá, do norte a.	18
Itassucê, do sul a.	19
Olinda, do norte a.	20
Therezina, do sul a.	21
Brasil, do norte a.	27

VAPORES A SAHIR

Itassucê, Macau e escalas a. .	19
Itaberá, Porto Alegre e esc. a.	20
Olinda, Rio e escalas a. . . .	20
Therezina, Ceará e escalas a. .	21
Brazil, Rio e escalas a. . . .	27

ANCORADOURO INTERNO

Vapores nacionaes *Jacuhy, Goyaz, Poconé, Acre e Corcovado*, carregando e descarregando.

Lugar inglez *Oiatha*, descarregando.

Couraçado *Deodoro*.

Vapor inglez *Norseman*, em serviço da W. Telegraph.

Vapor austriaco *Zeli Nimon*, arribado.

Vapor nacional *Santos ex-Santos* a carregar.

Lugar inglez *Pauline Martin*, descarregando.

Hyate inglez *Sparling Glace* descarregando.

Hyate nacional *Barroso*, descarregando.

Hyate nacional *Hilda* descarregando.

Escuna norte americana *Frederic A. Duggan*, carregando e descarregando.

SAPATARIA CENTRAL. O MELHOR! CALÇADOS FINOS, MODERNOS E CONFORTAVEIS

LAFAYETTE & LAURIA

RUA DUQUE DE CAXIAS 299

(Antigo 81)

RECIFE.

RECUPERAE AS VOSSAS FORÇAS!

Quando vos sentirdes debil, cansado, sem ambição e sem energia, será porque o vosso corpo requer um tonico que restabelece as forças perdidas e este tonico deve ser

ELIXIR BIOGENICO DO DR. BYRON

pois ELIXIR BIOGENICO DO DR. BYRON, contem todas as substancias necessarias para restituir ao organismo a actividade physica e intellectual que lhe falta.

EXPERIMENTAE

ELIXIR BIOGENICO DO DR. BYRON

Unico depositario neste Estado

DROGARIA CONFIANÇA — CICERO D. DINIZ — Rua do Cabugá, 16

RECIFE

(17947)

GONORRHEAS

BLENOZIL — Cura

Quereis vos libertar de GONORHEA, CORRIMENTOS, PURGAÇOES, e de toda sorte de molestias semelhantes?

Tenha sempre, para combater esses inimigos de vosso corpo e o flagellador de vossa alegria um vidro de BLENOZIL.

Depositos: *Pharmacia Santo Antonio*, Praça da Independencia n. 50 e *Pharmacia Oriental*, rua Estreita do Rosario n. 137.

(16876)

LAGRIMA CHRISTI CONSTANTINO

O Rei dos vinhos e o vinho dos Reis!

QUINADO CONSTANTINO

O melhor apperitivo, tonico e anti-febril

SAN MARCO

Clarete sem rival!

(7156)

PENSÃO UNIÃO

INSTALADA NA CONFORTAVEL CHACARA DA R. DA UNIÃO N.º 45 (ANTIGO 39)

Este antigo estabelecimento tendo passado por uma grande reforma sob a direcção de seus novos proprietarios, offerece confortaveis accommodações para differentes preços ás Exmas. familias e cavalheiros.

A unica casa no genero que tem todos os quartos com janella para o jardim.

CONFORTO E HYGIENE

A. Rodrigues & C.

Está resolvido o problema dos Cigarros!

FUMEM:

YORK mistura — YORK caporal

BOUQUET

BON-MARCHE'

V=E=A=D=O

PARA 200 E 300 RÉIS

(18240)

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATION Co.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convés ao ar livre para café Criados portuguezes.

PASSAGENS: — Primeira classe para o Rio de Janeiro ida 200$000; ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C.ª EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD. N. 144, 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(6572)

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

PAQUETE

CURURUPU'

Commandante: Santos Junior

VIAGEM CONTRACTUAL

Presentemente no porto, seguirá impreterivelmente á 14 com destino aos portos de: Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas, Maranhão e Pará.

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum.

3.º — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.

4.º — As ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro da Rocha, á rua do Vigario n.º 127 — 2.º

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

O PAQUETE

ITABERA'

Sahe sabbado, 20 de abril para Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE

ITASSUCÊ

Sahe sexta-feira, 19 de Abril para: CABEDELLO, NATAL E MACAU.

O PAQUETE

ITAPUHY

Sahe sabbado, 20 de Abril para: CABEDELLO, NATAL e MACAU.

PASSAGENS

Os bilhetes de passagens serão vendidos somente até ás 13 horas do da sahida dos paquetes.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadoal.

A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual for a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo afim de evitar prejuizos e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, e risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

Para mais informações com o gente da Companhia.

RAUL DE F. CORREA

EDIFICIO DA EQUITATIVA, 1.º ANDAR (sala n.º 1)

TELEPHONE, 742

SERTANEJAS Tendo augmentado extraordinariamente a sahida das saborosas bolachinhas SERTANEJAS, os fabricantes deste acreditado artigo, para melhor attender ás necessidades do mercado, resolveram comprar as latas vasias das mesmas, á razão de 600 RÉIS. Compram-se as latas a 600 réis

A tratar á Travessa da Madre de Deus n. 141

PEQUENOS ANNUNCIOS

AMA DE LEITE — Precisa-se com urgencia na rua da Aurora, 47—2º. andar, paga-se bem. (18068).

A EPOCHA E' DE ECONOMIAS — Dr. Pythagoras Freitas — Cirurgião dentista; muito conhecido e relacionado neste estado pelos felizes exitos conquistados em sua clinica dentaria, continua a manter o seu consultorio junto ao illustre clinico dr. Thomé Dias á rua Duque de Caxias, 133, 1.º andar.

Apesar da epocha em que a carestia suffoca todas as algibeiras, e todo material é duplamente asphixiante, mesmo assim concita aos clientes e ao publico em geral a auxiliar o seu consultorio referentemente a preços sem igual dentre os seus bondosos e illustres collegas.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito: Drogaria e Pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço: 1$000

COBRANÇAS — Pessoa idonea encarrega-se de cobrança de alugueis de casas, de alugar, comprar e vender predios. Adianta dinheiro para pagamento de impostos. Informa-se á rua Vigario Tenorio 171 — 1º andar.

COPIAS A' MACHINA DE ESCREVER — Tiram-se com presteza e a preço sem competencia. Informa-se á rua Vigario Tenorio, 171 — 1º andar.

CASA E TERRENO A' VENDA — Vende-se a casa n.º 7 no Becco do Eustaquio, Mangabeira de Baixo, freguesia do Poço da Panella desta cidade, feita de taipa e coberta de telhas tendo duas janellas de frente e oitões livres com portas e janellas, duas salas, dous quartos e cosinha externa, sita em terreno proprio e arborisado com oitenta palmos de frente e trezentos e quarenta e dous ditos de fundo.

A tratar na mesma com Severino Ferreira de Aquino.

DYSPEPSIA NERVOSA E INDIGESTÕES — usai o alcoolato de carica mellicia, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16 — Preço 1$500

EMPREGADO — Moço preparado, dando as melhores referencias de sua conducta, dispondo de boa calligraphia e com conhecimentos de contabilidade mercantil, procura uma collocação no commercio, em um Banco nacional ou estrangeiro, ou em um escriptorio de importante casa commercial ou de commissões e consignações, aceitando tambem como viajante commercial. Cartas para a redacção deste jornal, com as iniciaes L. G. B. S.

EM MACEIO': Vende-se o mais acreditado hotel de Maceió e o unico que não tem mosquitos e que é exclusivamente familiar, situado proximo á estação da estrada de ferro, está para ser vendido, quem pretender negocial-o, pode dirigir-se aos seus proprietarios, João Ramos & C. por cartas ou telegrammas.

Rua Barão de Anadia ns. 16 e 18, Maceió.

ENGENHO — Precisa-se arrendar um engenho para safrejar de 3 a 4 mil toneladas de canna e que possa fornecer para uzina. Negocio urgente e a dinheiro. Quem tiver um nestas condições é favor dirigir-se em cartas com as seguintes informações: preço, prazo, descripção de haveres e safra, para Agricultor — Redacção do "Diario de Pernambuco".

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

Deposito, "Drogaria Confiança" Cabugá 16 — Preço 2$500

ERISIPELA—Cura garantida com o elixir de Cox Purifica e regenera o sangue depauperado pelos excessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança, Cabugá, 16 Recife. — Preço 4$000.

GUARDA LIVROS — Competente, com longa pratica de escriptas de casas commerciaes e industriaes, contracta escriptas avulsas, abertura de escriptas, encerramento de balanços, contractos e distractos, calculo de facturas, traducções de Inglez e correspondencia. Para informações, á rua Vigario Tenorio, 171 — 1º andar (entraca pela rua Mariz e Barros). (17959)

INJECÇÃO ANTI BLENORRAHACA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço: 1$500

JARDINEIRO — Precisa-se de um que entenda tambem de horta; prefere-se portuguez. Para tratar, no Recife Hotel. (18028)

MANIPOEIRA CURA BERIBERE E HYDROPESIA — Deposito: "Pharmacia Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n. 16

PARA NERVOSO E INSONIAS — Use o Xarope de Mulungú Bromuretado. — Deposito: na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 2$000

PARA ASTHMA — cura-se com o Elixir Antiasthmatico do dr. Constantino Pontual. Mais de 1.500 curas em 2 annos. Deposito: "Pharmacia Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 Preço 3$000.

SITIO — Vende-se um sitio com 1.100 palmos de frente por 600 de fundo, com tres frentes, todo cercado, terreno plano, onde se pode construir cerca de 130 casinhas rusticas. Situado em um local de muito futuro — proximo do Matadouro Modelo. Informa-se á rua Vigario Tenorio, 171 — 1º andar.

SITIO — Precisa-se alugar um que tem casa de morada e boa plantação de capim. Prefere-se em arrabalde. Informações á Papelaria Victoria, na rua Larga do Rosario. (18155)

SABÃO THYMOLINO (liquido)— Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a quéda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reundias) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço: 1$500

SENHORAS-UTERO — Molestias de senhoras utero, ovarios, etc Prof. Dr. Varnazzi, especialista. Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 76 — antigo 20 — das 10 ás 11 e 15 ás 17 horas

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 3$000.

TRADUCÇÕES — De Inglez para Portuguez e vice-versa, fazem-se com presteza e correcção. Informa-se á rua Vigario Tenorio, 171. — 1º andar.

TEGIPIO' — Neste excellente arrabalde vende-se um grande sitio com innumeras fructeiras, agua muito boa e espaçosa casa confortavel.

Por ter o proprietario de se retirar deste estado, vende tambem todo mobiliario.

Tratar, rua 15 de Novembro n.º 221, 1.º andar.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

VENDEM-SE mudas de canella de Ceylão. Dirigir cartas a C. A. Canella, posta restante do "Diario de Pernambuco".

VENDE-SE — A "Refinaria Valença", no Pateo do Mercado, nº 123, garantindo-se as chaves dos predios occupados ou faz-se qualquer negocio com os utensilios, inclusive armação e seus pertences, para entrega das chaves ao proprietario no fim deste mez.

Quem quer que seja, que pretenda estabelecer-se, não perderá tempo visitando antes o estabelecimento em questão. (17969)

VENDE-SE — Cortiços modernos com abelhas Européas, sarrafos para quadros, secções para mel, cêra moldada, etc. etc. Informa-se á rua Vigario Tenorio, 171—1º andar. (17961)

VENDE-SE um piano de bom fabricante. A tratar na rua [illegible] e novo n.º 2062. (18[illegible])

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS— Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc. Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves — Preço: [illegible]

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que com poucas horas cura asthma tosse bronchite, coqueluche, rouquidão, constipações, etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 2$000.